

DO MEU Púlpito 11

MESSIAS
ANACLETO
ROSA



Do meu púlpito

11

Messias Anacleto Rosa

Do meu púlpito

11



Associação Evangélica Cultural

ORGANIZAÇÃO:
João Luis Simoneti
Vanessa Sene Cardoso

PREPARAÇÃO DE TEXTO:
Benetida Helena Fonseca

REVISÃO DE TEXTO:
Laís Moraes Canonico Metz
Zilah Pires de Camargo

COORDENAÇÃO EDITORIAL:
João Luis Simoneti

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Flávio Sousa Gomes

CAPA:
Egg Design

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária: Zoraide Gasparini CRB9/1529

R695d

ROSA, Messias Anacleto.

Do meu púlpito 11 / Messias Anacleto Rosa –
Londrina: Associação Evangélica Cultural – Avani
Garcia Rosa, 2022. –
296p.; 16 x 23cm.

ISBN: 978-65-00-42597-0

1. Liturgia. 2. Sermões. 3. Homilética. I. Título.
CDD: 251.02

2022

OS ESTUDOS ESTÃO ENUMERADOS EM UMA ORDEM LÓGICA,
DE ACORDO COM CADA TEMA.

Todos os direitos desta edição são reservados à

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA CULTURAL
AVANI GARCIA ROSA
Av. Higienópolis, 2400
86050-000 – Londrina, PR
(43) 99125-1149
associacaoavanigrosa@gmail.com

Nenhuma parte desta edição pode ser reproduzida, armazenada, ou transmitida por quaisquer meios sem prévia autorização dos editores.

SUMÁRIO

ATRIBUTOS DE DEUS, 15

1. Deus é Amor, 17
2. Deus é Espírito, 21
3. Deus é Luz, 24
4. Deus é Misericordioso, 27
5. Deus é Onipotente, 31
6. Mais uma Chance, 35
7. O Agir de Deus, 38
8. O Mais e Mais de Deus, 40

SUFICIÊNCIA EM JESUS, 43

9. A Alegria do Natal, 45
10. Da Ressurreição à Ascensão, 47
11. A Melhor Notícia do Mundo, 49
12. As Boas-Novas do Evangelho, 51
13. A Graça é Melhor, 53
14. Assentado no Trono, 55
15. Haja Luz, 57
16. Quem é Jesus? 60
17. Jesus é o Amigo Melhor, 64
18. Jesus Está Passando, 66
19. Jesus, o Bom Pastor, 68
20. O Pão da Vida, 71
21. Somente Jesus, 74
22. Aspectos da Oração Sacerdotal de Jesus, 76

VIDA COM CRISTO, 79

- 23. O Novo Homem, 81
- 24. Ele nos Enche, 84
- 25. Alegria da Comunhão, 87
- 26. Céu na Terra, Ambiente de Alegria, 90
- 27. Comece Bem, 93
- 28. Como Posso Ser Bem-Sucedido? 95
- 29. Dorcas, uma Mulher Notável, 97
- 30. Segue-me na Unidade, 99
- 31. União de Sabedoria, 102
- 32. Verdades Sobre a Fé, 104
- 33. O Senhor é a Minha Porção, 106
- 34. O Senhor é a Minha Porção na Saúde - (Estudo 1), 108
- 35. O Senhor é a Minha Porção de Paz - (Estudo 2), 110
- 36. O Senhor é a Minha Porção de Provisão - (Estudo 3), 112
- 37. O Senhor é a Minha Porção, Meu Pastor - (Estudo 4), 114
- 38. Renovando as Forças - (Estudo 1), 116
- 39. Renovando a Esperança - (Estudo 2), 118
- 40. Renovando a Fé - (Estudo 3), 120
- 41. Renovando a Saúde - (Estudo 4), 122
- 42. Renovando a Vida - (Estudo 5), 124

CRISTO E SUA IGREJA, 127

- 43. Uma Igreja Ideal, 129
- 44. Uma Igreja Modelo, 132
- 45. Uma Igreja para Dentro, 134
- 46. Uma Igreja Relevante para uma Sociedade Pós-Moderna, 136
- 47. O Espírito Santo e a Igreja na Obra de Missões, 139
- 48. Palavras de Sabedoria para a Caminhada, 142
- 49. Reforma no Ensino Bíblico, 147

- 50. Reforma no Sacerdócio dos Crentes, 150
- 51. Tetélestai, o Reino de Deus Implantado, 153
- 52. Sozinha, 156

CONFIANÇA NO SENHOR, 159

- 53. Que é Isso que vos Preocupa? 161
- 54. Quando Tudo Falha, 163
- 55. Palavra de Ânimo ao Ansioso, 165
- 56. Palavra de Ânimo ao Cansado, 169
- 57. Palavra de Ânimo ao Desamparado, 172
- 58. Palavra de Ânimo ao Tímido, 175
- 59. Por que eu não Tenho Medo da Morte, 178
- 60. Promessas de Deus para o Ano-Novo, 184
- 61. Um Ano Abençoado por Deus, 187
- 62. Uma Cidade Abençoada e Feliz, 190
- 63. Uma Cidade Importante, 192
- 64. Volta, Filho Meu, 194
- 65. Bendito Negócio, 196

VIDA COM PROPÓSITO, 199

- 66. É Tempo de Buscar Santidade, 201
- 67. É Tempo de Confiar no Senhor, 203
- 68. Maravilhas Acontecem Quando, 206
- 69. Eu Careço - (Estudo 1), 209
- 70. Eu Desejo - (Estudo 2), 212
- 71. Deleita-te no Amor do Pai, 214
- 72. O Poder da Amizade, 216
- 73. O Poder da Bondade, 219
- 74. O Poder da Sensibilidade, 222
- 75. O Poder do Arrependimento, 225

- 76. O Poder do Quebrantamento, 228
- 77. Qual é o Seu Amor? 231
- 78. Consolem uns aos Outros, 233
- 79. Construindo um Legado, 235
- 80. Contando os Nossos Dias, 238
- 81. Agradamos a Deus pela Fé - (Estudo 1), 240
- 82. Como Jesus Agradou o Pai - (Estudo 2), 242
- 83. Defina os Seus Alvos, 244
- 84. Equilíbrio e Tranquilidade, 246
- 85. História de Nicodemos, 248
- 86. História de um Centurião, 250
- 87. O Deus que Inspira a Obra das Nossas Mãos, 252
- 88. Por que Devemos Amar a Casa de Deus Onde Congregamos? 254
- 89. Reunir, Unir, Produzir, 257
- 90. Servindo ao Próximo, 260
- 91. Quem é o meu Próximo, 262
- 92. Quando nos Reunimos, Abrimos o Coração, 264
- 93. Quando nos Reunimos, Adoramos ao Senhor, 266
- 94. Quando nos Reunimos, Cuidamos uns dos Outros, 269
- 95. Quando nos Reunimos, Liberamos Perdão, 271
- 96. Quando nos Reunimos, nos Unimos, 273
- 97. A Importância da Intercessão, 276
- 98. Reforma na Moral e na Ética, 278
- 99. O Dízimo, 281

DEUS E A FAMÍLIA, 283

- 100. A Família em Três Momentos, 285
- 101. Família, Resgatando o Tempo Juntos, 287
- 102. É Tempo de Valorizar a Família, 290
- 103. Fraquezas de Abraão, 293

PREFÁCIO

A palavra de Deus é a ferramenta principal do pregador do evangelho de Jesus Cristo. Daí a recomendação do apóstolo Paulo, que está em 2 Timóteo 4.2: *prega a palavra*. Ressaltando a importância da pregação, Paulo afirma: *aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação* (1 Coríntios 1.21). Ainda Paulo nos ensina: *Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?* (Romanos 10.13-14).

Alguém disse que pregar é uma arte, daí uma das definições da homilética ser: “a ciência que estuda a arte de pregar”. Graças a Deus por homens e mulheres que se levantam e pregam o evangelho, conforme Jesus nos ensinou em Marcos 16.15: *Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura*.

O pastor Messias e eu desenvolvemos um relacionamento de pai e filho e, certa vez, ele me contou como foi sua experiência pregando pela primeira vez, em 1954, na Missão Evangélica Caiuá, em Mato Grosso do Sul. Seu texto foi Atos 9.1-15. Conforme me relatou, ele deve ter pregado por uns quinze minutos para um auditório de cinco ou seis indígenas. Ao concluir, havia apenas uma pessoa no auditório, uma senhora bem idosa que talvez tenha ficado por não ter condições de caminhar sozinha. De lá para cá, ele vem pregando em templos, praças públicas, presídios, escolas, teatros, congressos, conferências e gravou por muito tempo para a Rádio Trans Mundial.

Ele sempre lembra de seus professores de homilética. Ele prega de uma maneira natural e espontânea. Escreve as ideias dos esboços. Isso lhe deu condições de reuni-los e agora compartilhar com os colegas pregadores. Não são sermões acadêmicos, polêmicos ou peças de oratória. São reflexões bíblicas que visam a identificação dos ouvintes.

Pr. Messias foi casado por 62 anos com Dona Avani. As paixões dela foram o trabalho com crianças, contando histórias, e intercessão por missões, principalmente pela igreja perseguida. Um fato especial, é que da mesada que o Pr. Messias lhe dava, ela praticamente devolvia tudo para ajuda aos necessitados e à obra missionária.

Em memória de Dona Avani e para a glória de Deus foi criada a Associação Evangélica Cultural Avani Garcia Rosa, cujo propósito é produzir livros que serão distribuídos aos pastores e obreiros.

Quis Deus que eu fosse eleito o primeiro presidente da Associação. Nosso coração arde quando pensamos que todo o material que será produzido com muito carinho, será colocado nas mãos de pregadores de língua portuguesa, sem cor denominacional. Nosso propósito é servir o corpo de Cristo.

A nossa alegria é saber que esses livros servirão como ferramenta para pregação da mensagem salvadora e redentora de Cristo. Nosso coração arde em saber que aqueles pregadores quase anônimos que estão nos grandes centros, e também que estão nos mais longínquos lugares receberão, de forma gratuita, os exemplares desses livros. Sinto-me ainda mais encorajado a prosseguir no ministério pastoral e na direção da Associação que abre suas portas para receber aqueles que queiram participar orando, divulgando e contribuindo.

Hoje, Pr. Messias, com seus 85 anos, com suas mãos trêmulas por causa do Parkinson, continua pregando e escrevendo, tendo mais de quarenta e oito títulos publicados e mais de um milhão de exemplares de livros distribuídos.

Um líder político criou um slogan “os cristãos nos ensinaram a ler, mas nós colocamos nas mãos do povo o que ler” (Mao Tsé-Tung). Isso não é verdade. Nós, os cristãos evangélicos cremos na importância do conhecimento, como também cremos na força da palavra escrita. Daí continuamos nossa missão de pregar, proclamar e anunciar as boas-novas do evangelho de Jesus Cristo.

Vamos, juntos, nessa missão!

João Luis Simoneti

GRATIDÃO

Sou grato a Deus por ter me chamado ainda muito jovem. Venho de uma família humilde, mas temente a Deus. Foi assim que cresci, num ambiente cristão.

Aos 15 anos, recebi um chamado para o ministério. Obedeci e Deus, na sua bondade, me habilitou para a missão. Muitos me ajudaram, estenderam a mão e me apoiaram.

Tenho gratidão primeiro a Deus, depois à minha família e à igreja à qual sirvo e, de uma maneira muito especial, à Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina, onde celebro meu jubileu de ouro como pastor da igreja, e também 62 anos como pastor ordenado. Minha carteira de ministro do evangelho da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil foi assinada pelo saudoso Rev. Daily Resende França.

A Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina é minha família. Estou pastoreando a quinta geração. Isso me deixa feliz, grato a Deus e a essa igreja, onde meus filhos professaram a sua fé, aqui se casaram e batizei meus netos.

Agora só me resta prosseguir, avançar, combatendo o bom combate até o dia final, quando então, esperamos nosso encontro com o Senhor.

Gosto de um ditado africano que diz “Se você está com pressa, vá sozinho. Se você quer ir mais longe, vamos juntos”. É assim que posso dizer que Deus sempre nos deu pessoas para caminharmos juntos.

Na produção dos livros, não posso deixar de agradecer o apoio, o carinho, a dedicação, o trabalho duro da Helena, da Zilah, da Vanessa, da Laís, do Lila, do Flávio, do Matheus, da Patrícia e do meu neto Rafael. Agradeço também ao Pr. João Simoneti, que tem coordenado esse trabalho, e àqueles que generosamente têm contribuído, dando-nos suporte financeiro para levarmos avante a missão.

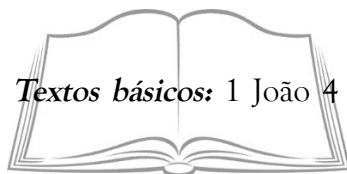
Termino com o texto de Salmos 115.1: *Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.*

Messias Anacleto Rosa



Atributos de Deus

DEUS É AMOR



INTRODUÇÃO

O apóstolo João revela os três atributos ilimitados de Deus:

1. Espírito: João 4.24.
2. Luz: 1 João 1.5.
3. Amor: 1 João 4.8, 12.

Nesta meditação, procuraremos olhar com mais atenção a palavra de Deus e ver o que ela nos fala deste tão grande e sublime amor. É impossível descrever o Deus de amor e como é o seu amor.

De uma forma bastante bíblica, podemos afirmar com certeza que o amor de Deus está presente em tudo e, como Deus que é amor, ele ama.

Vamos estudar a Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Ele ama indistintamente

Ele amou o mundo: João 3.16. Todas as raças, todas as culturas, todas as línguas, todas as nações.

No céu haverá representantes de todas as nações e línguas. Apocalipse 7.9. Cantemos “Muitos virão te louvar”, de Guilherme Kerr Neto.

“De todas as tribos, povos e raças,
Muitos virão te louvar.
De tantas culturas, línguas e nações
No tempo e no espaço, virão te adorar.

Bendito seja sempre o Cordeiro,
Filho de Deus, raiz de Davi.
Bendito seja o seu santo nome
Cristo Jesus presente aqui

Remidos, comprados, grande multidão,
Muitos virão te louvar.
Povo escolhido, teu reino e nação,
No tempo e no espaço, virão te adorar.

E a nós só nos cabe tudo dedicar
Oferta suave ao Senhor.
Dons e talentos queremos consagrar
E a vida no teu altar pra teu louvor.”

Cantemos também o hino “Coroai”, Salmos e Hinos, nº 231.

“Ó raças, tribos e nações,
Ao Rei divino honrai!
A Quem quebrou os vis grilhões
Com glória coroai!”

No sermão do Monte, Jesus falou deste aspecto do amor de Deus:
Mateus 5.45.

Nenhuma pessoa, em qualquer lugar, em qualquer circunstância, independente de raça, cor, sexo, idade, posição social, nenhuma pessoa está fora do alcance do Amor de Deus. Deus é Amor.

2. Ele ama generosa e intensamente

Ele tanto amou, que entregou seu filho. Amor é entrega, amor é doação: Efésios 5.25.

Cristo se doou por amor: João 10.11, 15, 17-18.

O amor de Deus não é mesquinho, não é teórico, não é de palavras, ele é prático e generoso: Romanos 5.8; 8.32. John Stott disse: “Se queres a definição do amor, não a procure no dicionário, olhe para o Calvário”.

Deus não mandou recados, não elaborou encíclicas, ele veio pessoalmente por meio de seu Filho unigênito. Jesus Cristo encarnado é a prova maior do amor de Deus. Deus é amor e ama graciosa e intensamente.

3. Ele ama intencionalmente

Qual é o propósito de Deus em nos amar e nos enviar seu Filho? A Bíblia é clara, não deixa nenhuma dúvida, a intenção de Deus, o desejo de Deus é a nossa salvação: João 3.16. Jesus deixou isso bem claro: Lucas 3.17; 19.10.

O último ato de Jesus na terra antes da sua morte na cruz foi salvar o ladrão arrependido: Lucas 23.42-43.

O grande projeto de Deus para o homem é salvá-lo. Por isso, quando um pecador se arrepende e confessa Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor, há festa no céu: Lucas 15.7, 10. A maior alegria de Deus é a salvação de uma vida.

Deus é amor e ele nos ama intencionalmente, pois ele quer nos salvar; essa é a sua intenção.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Deus é Amor.

1. Ele ama indistintamente.
2. Ele ama generosa e intensamente.
3. Ele ama intencionalmente.

Só nos resta abrir o nosso coração e nos encheremos desse amor que sobre nós é derramado pelo Espírito Santo, para nos tornarmos canais desse tão grande amor.

Assim Deus nos abençoe. Amém.

DEUS É ESPÍRITO



INTRODUÇÃO

Dos cinquenta e quatro versículos do capítulo quatro do evangelho de João, quarenta e cinco deles se referem à mulher de Samaria e aos habitantes da cidade de Sicar.

A samaritana é a mulher sedenta que bebe da água viva, que é Jesus Cristo, e se torna uma missionária que evangeliza toda a sua comunidade.

A mulher samaritana ouve dos santos lábios de Jesus uma das afirmações mais profundas sobre quem é Deus: v 24. Vamos destacar desse versículo estas três palavras: *Deus é espírito*.

Vejamos o que nos ensina o Catecismo Maior de Westminster, nas perguntas 6 e 7.

6. *Que revelam as Escrituras acerca de Deus?*

As Escrituras revelam o que Deus é, quantas pessoas há na Divindade, os seus decretos e como Ele os executa.

7. *Quem é Deus?*

Deus é espírito, em si e por si infinito em seu ser, glória, bem-aventurança e perfeição; todo-suficiente, eterno, imutável, insondável, onipresente, infinito em poder, sabedoria, santidade, justiça, misericórdia e clemência, longânimo e cheio de bondade e verdade.

O que nos ensina a Bíblia sobre o tema Deus é Espírito? Com a ajuda do alto, vamos ao estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Deus é espírito, logo ele é incorpóreo ou incorporeal

O pastor Rodolfo Montosa disse: “Sua natureza é diferente, é muito superior. Ele é invisível, sem substância material, sem partes ou paixões físicas e, portanto, livre de todas as limitações temporais”.

A mulher samaritana estava preocupada com o lugar físico: João 4.21-22. Nos nossos dias, diríamos que não é em Aparecida do Norte, Lourdes, Jerusalém, Catedral da Universal, Espaço Esperança. Deus não habita em santuários feitos por mãos humanas: Atos 17.24-25.

Graças a Deus porque ele é espírito, pois “sua essência não pode ser contida, retida, ou detida em um corpo, lugar ou objeto” (Pr. Rodolfo Montosa).

Deus não é um velhinho de barbas brancas e cabelos longos. Ele não é um Papai Noel. Ele não é um carrasco de chicote na mão. Ele é espírito, ele não tem corpo, ele está em toda parte, ele está aqui.

2. Deus é espírito, tem absoluta liberdade

Ele não pode ser impedido: Isaías 43.13.

Não precisa prestar contas a ninguém: Romanos 9.20-21.

Não depende de nada, de ninguém: Isaías 40.25-26, 28; 42.5; 44.24-25; 45.12.

Deus é espírito, Ele age onde quer, como quer, quando quer: João 3.8.

Jesus, sendo Deus, passou por Samaria. Talvez, para um judeu preconceituoso, não fosse o melhor roteiro, mas João 4.4 diz: *Era-lhe necessário atravessar a província de Samaria*. Os caminhos e os planos de Deus são perfeitos: Romanos 11.33-34.

A samaritana estava maravilhada diante do Deus que é espírito e tem toda a liberdade.

3. Deus é espírito, ele se move e vem em nossa direção

Deus é espírito e não está dormindo: Salmos 121.

Deus é espírito e não tira férias: João 5.17.

Deus é espírito e ele trabalha: Isaías 64.4.

Deus é espírito e seu maior mover foi em nosso favor: João 1.14; 3.16; Filipenses 2.6-8.

Deus não é um espírito parado, estático, indiferente, alheio, ausente, surdo, mudo, que nada vê, nada sabe. Não! Deus é espírito, e ele se move em nosso favor: Salmos 139.7-10. Deus é espírito e se moveu na vida da mulher samaritana.

CONCLUSÃO

Deus é. Ele é espírito. Aquela simples mulher de Sicar já estava convivendo com seu sexto parceiro. Ela conheceu, junto ao poço do pai Jacó, aquele que era mais do que um judeu, maior do que um profeta, aquele que era o Messias: vv 9, 19, 25-26.

Ele era e é o verdadeiro Cristo: v 29. Isso fez daquela humilde mulher uma linda missionária, ela levou sua cidade a Jesus: vv 39-42. Ela conheceu o Deus que é espírito. Deus seja louvado.

DEUS É LUZ



INTRODUÇÃO

Deus é amor, santo, onipotente, onipresente, onisciente, refúgio, fortaleza, socorro, luz. O Senhor é tudo: Colossenses 3.11. Ele é o nosso tesouro.

EXPOSIÇÃO

1. Deus é luz: João 1.9; 1 João 1.5

Ele criou a luz: Gênesis 1.3. Ele fez separação entre a luz e as trevas: Gênesis 1.4. A verdadeira luz não é e não está no espiritismo, na nova era, nas vãs filosofias, na maçonaria, no mero conhecimento humano. Deus não é uma luz qualquer.

O ensino claro da Bíblia diz: *Eu sou a luz do mundo* (João 8.12). Jesus também é a porta, o bom pastor, o caminho, a verdade, a vida, a ressurreição, a videira verdadeira: João 10.9, 11, 25; 14.6; 15.1.

Jesus é a luz. Deus é luz. Esse é o ensino das Sagradas Escrituras.

2. Deus é luz e nos liberta das trevas

Em Isaías 9.2, lemos: *O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz.*

Não foi uma simples luz, mas uma grande luz. Essas palavras se referem a Jesus Cristo.

Em João 9, encontramos o relato da cura de um cego de nascença. No versículo 5, Jesus diz que, enquanto ele está no mundo, ele é a luz do mundo.

Nos versículos 6 e 7, Jesus Cristo operou a cura aquele cego. Que lindo e maravilhoso é o testemunho do cego que foi curado: João 9.25.

Somos libertos das trevas da ignorância, da superstição, da condenação: Colossenses 1.13. Deus nos resgatou da tirania das trevas. Transportou, transferiu.

Antes de conhecermos a Jesus como nosso Senhor e Salvador, estávamos no império das trevas; agora fomos transportados para o reino do Filho do seu amor.

3. Deus é luz e nele nós, seus filhos, somos luz

Nós, que outrora éramos trevas, agora somos luz: Mateus 5.14-16. Agora andamos como filhos da luz: Efésios 5.8.

Vivemos na luz e andamos em santidade: 1 João 1.7.

Agora somos luzeiros no meio de uma geração corrompida: Filipenses 2.15.

Creio que somos o exército de Gideão. Somos 300 homens que podem tocar a trombeta e despedaçar, quebrar os cântaros e deixar as tochas brilharem.

Isso aconteceu pouco antes da meia-noite; era noite, e a luz brilhou no meio das trevas: Juízes 7.17-22.

O mundo precisa ser alcançado pela luz que é Jesus. Cabe a nós essa missão. O culpado que vive nas trevas precisa conhecer a luz que é Jesus.

CONCLUSÃO

Deus é luz. Ele nos tira das trevas para a luz e nos faz viver na luz para sermos mensageiros da luz.

Na eternidade vamos morar na cidade que não sofre apagão. Moraremos na nova Jerusalém, e ali o Cordeiro é a luz: Apocalipse 21.23.

DEUS É MISERICORDIOSO



INTRODUÇÃO

A versão da Bíblia Viva diz: “Deus é cheio de amor e perdão. Ele é muito paciente e cheio de boas intenções para com os homens”. Haveria melhor e mais bela definição de Deus? Não há palavras para definir, expressar como é Deus, quem é Deus. Ele é de eternidade a eternidade. Ele é imutável, ele não muda, ele se define como Eu Sou: Êxodo 3.14.

Quando dizemos que Deus é misericordioso, queremos com isso afirmar que Deus, na sua natureza, nos seus atributos, é compassivo, cheio de compaixão. Longânimo, ele é cheio de amor. Ele se importa conosco em nosso estado de miséria; ele se compadece, ele chora, ele sente a nossa dor.

Vamos ao nosso estudo sob a bênção e direção do Espírito Santo.

EXPOSIÇÃO

1. Pelas misericórdias de Deus somos preservados

Cada dia, semana, mês, ano de vida é a expressão da misericórdia de Deus. A Bíblia deixa isso muito claro. É nele que vivemos, nos movemos e existimos: Atos 17.28. Se não fossem as misericórdias de Deus, há muito já teríamos sido consumidos: Lamentações 3.22.

Em 1 Crônicas 21.13, vemos uma situação na qual Davi tinha que optar por uma das três propostas de Deus.

Ele optou por ficar nas mãos de Deus *porque são muitíssimas as suas misericórdias*.

Graças a Deus porque ele não nos trata na base do nosso pecado, mas da sua graça e misericórdia: Salmos 103.10-11.

2. Pelas misericórdias de Deus somos coroados

A beleza, o encanto, o significado de uma cerimônia de coroação! Davi, em Salmos 103.4 diz: *quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia*.

É maravilhoso saber que Deus coloca em nossa cabeça a coroa da vida e nela está escrito “graça e misericórdia”.

Somos filhos do Rei, somos herdeiros de Deus, somos coroados com a sua misericórdia. Isso só pode acontecer como fruto da compaixão e do amor de Deus.

3. Pelas misericórdias de Deus somos acolhidos

Leiamos Isaías 54.7. A última parte desse texto diz: *com grandes misericórdias torno a acolher-te*. Acolher é um verbo muito rico: receber, dar acolhida, agasalhar, hospedar, escutar, atender, administrar, ter em consideração, abrigar-se, recolher-se, refugiar-se, amparar-se.

Deus nos escuta e nos ouve por causa da sua misericórdia: Êxodo 22.27.

Deus atende nosso clamor, nosso grito de socorro por causa da sua misericórdia: Marcos 10.47-52.

Pela sua misericórdia, Deus nos aceita, nos recebe, nos aconchega, nos abraça e nos torna seus filhos.

4. Pelas misericórdias de Deus somos perdoados

O nosso pecado não é perdoado como resultado das nossas boas obras, de purgatório, reencarnação, religiosidade, justiça própria, cumprimento rigoroso da lei.

O perdão dos nossos pecados é resultado do sacrifício vicário e expiatório de Jesus Cristo na cruz, que derramou o seu sangue precioso, único meio de perdão: 1 João 1.7.

Só a misericórdia de Deus é capaz de nos perdoar. Deus tem prazer em nos perdoar, porque ele é cheio de misericórdia: Salmos 78.38; Jonas 3.2.

5. Pelas misericórdias de Deus somos salvos

A salvação que temos em Jesus Cristo é resultado de amor, compaixão e graça, pois nos enviou seu Filho unigênito para morrer em nosso lugar e nos oferecer a vida eterna: João 3.16.

Deus salvou Ló tirando-o pela mão, juntamente com seus familiares, da cidade de Sodoma: Gênesis 19.16.

Não foi Ló que saiu, mas foram os amigos enviados por Deus que *pegaram-no [...] pela mão, a ele, sua mulher e suas duas filhas, sendo-lhe o Senhor misericordioso.*

Por causa de sua grande misericórdia, Deus nos tomou pela mão, nos tirou do lodo, do lamaçal do pecado, da fossa, e colocou nossos pés sobre a rocha. É só pela misericórdia que em Cristo somos salvos.

CONCLUSÃO

Deus é misericordioso e, por causa de suas muitas misericórdias, somos:

1. Preservados.
2. Coroados.
3. Acolhidos.
4. Perdoados.
5. Salvos.

Louvemos ao Senhor pelas suas misericórdias, que não têm fim, se renovam a cada manhã. Amém.

DEUS É ONIPOTENTE



INTRODUÇÃO

Um dos atributos de Deus é a sua onipotência. Ele é poderoso. Todo-Poderoso. Em tudo vemos, percebemos, sentimos o seu poder. Nas matas, nos bosques, nas florestas; na imensidão dos mares, nos desertos, com tantos grãos de areia. No reino animal, vegetal, nas galáxias, na criação do homem. Só nos resta, com humildade, cantar em louvor e adoração: “Quão grande és tu!” (“Grandioso és tu”, Hinário Aleluia, nº 96).

Vamos ao estudo do tema Deus é Onipotente.

EXPOSIÇÃO

1. Deus é poderoso para guardar: Judas 1.24

Tropeçar é dar com o pé involuntariamente, é cair em erro. Tropeçamos numa escada, num tapete, no banheiro, na rua, dentro de uma loja; os tropeções acontecem inesperadamente.

Mas os tropeços também acontecem nas coisas erradas que fazemos.

a) Tropeço no falar: Tiago 3.2.

b) Tropeçamos no agir: Marcos 10.19-22.

c) Tropeços no casamento, no trabalho, em tantas outras áreas.

Deus é poderoso para nos guardar: Salmos 17.8; 121.4-8; Deuteronômio 32.10; 2 Tessalonicenses 3.3. Deus é poderoso e nos guarda até o dia final: 2 Timóteo 1.12. Temos e cremos no Deus poderoso que nos guarda.

2. Deus é poderoso para fazer: Efésios 3.20

Esse texto faz parte de uma oração de Paulo. Que bom seria se cada oração que fizéssemos a Deus usássemos essas palavras.

Deus é onipotente, Todo-Poderoso, ele pode fazer infinitamente mais. Tudo ele faz esplendidamente bem: Marcos 7.37. Ele é o Deus do Efatá: Marcos 7.34. Ele é o Deus dos impossíveis: Jó 42.2; Jeremias 32.17, 27. Ele faz tudo: Salmos 37.5. Deus faz maravilhas: Salmos 113.7-9.

Jesus nos pergunta: *Que queres que eu te faça?* (Marcos 10.51). Nosso Deus é Deus onipotente. Ele pode fazer o que nós não podemos: Salmos 146.5-10.

3. Deus é poderoso para salvar: Hebreus 7.25

O contexto de Mateus 19.26, que foi nosso texto básico para este estudo, fala de salvação. Observemos os versículos 23-25 de Hebreus 7: *Ora, aqueles são feitos sacerdotes em maior número, porque são impedidos pela morte de continuar; este, no entanto, porque continua para sempre, tem o seu sacerdócio imutável. Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.* A pergunta feita pelos discípulos de Jesus em Mateus 19.25 foi: [...] *quem pode ser salvo?* Em Hebreus 7.25, lemos: *Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus.* Ele, Cristo, é o caminho pelo qual chegamos ao Pai: João 14.6.

Só Deus pode nos salvar: Atos 4.12.

Ele nos salva até por meio de um olhar: Isaías 45.22.

“Pátria minha, por ti suspiro!
Quando do teu bom descanso eu entrarei?
Os patriarcas, de Deus amigos,
Com os profetas, fiéis antigos,
Já entraram na tua glória,
Onde veem em resplendor o grande Rei.

Pátria santa, os teus remidos
Pelo sangue já venceram o Dragão;
Por Cristo são mais que vencedores,
E agora cantam os Seus louvores.
Pátria minha, desejo ver-te,
E também cantar na grande multidão.

Lá o rio das águas vivas
Sai do trono do Cordeiro e do Senhor.
Na luz do Íris tem a nascente;
Qual o cristal e resplandecente;
Pela margem daquele rio
Andam os remidos com o Salvador.

Não há pranto na minha Pátria,
Nela nunca se dará separação.
Ali o trono de Deus descansa,
Ali teremos real bonança.
Os remidos, na minha Pátria,
Com Jesus eternamente reinarão.”
(“Pátria celestial”, Salmos e Hinos, nº 587)

Ele é poderoso para salvar, assim como ele salvou o carcereiro de Filipos e o ladrão que estava na cruz: Atos 16.31-34; Lucas 23.42-43.

CONCLUSÃO

Deus é onipotente. Deus é poderoso:

1. Para guardar.
2. Para fazer.
3. Para salvar.

Ele é o nosso Deus, vamos amá-lo, servi-lo e nele vamos crer, esperar e descansar. Ele é o único Deus. Só o Senhor é Deus. Amém.

MAIS UMA CHANCE



INTRODUÇÃO

O que é uma chance? É mais uma oportunidade.

Quando o técnico diz ao atleta: “Você tem mais uma oportunidade”. O professor dá ao aluno condições de tentar outra vez. O chefe dá ao funcionário mais um voto de confiança.

Foi o que Jesus fez com a mulher pecadora: João 8.11. Siga um novo caminho, abandona o pecado, sepulte o teu passado, agarre esta oportunidade.

Na parábola da figueira estéril, essa figueira não dava frutos, ela ocupava a terra inutilmente, a proposta do proprietário da terra era arrancá-la. A sugestão do viticultor foi sábia: *deixa-a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e lhe ponha estrume* (Lucas 13.8).

A nova chance que Deus nos dá é fruto de sua bondade, sua paciência, do potencial que Deus vê em nós. Vamos ao nosso estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Mais uma chance: Deus me ama

Esse amor é perene, eterno, incessante: Jeremias 31.3; João 13.1. Ele foi ilustrado por Cristo em Lucas 15.11-24. É o amor que continua batendo: Apocalipse 3.20. O amor que continuou falando: Hebreus 3.7-8.

Como disse o poeta: “Meu Deus, que amor!” (“Amor perene”, Salmos e Hinos, nº 44). Nada nos separa desse amor: Romanos 8.35-39.

Deus sempre nos dá uma chance, porque ele sempre nos ama, ele não deixa de nos amar nunca.

2. Mais uma chance: Deus é fiel

Paulo, em 2 Timóteo 2.13, diz: *se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo*. A fidelidade de Deus é que o move e o leva a nos dar mais uma oportunidade, ele, como oleiro, não desiste do vaso, ainda que se quebre: Jeremias 18.1-6.

Quando Paulo escreve seu bilhete a Filemom, a mensagem que o apóstolo nos passa é da fidelidade de Deus em não rejeitar o fugitivo escravo Onésimo. Ele estava tendo uma nova chance, antes ele era um inútil, mas agora era útil, tanto para Paulo como para Filemom: Filemom 1.10-11.

Não fora a fidelidade de Deus para conosco, tudo o que poderíamos ser seria como objetos abandonados, esquecidos, desprezados e jogados no lixo. Todavia não é assim que Deus nos trata; ele nos valoriza, ele nos vê como pessoas que têm valor. Nós somos preciosos aos olhos de Deus: Isaías 43.4.

3. Mais uma chance: é a graça de Deus

Em Provérbios 24.16, lemos: *porque sete vezes cairá o justo e se levantará; mas os perversos são derribados pela calamidade*. Graça é favor não merecido. O texto de Provérbios está deixando bem claro que o justo está sujeito a cair. Só que, quando isso acontece, Deus o levanta, ele não vai ficar nocauteado, caído na lama. Deus o coloca novamente de pé.

Isso só pode ser resultado da graça que nunca desiste. Foi o que Deus fez com o profeta Jonas: Jonas 1.1-3. Mas Deus não desprezou o profeta: Jonas 3.1-3.

Olhemos agora o que Cristo fez com o apóstolo Pedro: João 21.3-4, 15-17. Jesus deu a Pedro uma nobre missão: *apascenta as minhas ovelhas* (v 17). Jesus deu a Pedro uma oportunidade, Pedro a agarrou com as duas mãos, foi fiel e cumpriu bem o seu ministério. Isso é graça.

A graça nunca abandona, ela veio em Cristo e nos alcançou.

CONCLUSÃO

Mais uma chance. Isso é amor de Deus, a fidelidade de Deus, a graça de Deus. Vamos encerrar este estudo lendo Oséias 14.1-2, 4-6.

Deus seja louvado. Amém.

O AGIR DE DEUS



INTRODUÇÃO

Quais as lições que o texto de Isaías 43.13 nos ensina?

EXPOSIÇÃO

1. Deus é Eu Sou o Que Sou

Deus sempre é: Isaías 43.3, 11, 12, 14, 15, 16, 25.

Como Deus se revelou a Abraão e a Moisés: Gênesis 15.1; 17.1; Êxodo 3.14.

Deus é eterno: Salmos 90.1-2; 93.2.

Em Cristo, o Eu Sou se revelou: João 1.14; 6.35; 8.12; 10.9, 14; 14.6; Apocalipse 1.8; Colossenses 3.11.

2. Deus é soberano e nenhum há que possa livrar alguém de suas mãos

a) Caim não conseguiu: Gênesis 4.14-15.

b) Jonas não conseguiu: Jonas 1.

c) Elias não conseguiu: 1 Reis 19.

d) Davi não conseguiu: Salmos 139.7-12.

Não é brincadeira cair nas mãos do Deus Vivo: Hebreus 10.31.

Não se brinca com Deus: Gálatas 6.7.

Sodoma e Gomorra caíram nas mãos do Deus vivo: Gênesis 18.20-21; 19.24-26.

Podemos com nossos recursos e argumentos escapar das mãos dos homens, mas das mãos de Deus não escapamos: Romanos 14.10-12.

3. *Deus age*

Deus intervém: Êxodo 3.7-8.

Deus peleja: Êxodo 14.14.

Deus confunde: 2 Reis 6.8-23.

Deus trabalha: Isaías 64.4.

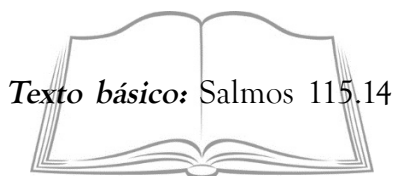
Ninguém pode impedir o agir de Deus: Jó 42.2; Isaías 14.24; Salmos 118.16.

Permita que Deus aja em sua vida. Experimente o agir de Deus.

CONCLUSÃO

Deus é Deus, ele não muda. Deus é soberano. Ele tem o controle. Deus age, opera, trabalha. Ninguém pode impedi-lo.

O MAIS E MAIS DE DEUS



INTRODUÇÃO

Certo jovem, na cidade de Londres, recebia ao fim de cada mês uma oferta para pagar suas despesas. Junto à oferta, o doador anônimo enviava a seguinte mensagem: “Segue mais”. Isso se repetiu até a conclusão dos estudos daquele jovem.

O mesmo Deus faz conosco, seus filhos. Ele supre cada uma de nossas necessidades e nos manda um bilhete dizendo: “Segue mais”.

Em Salmos 115.14, lemos: *O Senhor vos aumente bênçãos mais e mais, sobre vós e sobre vossos filhos.*

Deus pode e quer aumentar sobre nós e também sobre os nossos filhos bênçãos mais e mais.

Como isso pode acontecer? Vamos agora ao estudo da palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Deus tem o mais e mais

Tudo pertence a ele.

a) Por direito de criação: Colossenses 1.16.

b) Por direito de preservação: Atos 17.28.

c) Por direito de redenção: 2 Coríntios 5.18-19.

Toda a riqueza, quer animal, quer mineral, a flora, a fauna, tudo o que existe tem como seu legítimo proprietário o nosso Deus: Salmos 24.1; 50.10-12; Ageu 2.8.

Imaginemos as maiores fortunas do mundo, os dez homens mais ricos do mundo. Pois bem. Agora procuremos imaginar, pensar, avaliar as riquezas de Deus comparadas às riquezas dessas pessoas. As riquezas de Deus não são calculáveis, não temos sequer ideia. Paulo, o apóstolo, maravilhado e extasiado, expressa isso: Romanos 11.33-36.

Deus tem o mais e mais. Só ele é rico em amor, bondade, misericórdia, perdão, graça. As riquezas não estão sujeitas à Bolsa de Chicago, ao Euro, ao Dólar, à Comunidade Europeia, à política da China. As riquezas de Deus os ladrões não podem roubar nem a ferrugem pode corroer. O mais e mais de Deus não é utopia, é real porque ele, Deus, é o legítimo dono e Senhor de tudo e de todos.

2. Deus planejou para nós o mais e mais

Cremos que Deus, na sua onipotência e onisciência, planejou a criação: Gênesis 1.1. Planejou a nossa salvação: Gênesis 3.15. Nós somos um projeto planejado carinhosamente por Deus: Salmos 139.13-16.

Deus, com o seu poder e movido de amor por nós, tem planejado algo que não somos capazes de imaginar: Jeremias 29.11; 33.3; 1 Coríntios 2.9.

Ficamos maravilhados ao pensar no que Deus já tem preparado para nós.

Uma ilustração: Alguém sonhou que chegou ao céu, foi levado a uma espaçosa sala onde havia milhares de lindos pacotes. Ele perguntou o que era aquilo. O anjo respondeu: São as respostas das suas orações que serão todas enviadas.

Deus tem preparado para nós um lar no céu e aqui na terra um verdadeiro banquete: Lucas 14.17.

3. Deus faz por nós o mais e mais

Deus faz aquilo que nós não podemos fazer. Nós trabalhamos com limites, nem sempre querer é poder. Quantas vezes queremos, mas não podemos: o parálítico não pode andar; o surdo ouvir, o cego ver. Não podemos fazer o morto viver, sentimo-nos impotentes diante dos desafios.

Não é assim com Deus. Ele pode todas as coisas: Jó 42.2; Jeremias 32.17, 32.

- a) Ele deu filhos a Ana: 1 Samuel 1.20.
- b) Ele deu sabedoria a Salomão: 1 Reis 3.13.
- c) Ele deu vida a Lázaro: João 11.43-44.
- d) Ele chama à existência as coisas que não existem: Romanos 4.17.
- e) Ele faz infinitamente mais: Efésios 3.20.
- f) Ele livrou os três jovens judeus na fornalha de fogo: Daniel 3.
- g) Ele guardou Daniel na cova dos leões: Daniel 6.

Jesus fez maravilhas, está fazendo e vai fazer. Jesus pode fazer algo por você: Marcos 10.51.

CONCLUSÃO

Ele tem o mais e mais. Ele planejou o mais e mais. Ele faz o mais e mais. Deus é mais. Aleluia!

Suficiência em Jesus



A ALEGRIA DO NATAL



INTRODUÇÃO

Nascimento sempre traz muita alegria: o cheiro, horários, quebra de rotina.

O setor mais alegre do hospital é a maternidade.

A alegria do nascimento de Jesus envolveu:

1. Os anjos: Lucas 2.13-14.
2. Os magos: Mateus 2.10.
3. Os pastores: Lucas 2.20.
4. Maria: Lucas 1.28, 46-47.

A alegria do Natal nos leva, segundo o texto lido, às seguintes considerações.

Vamos agora ao estudo da palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. É uma alegria imensurável: grande alegria

Ela não pode ser medida. O texto bíblico não diz alegria, mas grande alegria.

Palavras, argumentos, não traduzem e não expressam o tamanho da alegria que experimentamos em Cristo Jesus: João 16.20-22; Filipenses 4.4.

2. É uma alegria abrangente: para todo o povo

Não é pra um grupo selecionado, uma raça, uma cultura, uma língua. O texto diz que é para todo o povo: João 3.16.

Olhemos algumas passagens bíblicas: Lucas 14.15-24; Marcos 2.15-17; Efésios 3.17-19; Apocalipse 7.9.

Deus quer, com a vinda de Cristo, invadir o mundo com a sua alegria.

Somos uma sociedade marcada pela tristeza, mas em Cristo é possível experimentarmos e desfrutarmos da alegria verdadeira.

3. A alegria do Natal é uma alegria oportuna: hoje

No kairós de Deus, hoje é o dia: Lucas 19.5; 23.43; 2 Coríntios 6.2. Hoje é o dia que o Senhor fez: Hebreus 3.7. Cristo hoje está passando: Marcos 10.46-52.

Hoje é possível experimentarmos a alegria do Natal.

CONCLUSÃO

A alegria do Natal é imensurável, grande. Ela é abrangente, para todos os povos. E é oportuna para hoje.

DA RESSURREIÇÃO À ASCENSÃO



INTRODUÇÃO

O período de 40 dias de Jesus entre a sua ressurreição e ascensão. Do texto lido, tivemos preciosas lições.

EXPOSIÇÃO

1. [...] se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis: v 3

Apresentou-se vivo e comeu com eles: v 4.

Apareceu às mulheres.

Revelou-se a Pedro: João 21.

Também a Maria Madalena: João 20.1-18.

Apareceu a Saulo: Atos 9.

Foi visto por Estevão.

João também o viu: Apocalipse 1.

2. [...] determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém: v 4

Esperassem a promessa do Pai.

a) A promessa a Joel: Joel 2.28-29.

b) A promessa a Mateus: Mateus 3.11.

c) A promessa a João: João 14.16-17; 15.26; 16.14-17.

3. [...] sereis minhas testemunhas: v 8

Em Jerusalém, na Judeia, em Samaria e até os confins da terra.

4. Aplicação prática

O que isso representa para nós?

- a) Ainda hoje Jesus se apresenta vivo a nós.
- b) Precisamos ainda ficar em nossa Jerusalém até que.
- c) Somos testemunhas de Jesus, precisamos ir até aos confins da terra. Há várias formas de ir.

CONCLUSÃO

Jesus está vivo, ele é Senhor. O que isso fala ao seu coração?

A MELHOR NOTÍCIA DO MUNDO



INTRODUÇÃO

Os veículos de comunicação, todos os dias, nos bombardeiam com notícias ruins. A Bíblia nos traz a melhor notícia do mundo.

EXPOSIÇÃO

1. Pelo seu conteúdo

O texto diz: *grande alegria*. O nascimento de uma criança sempre traz alegria. E a notícia do nascimento de Jesus foi de grande alegria.

Jesus é a nossa alegria: Mateus 2.10; João 16.20, 22; 20.20.

2. Pela sua abrangência

Lemos no texto bíblico: *que o será para todo o povo*.

A boa notícia é para todos os continentes, nações, culturas, línguas, tribos, raças: João 3.16; Romanos 10.13; Mateus 11.28; Lucas 14.21-24. Essa notícia é endereçada a todos: Isaías 55.1.

3. Pela sua oportunidade

Depois, lemos: *é que hoje vos nasceu*.

Compramos certos produtos para desfrutar dos seus benefícios de algum tempo.

A salvação em Cristo começa agora: Lucas 19.9; 23.43; 2 Coríntios 6.2; Hebreus 3.7-8.

4. Pela sua finalidade

O propósito, a finalidade da melhor notícia do mundo é: salvação. Nada é tão importante, tão precioso como a salvação da alma do homem: Marcos 8.36-37; Lucas 12.19-21.

Jesus veio ao mundo para salvar: Lucas 19.10; Mateus 1.25; Atos 4.12; 1 Timóteo 2.5.

CONCLUSÃO

A melhor notícia do mundo: Jesus.

AS BOAS-NOVAS DO EVANGELHO



INTRODUÇÃO

Quando foi que essas boas-novas foram anunciadas? Durante a vigília da noite.

A quem elas foram proclamadas? Aos pastores que guardavam seus rebanhos no campo.

Por quem essas boas notícias foram levadas até os pastores? Pelo anjo do Senhor.

À luz do texto inspirado da palavra de Deus, vejamos algumas razões por que são as boas-novas do Evangelho.

EXPOSIÇÃO

1. São de grande alegria para todo o povo

Não é para um grupo seletivo, especial, de uma raça ou cultura mais elevada. O texto sagrado diz que o será para todo o povo. Para crianças, moços, idosos, brancos, negros, ricos e pobres, sábios, iletrados, homens, mulheres.

A Bíblia fala do plano e do propósito de Deus para todos os povos, raças, nações, línguas e culturas: João 3.16; 2 Coríntios 5.19.

Somos gratos a Deus por sua graça manifestada a todos os homens: Tito 2.11.

A salvação é o presente de Deus oferecido a todos os homens: Romanos 10.13.

2. São para hoje

O versículo 11 diz: *hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador*. A salvação que Cristo nos dá já começa aqui. A partir do momento que agimos de acordo com o ensino da palavra de Deus, já estamos salvos: Romanos 10.8-9.

A Bíblia nos fala do hoje de Deus: Hebreus 3.7-8; 2 Coríntios 6.2; Lucas 19.5, 9; Lucas 23.43. Hoje Cristo está passando. Hoje Cristo está batendo à porta. Hoje Cristo está falando. Hoje é dia de salvação. Amanhã pode ser muito tarde.

3. Porque elas se referem a Jesus

A origem dessas boas notícias é Jesus. O texto não diz o salvador que é Abraão, Moisés, Davi, João Batista, Paulo, Maria, Lutero, Calvino, Maomé, Buda, a igreja, a religião. A mensagem do anjo é clara, é indiscutível: *o Salvador, que é Cristo, o Senhor*.

O ensino das Escrituras Sagradas aponta para Jesus como o único Salvador: João 4.6; Atos 4.12; 1 Timóteo 2.5.

Graças a Deus porque ele nos amou e nos enviou seu filho: Jesus. Essa é a mais linda notícia de todos os tempos.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi As Boas-Novas do Evangelho. Louvemos a Deus porque nós já ouvimos essas boas notícias e fomos abençoados por elas. Amém.

A GRAÇA É MELHOR



INTRODUÇÃO

Graça é favor imerecido. Graça é Deus nos dando tudo sem que nós mereçamos nada: Gênesis 6.8; Lucas 1.30.

Lembremos aqui um dos 5 Solas da Reforma Protestante: somente a graça. Vamos ver as razões por que a graça é melhor.

EXPOSIÇÃO

1. Pela graça somos salvos

Vejamos alguns textos: Efésios 2.8-9; Tito 2.11; Romanos 3.24; João 10.28. A graça é melhor, pois por ela somos salvos.

2. Pela graça somos sustentados

Quando chegam tribulações, provações, tempestades, doenças, tristeza, luto, tentações, ataques do inimigo, perseguições, abandono dos amigos, perdas, ele nos sustenta. Paulo, o apóstolo, experimentou isso: 2 Coríntios 12.2, 4, 7-10.

Quando nos sentimos debilitados, fracos, sem condições, Deus nos visita e nos diz: A minha graça te basta, te sustenta, te energiza, te dá novo ânimo. Por isso a graça é melhor: 2 Coríntios 12.9-10.

3. Pela graça somos capacitados

É a graça que nos capacita: Romanos 8.37; 1 Coríntios 15.10; 2 Coríntios 2.14; 3.5; 4.7-10, 16; 6.9-10; Filipenses 4.13; 4.4; Tiago 4.2.

A graça é o segredo, o combustível, é o orvalho que renova, o sol que aquece, é o braço que sustenta, a mão que levanta, é a provisão. Ela é o refrigerio, refúgio contra a tempestade, sombra contra o calor.

CONCLUSÃO

A graça é melhor. Por ela somos salvos. Por ela somos sustentados. Por ela somos capacitados. Que a graça superabunde em nós: Romanos 5.20.

ASSENTADO NO TRONO



INTRODUÇÃO

A figura de Jesus assentado: Mateus 5.1; João 4.6; 8.2; Hebreus 10.12. Agora Jesus está assentado no monte, ou à beira do poço, ou no pátio do Templo, ou no barquinho. Ele está no trono.

Isso nos inspira a seguinte reflexão. Vamos agora ao estudo da palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Exaltação

Deus o exaltou: Filipenses 2.9; Atos 2.33. Seu nome está cima de todo nome: Filipenses 2.11.

Jesus ocupa um lugar de honra: Atos 2.34. Depois de ser humilhado até a morte de cruz, Jesus foi exaltado.

2. Missão

Jesus assentado no trono significa que ele está exercendo uma missão: Romanos 8.34; Hebreus 4.14-16; 1 Timóteo 2.5; 1 João 2.1.

Temos em Jesus, que está assentado no trono, o nosso intercessor, sumo sacerdote, mediador e advogado.

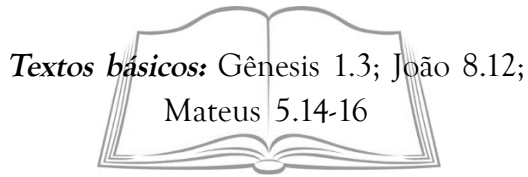
3. Vitória

Os textos de Atos 2.35 e Hebreus 10.13 usam a expressão “até que”. Jesus já venceu o inimigo quando disse: *Está consumado* (João 19.30). A vitória já foi decretada, a batalha já foi ganha. A velha serpente já foi esmagada na cabeça: Gênesis 3.15. O diabo sabe disso: Apocalipse 12.12. A vitória de Jesus quando disse “tetélestai” não é uma utopia, ela é completa, final, incontestável, real, já está assinada, ela é irrevogável.

CONCLUSÃO

Jesus está assentado no trono. O trono não está vazio. Os tronos dos homens são passageiros. O trono de Jesus é eterno. Ele foi exaltado. Ele está em missão. A vitória final é dele.

HAJA LUZ



INTRODUÇÃO

A importância da luz. A Bíblia começa em Gênesis 1.3 falando da luz e termina em Apocalipse 22.5 falando também da luz. Talvez nenhum outro livro se refira tanto à luz como a Bíblia.

EXPOSIÇÃO

1. A luz na criação: Gênesis 1.3

Foi o primeiro ato criador de Deus.

Ele viu que a luz era boa. Ela tornou o ambiente agradável, seguro, alegre, sociável, prático para trabalhar, para se vestir, maquiar, dar o nó na gravata, barbear-se. Ela é ponto de referência para navios (farol), sinalização nas pistas de aeroporto. Como a luz é boa!

A Bíblia nos ensina que não há comunhão entre luz e trevas: 2 Coríntios 6.14; Efésios 5.8-13. Quem é o mais forte, a luz ou as trevas? Onde há luz, não há lugar para as trevas.

Neste primeiro ponto do estudo, vimos a luz na criação de Deus.

2. A luz na obra da redenção: João 8.12

O povo andava em trevas: Isaías 9.2.

Mas a glória do Senhor brilhou: Lucas 2.9.

Quando Jesus, que é a verdadeira luz, alcança o pecador, ele não anda nas trevas do pecado, da ignorância, do vício, do crime, da escuridão: João 8.12. O testemunho do cego de nascença: João 9.25.

Fomos transportados por Jesus do Império das trevas para o reino do Filho do seu amor: Colossenses 1.13.

Como a Bíblia descreve esse império das trevas? Leiamos Efésios 2.2 e Gálatas 1.4.

Saulo de Tarso foi atingido por essa luz, e sua vida foi mudada: Atos 9.1-9, 17, 18. Agora, em Cristo, nós somos luz no Senhor: Efésios 5.8.

Esta é a segunda verdade que estudamos a respeito da luz.

3. A luz na missão: Mateus 5.14-16

A luz precisa estar abastecida: Mateus 25.3, 8, 11-12.

Nossa missão é levar essa luz: 1 Pedro 2.9.

Qual é a população do Brasil? Destes, quantos são cristãos, salvos por Cristo? Segundo a Bíblia, os que são salvos por Jesus agora são luz.

Imaginemos essas luzes brilhando na escola, no trabalho, na família, na vizinhança. Os vários segmentos da sociedade sendo atingidos. No que isso pode resultar?

A missionária Loide Bonfim Andrade contava sobre um índio terena na aldeia de Bananal (MG) que, na hora da morte, gritava: “Quero luz”. Sua mãe jogava mais lenha no fogo. Ele morreu gritando: “Quero luz”. Anos mais tarde, um missionário cristão chegou àquela aldeia e pregou sobre João 8.12. Ao ouvi-lo, a mãe do jovem da história foi ao seu encontro dizendo: “Desgraçado, porque você não veio antes? Meu filho morreu gritando: ‘Quero luz!’”.

CONCLUSÃO

Deus é luz: 1 João 1.5.

O céu é um lugar de luz: Apocalipse 21.23-24; 22.5.

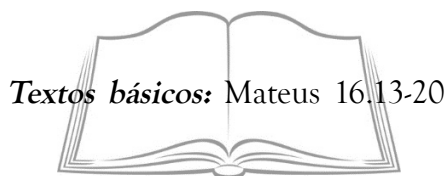
Deus criou a luz: Gênesis 1.3.

Cristo é a luz que nos redimiou do império das trevas: Colossenses 1.13.

Agora, somos luz no Senhor, anunciando ao mundo Jesus de Nazaré.

Assim Deus nos abençoe. Amém.

QUEM É JESUS?



INTRODUÇÃO

A pergunta foi feita por Jesus a seus discípulos: *Quem diz o povo ser o Filho do Homem?* (v 13).

A resposta do povo: *Uns dizem: João Batista; outros: Elias; outros: Jeremias ou algum dos profetas* (v 14).

A resposta dos discípulos: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo* (v 15).

EXPOSIÇÃO

1. Seu nome significa salvação: Mateus 1.21

Ele era conhecido como “o filho do carpinteiro”. Nasceu numa pequena vila: Belém Efrata. Cresceu em Nazaré (lugar verdejante). Morreu em Jerusalém (lugar de paz).

Nunca fez uma viagem longa. Não conheceu nem estudou num grande centro cultural como: Jerusalém, Alexandria, Constantinopla, Atenas, Roma. Nunca escreveu um livro. A única vez que escreveu foi na terra, com o dedo. Não possuía nenhum bem: Lucas 9.58.

Tudo que usou era emprestado: o barco de Pedro, o jumentinho, o cenáculo, o túmulo onde foi sepultado.

Nunca pregou numa grande catedral. Nunca recebeu um título honroso. Nunca subiu ao pódio. Nunca recebeu aplausos. Nunca se

hospedou em um palácio. Nunca fez uma cerimônia fúnebre. Não batizava, deixava isso para os seus discípulos: João 4.1-2.

Teve fome, sede, cansou-se, sentiu profunda tristeza, pediu aos discípulos que não o abandonassem, ficassem com ele, chorou. Sua morte foi ignominiosa, na cruz, era para os malditos e foi entre dois malfeitores: Gálatas 3.13.

Ele é a única personalidade da história que ainda hoje é amada.

Jesus dividiu a História em duas fases bem marcantes. Nós as distinguimos com as frases: antes de Cristo e depois de Cristo. Ele é assim o centro da História universal.

Todas as vezes que fazemos referência a qualquer data, especificando dia, mês e ano, indiretamente estamos nos referindo a Cristo.

Calcula-se que já foram escritas mais de cinquenta mil monografias a respeito de Jesus.

2. O que falaram dele

- a) Pilatos: *eu não acho nele crime algum* (João 19.4, 6).
- b) O centurião: *Verdadeiramente este era o Filho de Deus* (Mateus 27.54).
- c) A mulher de Pilatos: *Não te envolvas com esse justo* (Mateus 27.19).
- d) O ladrão da cruz: *este nenhum mal fez* (Lucas 23.41).
- e) Os guardas que foram prendê-lo: *Jamais alguém falou como este homem* (João 7.46).
- f) A mulher samaritana: *Será este, porventura, o Cristo?* (João 4.29).
- g) Judas, o traidor: *Pequei, traindo sangue inocente* (Mateus 27.4).
- h) João Batista: *Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo* (João 1.29).
- i) Pedro: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo* (Mateus 16.16). *Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a*

pedra angular. E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos (Atos 4.11-12).

j) João: João 1.1-4, 14; 1 João 5.20; Apocalipse 19.16; Isaías 7.14; 9.6.

k) Paulo: *Ele é a nossa paz* (Efésios 2.14); Colossenses 1.15, 16-19.

3. *Deixemos que ele que fez a pergunta responda*

Jesus perguntou: *Quem dizeis que eu sou?* (Mateus 16.15). Passemos a ele a palavra. Vamos ouvi-lo:

a) *Eu Sou* (João 8.24, 28, 58).

b) *Eu sou o Alfa e Ômega* (Apocalipse 1.8).

c) [...] *eu sou o primeiro e o último* (Apocalipse 1.17).

d) [...] *a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã* (Apocalipse 22.16).

e) *Eu sou o pão da vida* (João 6.35).

f) *A luz do mundo*: João 8.12.

g) *A porta*: João 10.9.

h) *O bom pastor*: João 10.11.

i) *A ressurreição e a vida*: João 11.25.

j) *O caminho, a verdade e a vida*: João 14.6.

k) *A videira verdadeira*: João 15.1.

l) *Mestre e Senhor*: João 13.13.

CONCLUSÃO

Jesus tem convites a nós.

Você está cansado e oprimido? *Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei* (Mateus 11.28).

Você está com sede? *Se alguém tem sede, venha a mim e beba* (João 7.37).

Você está triste? *Assim também agora vós tendes tristeza; mas outra vez vos verei; o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar* (João 16.22).

Você deseja ser salvo? *Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida* (João 5.24). *Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna* (João 6.47).

Você deseja ser perdoado? [...] *Filho, os teus pecados estão perdoados* (Marcos 2.5).

Você precisa de paz? *Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize* (João 14.27).

Ele também tem lembretes: Lucas 21.8-11; João 14.1-4; Apocalipse 2.10; 3.11.

Finalizemos com a leitura de Filipenses 2.9-11.

JESUS É O AMIGO MELHOR



INTRODUÇÃO

O que nos diz a Bíblia sobre o amigo: Provérbios 17.17; 18.24.

Jesus se refere a Lázaro como amigo: João 11.11. Estudando esse texto de João, podemos identificar três atitudes de Jesus que demonstram a intensidade dessa amizade.

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Jesus amava Lázaro

Vejamos o que dizem estes versículos: vv 3; 5; 35-36.

O amigo verdadeiro é aquele que ama: Provérbios 17.17.

Jesus é o amigo que nos ama: João 10.11; 15.13-15; Romanos 5.8.

Nenhum amigo se compara a Jesus: Efésios 3.18-19.

2. Jesus se interessava por Lázaro

O amigo verdadeiro nunca esquece o outro, independente da situação, da distância, ele se interessa pelo bem-estar do outro. Foi o que fez Jesus quando foi informado da situação em que se encontrava Lázaro: João 11.7, 11.

Jesus veio ao encontro da família, Marta e Maria. Jesus um dia deixou sua glória e veio ao mundo porque ele é o amigo que se importa conosco: João 3.16; Lucas 19.10.

Não fomos nós que fomos, foi ele que veio: Lucas 15.4-7. Jesus é o grande amigo, não nos abandona. Ele vem ao nosso encontro.

3. Jesus ressuscitou Lázaro

Lázaro morreu e foi sepultado: João 11.17. Seu corpo já cheirava mal: João 11.39. O que parecia ser o fim foi o começo: João 11.40-44.

Que amigo é Jesus, ele veio ao mundo para nos dar vida: João 10.10; Efésios 2.1.

Sem este amigo, estamos sem esperança, sem paz, sem alegria, vazios, sem rumo.

CONCLUSÃO

O pecado nos fez inimigos de Deus: Efésios 2.14. Quando Cristo morreu na cruz, a parede de separação, a inimizade, foi derribada. Agora não somos mais inimigos, somos amigos de Jesus.

Tome sua decisão, receba Jesus na sua vida. Ele quer ser o seu amigo melhor.

JESUS ESTÁ PASSANDO



INTRODUÇÃO

Todos os dias Jesus está passando por nossas vidas. Deus passeava pelo Éden. O que aconteceu naquele dia foi fantástico na vida de alguns homens que se achavam ali.

EXPOSIÇÃO

1. Jesus nos vê: v 16

Ele nos vê onde estamos; eles estavam junto ao mar. Vê também o que estamos fazendo; eles lançavam a rede.

Os olhos de Deus passam por toda a terra: 2 Crônicas 16.9; Jeremias 5.1.

Os olhos de Deus nos contemplam e nos procuram. Ainda hoje Jesus passa por nossa vida assim, como ele passou naquele dia inesquecível pelo mar da Galileia. Ele passa e nos vê.

2. Jesus nos convida: v 17

O convite é para segui-lo: “Siga-me”. Que privilégio seguir a Jesus, andar com ele, aprender com ele, imitá-lo, desfrutar da sua companhia, ser parecido com ele.

Os seguidores de Jesus são mais do que meros religiosos. São Cristocêntricos, são apaixonados por ele, amam-no mais do que qualquer outra coisa. Vão como ele até a morte. São leais a ele, são fiéis.

Jesus está passando e nos convidando. Vamos aceitar seu convite, vamos segui-lo.

3. *Jesus nos transforma: v 17*

Que mudança. Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram: v 20.

Jesus transforma: água em vinho; Saulo em Paulo; a samaritana em uma missionária; Zaqueu em um homem novo.

O propósito de Jesus é o de nos abençoar. Não é a mera mudança de profissão, mas qual é o verdadeiro propósito de Deus para a minha vida? Floresça onde você está plantado. Deixe a sua luz brilhar. Seja o bom fermento, seja sal fora do saleiro, seja bênção onde você colocar seus pés. Seja um agente de transformação, seja em embaixador do reino de Deus.

Jesus está passando e vendo. Passando e convidando. Passando e transformando.

CONCLUSÃO

Hoje, Jesus está passando. Que o Espírito Santo faça acontecer em nosso meio o mesmo relatado no texto estudado. Amém.

JESUS, O BOM PASTOR



INTRODUÇÃO

Nossa sociedade é representada em classes: A, B, C, D.

No capítulo 34 de Ezequiel, encontramos os seguintes tipos de ovelhas, classificadas por Deus: fraca, doente, quebrada, desgarrada, perdida. Independente de sua classificação, todas as ovelhas são amadas por Deus. A expressão “minhas ovelhas” aparece 24 vezes só no capítulo 34 de Ezequiel.

Como Jesus, o bom pastor, cuida, pastoreia essas tão diferentes ovelhas? Vejamos agora o versículo 16.

EXPOSIÇÃO

1. As ovelhas perdidas

Nossa sociedade está sem norte, à deriva, sem rumo. Estamos perdidos. Temos tecnologia de ponta, radares, GPS, todavia estamos perdidos, espiritualmente perdidos: Lucas 19.10.

Jesus busca a ovelha que se perdeu.

2. As ovelhas desgarradas

Desgarrar é desviar do rumo; extraviar: Isaías 53.6.

Com facilidade podemos nos distrair; não olhar as placas de sinalização, atender o celular.

Negligenciar a comunhão, a leitura da Bíblia, a adoração. Cuidado com os atrativos do mundo: 1 João 2.15-17.

Você é uma ovelha desgarrada? Saiba que Deus quer e pode tornar a trazê-lo.

3. As ovelhas quebradas

Quebrado é o mesmo que partido, fragmentado, cansado, abatido, lânguido, arruinado, falido, muito pobre.

Quantas ovelhas quebradas financeiramente, fisicamente, emocionalmente...

Casamentos quebrados, ministérios quebrados, famílias quebradas, vidas quebradas.

Jesus é o bom pastor, ele diz: *a quebrada ligarei*. Ele não só vai botar uma tala, ele vai ligar.

O que na sua vida precisa ser ligado? Não há fratura que Deus não possa ligar.

4. As ovelhas enfermas

As ovelhas fracas de Ezequiel 34.4 podem se juntar ao grupo das enfermas, doentes.

Há muitas ovelhas enfermas fisicamente, emocionalmente, espiritualmente.

A boa notícia é esta: o bom pastor ama, cuida, cura a ovelha fraca, enferma. Ele é o médico que socorre as ovelhas doentes e fracas.

O bom pastor sara as ovelhas doentes e fracas: Êxodo 15.26; Jeremias 17.14.

CONCLUSÃO

Pela graça de Deus, somos ovelhas de Jesus. Pertencemos ao seu rebanho. Estamos no seu aprisco, curral. Não importa a nossa condição ou situação: ovelhas perdidas, desgarradas, quebradas, enfermas ou fracas. Jesus é o nosso bom pastor. Ele está cuidando de nós.

O PÃO DA VIDA



INTRODUÇÃO

O pão e sua variedade: de batata, de trigo, de cenoura, de mel, de queijo, de banana, de aipim; pão doce, pão de sal, pão caseiro, pão de milho, pão sovado, pão francês, pão de farofa, pão de forma, pão integral, pão de cevada; baguete, italiano e tantas outras variedades.

É o alimento mais comum a todos os povos. O pão está muito relacionado com Jesus. Ele multiplicou o pão, se alimentou de pão, serviu pão aos discípulos: João 21.13. Ele serviu pão na instituição da ceia: Mateus 26.26. Ele se referiu ao pão na oração do Pai nosso: Mateus 6.11. A igreja primitiva comia o pão de casa em casa: Atos 2.46.

Só no capítulo 6 de João, a palavra “pão” ou “pães” aparece dezesseis vezes. Quando Jesus disse *Eu sou o pão da vida*, das suas palavras podemos deduzir as seguintes lições.

EXPOSIÇÃO

1. Jesus é o pão singular

Ele disse: *Eu sou o pão da vida*.

Só Jesus é:

a) O Salvador: Atos 4.12.

b) O caminho: João 14.6.

- c) O Mediador: 1 Timóteo 2.5.
 - d) A porta: João 10.9.
 - e) O bom pastor: João 10.11.
 - f) O Cordeiro de Deus: João 1.29; Apocalipse 5.
- Só Jesus tem palavras de vida eterna: João 6.68.
- Jesus não é um pão, ele é o pão.

2. Jesus é o pão da vida

Ele é a vida: João 11.25; 14.6.

Ele nos dá vida abundante: João 10.10.

Ele nos dá vida eterna: João 5.24; 6.51.

A Bíblia nos diz em 1 Reis 19.5-8 que o profeta Elias comeu uma comida que lhe deu condições de caminhar quarenta dias.

Jesus é o pão incomparável; ele é vida e nos dá verdadeira vida.

3. Jesus é o pão que precisar ser experimentado

Encontramos nos versículos do texto de João 6.51-58, as seguintes expressões:

- a) [...] *se alguém dele comer* (v 51).
- b) [...] *se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos* (v 53).
- c) *Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna* (v 54).
- d) [...] *a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida* (v 55).
- e) *Quem comer a minha carne e beber o meu sangue* (v 56).
- f) [...] *quem de mim se alimenta por mim viverá* (v 57).
- g) [...] *quem comer este pão viverá eternamente* (v 58).

Conforme o ensino de Jesus, é preciso que não apenas o admiremos, mas que nos comprometamos com ele comendo o pão da vida, que é Jesus. A promessa é maravilhosa: *quem comer este pão viverá eternamente*. Você deseja ter tal experiência?

CONCLUSÃO

Jesus o pão da vida, o pão singular, o pão da vida, o pão que precisa ser experimentado.

Que Deus nos ajude a receber Cristo como o pão da vida!

SOMENTE JESUS



INTRODUÇÃO

De um momento de deslumbramento, os discípulos não viram mais nem Elias, nem Moisés, mas “somente Jesus”.

Creio que Jesus será sempre a figura central da História. Ele é O mesmo, ontem, hoje e eternamente.

Dele podemos dizer o que o apóstolo Paulo diz em Colossenses 1.13-19.

Com a ajuda de Deus, vamos ao nosso estudo, destacando as seguintes ideias.

EXPOSIÇÃO

1. Somente Jesus como nosso Salvador

Jesus é a salvação: Mateus 1.21; Atos 4.12; João 14.6.

Ele pode nos salvar. Ele é o Salvador: Lucas 2.11.

Foi Jesus quem levou na cruz nossos pecados: Isaías 53.4-6.

Foi Jesus que nos reconciliou com Deus: 2 Coríntios 5.19. Jesus é a ponte. Ele nos leva ao Pai.

Ele veio buscar e salvar o que estava perdido: Lucas 19.10.

Vamos recebê-lo como nosso Salvador: João 6.43; João 5.24; Romanos 10.13.

2. Somente Jesus como nosso Mediador

Jesus é o nosso grande Sumo Sacerdote: Hebreus 4.14-16.

Jesus é o nosso advogado: 1 João 2.1.

Jesus é o Mediador: 1 Timóteo 2.5. Como nosso Mediador, agora Jesus intercede por nós: Hebreus 7.25; Romanos 8.34. Não só temos Jesus como Salvador, mas também como Mediador. Que maravilha!

3. Somente Jesus como nosso Senhor

Jesus Cristo é o Senhor: Pedro, no seu sermão em Jerusalém no dia de Pentecostes, apresentou aos seus ouvintes o mais primitivo credo: Atos 2.36; Romanos 10.9; 1 Coríntios 12.3; Filipenses 2.11.

Sendo Jesus Cristo o Senhor, dele somos seus humildes servos e, como Tomé, dizemos: *Senhor meu e Deus meu!* (João 20.28).

João, o visionário de Patmos, descreve Jesus em Apocalipse 19.11-13. Vamos destacar o versículo 16 de Apocalipse 19: *Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.*

CONCLUSÃO

Como Pedro, Tiago e João no Monte da Transfiguração, queremos que Deus nos ajude a viver a mesma experiência: *Então, eles, levantando os olhos, a ninguém viram, senão Jesus* (Mateus 17.8).

1. Somente Jesus como nosso Salvador.

2. Somente Jesus como nosso Mediador.

3. Somente Jesus como nosso Senhor.

A melhor definição de Jesus encontramos em Colossenses 3.11: *no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.*

ASPECTOS DA ORAÇÃO SACERDOTAL DE JESUS



INTRODUÇÃO

No texto de João 17, podemos identificar os cuidados de Jesus para com seu povo, para com seus discípulos, mas também o cuidado consigo mesmo.

Agora vamos estudar os quatro aspectos da oração de Jesus como sacerdote.

EXPOSIÇÃO

1. Jesus orando por si mesmo

Uma hora importante.

No versículo 1, diz: *é chegada a hora*. Essa era a hora esperada pelo coração de Deus desde a eternidade. Por essa hora muitos esperaram, era o momento da consumação de um plano divino.

Em seguida, lemos: *glorifica a teu Filho*. Jesus é Deus e, como Filho, ele tem as prerrogativas do Pai.

Lemos ainda: *para que o Filho te glorifique a ti*. Jesus nos ensina com isso que devemos pedir visando sempre a glória de Deus.

O poder de Cristo é incomensurável: v 2.

Jesus apela para sua vida pura: vv 4-5, 8.

A obediência de Jesus: Filipenses 2.8.

2. *Jesus honra seu povo*

Lemos no versículo 9: *não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste.*

Deus fez distinção entre o seu povo e os egípcios quando mandou as dez pragas sobre o Egito: Êxodo 9.4; 9.26; 10.23; 12.23.

Jesus vela pelos seus. Ele orou por Pedro: Lucas 22.32. E ainda hoje Jesus está intercedendo pelos seus: Hebreus 7.25; Romanos 8.34.

3. *Jesus não quer que os crentes sejam tirados do mundo, mas afastados do mal*

Deus sabe que o homem, dado à sua fraqueza, deseja sair deste mundo de angústias: Salmos 55.6.

O salvo tem necessidade de estar no mundo por conta de alguns motivos.

- a) Como poderiam os crentes fazer bem ao mundo caso fossem eles arrebatados logo após a sua conversão?
- b) Como poderiam provar sua fidelidade a Cristo caso não tivessem experiências de tentações e provações?
- c) Como seríamos disciplinados para o céu?

Imagine se todos os cristãos hoje fossem tirados do mundo, o que aconteceria ficando aqui só os maus?

4. *Jesus orou por seus discípulos*

- a) Em favor da segurança dos onze: v 11. Que fossem guardados: do mal, da apostasia, das falsas doutrinas, de serem vencidos pela tentação e pelo próprio Satanás. Cristo sabe que somos tentados e conhece nossa fragilidade, mas ele está junto ao Pai intercedendo em nosso favor, para que não venhamos a cair.

- b) Pela santificação dos crentes: vv 17-19. A santificação do crente é um testemunho de poder. Ryle disse: “Poderão, quiçá, muitas vezes os homens do mundo tapar os ouvidos à força dos nossos argumentos, mas debalde procurarão deixar de reconhecer a evidência de uma vida santa”. O viver santo prepara o homem para o céu: Hebreus 12.14. A santidade é uma fonte de felicidade.
- c) Para que vivessem unidos: vv 20-21. As palavras de Robert G. Lee cabem aqui: “Não pode haver unidade entre aqueles que não são realmente seus discípulos”. A unidade existe entre aqueles que foram nascidos de novo e se tornaram em nova criatura: João 3.3; 2 Coríntios 5.17. O povo de Deus deve viver em santa união porque somos o corpo de Cristo: 1 Coríntios 12.12-31. A nossa união é agradável ao Senhor: Salmos 133.
- d) Pelo aperfeiçoamento dos crentes: v 23. O salvo deve estar tão unido a Cristo a ponto de ser semelhante a ele. Paulo diz que o crente é o bom perfume de Cristo: 2 Coríntios 2.15.
- e) Pela união dos crentes com ele nos céus e para que vissem sua glória: v 24; 1 Tessalonicenses 4.17; 1 João 3.2.

CONCLUSÃO

Neste estudo, trabalhamos quatro aspectos da oração sacerdotal de Jesus.

1. Jesus orando por si mesmo.
 2. Jesus honra seu povo.
 3. Jesus não quer que os crentes sejam tirados do mundo, mas afastados do mal.
 4. Jesus orou por seus discípulos.
- A Deus toda glória!



O NOVO HOMEM



INTRODUÇÃO

Deus, a cada dia, nos surpreende com coisas novas: Lamentações 3.22-23.

Nosso tema de hoje é O Novo Homem. O texto de Efésios 4.17-24 nos sugere as seguintes ideias. Vamos agora ao estudo da palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. O novo homem é uma nova criatura: v 24

Como o apóstolo observa essa nova criatura: criada segundo Deus, em justiça e retidão.

O homem, criado segundo à imagem e semelhança de Deus, por causa do pecado, perdeu a sua condição de intimidade com o Pai: Romanos 3.23; 5.12.

Mas Deus, em Cristo, nos alcançou e nos tornou novas criaturas, agora somos filhos de Deus: 2 Coríntios 5.17; Romanos 8.15-17.

Graças a Deus, agora tudo mudou, recebemos do Pai um novo coração: Ezequiel 36.26.

Isso se chama regeneração, novo nascimento, é obra do Espírito Santo: João 3.1-8.

2. O novo homem tem um novo entendimento: v 23

Entendimento é o mesmo que razão, inteligência, compreensão. Antes da experiência da conversão ao evangelho, a mente do homem está totalmente cega, pois não tem Cristo: 2 Coríntios 4.4; Mateus 13.13-14.

Paulo orou a Deus para que a mente dos cristãos de Éfeso fosse iluminada: Efésios 1.16-18.

Quando nos convertemos a Cristo, as escamas caem dos nossos olhos: Atos 9.18; João 9.25.

O novo homem tem agora uma nova mente; ele tem a mente de Cristo: Romanos 12.1-2; 2 Coríntios 2.10-16.

É com esse novo entendimento que agora podemos entender os caminhos, os propósitos de Deus. O Espírito Santo nos dá discernimento.

3. O novo homem tem um novo estilo de vida: vv 17-22

Antes de conhecer a Cristo como seu Senhor e Salvador, o coração desse homem é:

- a) Ignorante voluntariamente: v 18.
- b) Endurecido: v 18.
- c) Insensível: v 19.

O versículo 22 fala dos velhos trajes, imundos, sendo abandonados para que nos vistamos dos novos trajes, brancos, alvejados no sangue de Cristo.

Primeiro, precisamos nos despojar para, depois, nos revestir. É impossível colocar vinho novo em odres velhos e remendo novo em vestidos velhos. Na cruz, o velho homem morre, para nascer o novo homem, em Cristo.

CONCLUSÃO

Relembramos aqui nosso tema e as três ideias básicas do estudo. Destaquemos bem as duas expressões básicas do texto: *velho homem* (v 22) e *novo homem* (v 24).

Que o Espírito Santo nos leve a experimentar e viver a proposta do novo homem em Cristo. Amém!

ELE NOS ENCHE



INTRODUÇÃO

Vivemos uma era caracterizada pelo vazio de alegria, de paz, esperança e amor. Perdemos o brilho, a motivação. É comum as pessoas dizerem: “Estou vivendo um deserto”. Estamos secos, estamos famintos, estamos sedentos. Somos uma geração marcada por solidão, ansiedade, depressão, estresse. Temos tecnologia. A medicina avança. Temos bons meios de comunicação: celulares, internet. Temos excelentes meios de transporte: aviões modernos, carros.

Por que estamos vazios? É a ausência de Deus. Temos religião, dogmas, teologia, símbolos, liturgia, catedrais, cultura, seminários. Estamos vazios. Há uma saída? Sim, e é isso o que agora vamos estudar.

EXPOSIÇÃO

1. Ele enche a nossa boca: Salmos 81.10

Esse versículo é muito interessante, Deus nos diz que foi ele que nos tirou do Egito: escravidão, cativeiro, prisão. É Deus quem nos tira da fossa, do fundo do poço. Depois, Deus nos dá uma ordem: *Abre bem a tua boca.*

Minha parte é abrir a boca. O profeta Eliseu ordenou à viúva que trouxesse muitas vasilhas vazias: 2 Reis 4.3.

Ainda o versículo 10 termina dizendo: *e ta encherei*. Deus quer e pode encher nossa boca.

Mas encher do quê? A resposta: Salmos 126.2. Deus enche a nossa boca com a sua provisão, com o seu maná: Salmos 78.23-25.

Nossa boca cheia por Deus, ela louva, canta, adora, exalta, glorifica, profetiza, ela conta as maravilhas do Senhor. Nossa boca não é para reclamar, murmurar, maldizer, amaldiçoar. Nossa boca é para declarar as grandezas de Deus.

2. Ele enche os nossos celeiros: Joel 2.24

Em Joel 2.24 está relatado um tempo de fartura, de abundância, de provisão: trigo, vinhos, óleo. Não vai nos faltar provisão, o pão de cada dia, que é o trigo. Não vão nos faltar as alegrias, que é o vinho, e não vai nos faltar a unção, que é o azeite.

A despensa é o lugar mais lindo da casa. Não é a sala, os quartos, banheiros; a despensa é que supre a cozinha. Deus não nos deixa faltar o pão na mesa, o azeite na botija, e a farinha da panela nunca acaba: 1 Reis 17.14-16.

Deus promete abrir as janelas do céu e suprir nossas necessidades: Malaquias 3.10.

Deus vai encher nossos celeiros: Deuteronômio 28.8,11-12. Três palavras: determinar, dar, abrir.

3. Ele nos enche com o Espírito Santo: Atos 2.4

O Espírito Santo foi enviando no dia de Pentecostes em cumprimento às promessas feitas por Jesus: João 3.34; 14.16-17, 26; João 15.26; 16.7-13.

A ordem da palavra em Efésios 5.18 é: *enchei-vos do Espírito*.

Já estamos cheios do Espírito Santo? O texto de Efésios 1.23 diz: *A qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.*

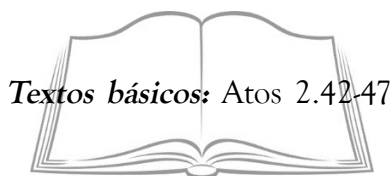
Vamos agora nos encher com o Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Ele nos Enche. Enche a nossa boca. Enche os nossos celeiros. Enche-nos com o Espírito Santo. Não mais precisamos viver o vazio.

Deus pode agora, com a sua graça, nos encher. Vamos, pois, receber essa bênção.

ALEGRIA DA COMUNHÃO



INTRODUÇÃO

O texto de Atos 2.42-47 nos fala de um povo cuja história começou no dia de Pentecostes. Pedro, que foi o pregador da mensagem que resultou na formação desse povo, chama essa gente de: *raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus* (2 Pedro 2.9).

Esse pessoal não tinha templo para se reunir, uma escola teológica para preparar seus líderes espirituais, uma instituição com estatuto registrado, nem ricos e poderosos políticos em seu meio. Não tinha o apoio das autoridades religiosas da época, era perseguido pelas autoridades.

Esse povo foi levado aos tribunais, muitos foram presos, açoitados e proibidos de divulgar sua fé em Cristo. Alguns membros desse povo morreram apedrejados, pelo fio da espada.

Esse povo era estranho, diferente, viveu na contramão da história, adotou um novo estilo de vida.

Esse era o povo que gostava de viver em união uns com os outros, esse povo era um povo feliz apesar das perseguições; ele vivia em comunhão.

A comunhão que esse povo cultivava gerava coisas extraordinárias. Vamos procurar passar com ele uns dois ou três dias.

Vamos agora ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Comiam juntos: v 46

Juntavam as panelas, misturavam os pratos. Como é bom a gente repartir a comida num piquenique, num encontro de famílias, numa confraternização de células.

Jesus reunia as pessoas para comerem juntas: Marcos 6.39-40, 42.

Jesus preparava as refeições para os discípulos se alimentarem juntos: João 21.9.

Depois de ressurreto, Jesus partilhou o pão com os discípulos: Lucas 24.30.

Ao redor da mesa, muitos problemas são resolvidos.

2. Eles tinham tudo em comum: vv 43-44

O texto não diz que eles vendiam suas propriedades e aplicavam o dinheiro para obter mais lucros. Mas diz assim a Palavra: *Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade* (v 45).

A comunhão que temos com os irmãos na fé não é uma teoria, um discurso, um sermão, um livro escrito; comunhão é participação conjunta, partilha, intimidade.

Quando temos comunhão, vivemos em comunhão, o que é meu é seu. Quero que você desfrute, usufrua do que eu tenho! Minha roupa, meu carro, minha casa, minha mesa, minha alegria; eu não quero ter em vista o que é propriamente meu, mas também o que é seu: Filipenses 2.4.

Comunhão não me permite deixar o irmão sair da minha presença com o estômago vazio ou com frio: Tiago 2.15-17.

3. Eles eram usados com poder: v 43

O texto não diz alguns prodígios e sinais, mas muitos. Coxos andavam: Atos 3.6-8. Até a sombra de Pedro operava prodígios: Atos 5.14-16. Morto ressuscitou: Atos 9.40-41.

Quando há comunhão, Deus sara a igreja. Uma comunidade curada é usada em plenitude pelo poder de Deus. O povo que vive em comunhão experimenta as maravilhas de Deus.

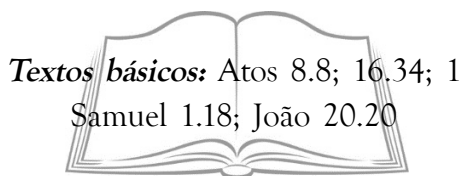
Deus se agrada com seus filhos quando eles andam e vivem em comunhão.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Alegria da Comunhão. O versículo 46 diz: *com alegria e singeleza de coração*. Deus quer que vivamos assim, com alegria e singeleza de coração. Isso resulta em contar com a simpatia do povo e experimentar o agir de Deus: v 47.

Que Deus nos ajude a viver em comunhão. Amém.

CÉU NA TERRA, AMBIENTE DE ALEGRIA



INTRODUÇÃO

Ambiente de alegria que se manifesta de cima para dentro (origem); de dentro para fora (efeito); de fora para o mundo (impacto): Salmos 4.7; Sofonias 3.17.

Neste estudo, veremos o efeito da alegria como fruto de uma ação, de dentro para fora.

Vamos agora ao estudo da palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. A alegria sai para fora e alcança uma pessoa: 1 Samuel 1.18

A figura que vamos considerar é de uma mulher bastante conhecida na Bíblia, Ana, mãe de Samuel.

De acordo com a Palavra em 1 Samuel 1.5, ela era uma esposa muito amada pelo seu esposo, Elcana, porém a Bíblia a descreve assim: uma mulher chorona, não comia, de coração triste, amarga, atribulada: vv 8, 10, 15. Qual era a razão de tudo isso? Deus a havia deixado estéril: v 5.

Quando a alegria chegou ao seu coração, seu semblante mudou: v 18. Ela não passou por um tratamento de estética, de terapia, o que aconteceu com ela foi uma mudança provocada por Deus.

2. A alegria sai e alcança um grupo: João 19.23

Após a crucificação de Jesus, os discípulos estavam trancados e com medo. Quando Jesus os visita, eles experimentam alegria: João 20.20.

Aqui está um pequeno grupo. Alguns pequenos grupos são: uma célula, uma classe escolar, um grupo de oração, de recreação, um grupo de amigas. Imaginemos os pequenos grupos de nossa sociedade sendo alcançados assim como foram aqueles discípulos.

3. A alegria sai e alcança uma família: Atos 16.34

É a linda história da família do carcereiro de Filipos. Depois de um terremoto que sacudiu os alicerces da prisão, abriram-se todas as portas e soltaram-se as cadeias de todos. O carcereiro que ia suicidar-se teve seu destino mudado. Os presos que antes ele mandou açoitar, agora são levados para casa do algoz, cuidados, seus vergões lavados, o carcereiro é batizado com toda a sua casa. Tudo resulta como numa grande alegria.

A alegria alcançou uma família toda. Isso pode acontecer também em nossa casa: Lucas 19.6.

4. A alegria sai e abençoa uma cidade

E houve grande alegria naquela cidade (Atos 8.8).

Como era a cidade de Samaria antes da chegada do Evangelho e o que foi que aconteceu com a chegada do evangelista Filipe: Atos 8.5-7. A cidade mudou. Não foram suas construções, avenidas. Foram as pessoas que mudaram. É isso que acontece numa cidade rica ou pobre, pequena ou grande, quando o Reino de Deus chega.

CONCLUSÃO

A alegria que vem do céu é diferente. Não foi a terra que chegou ao céu, o céu chegou a terra com a presença de Jesus: João 1.14. Com a sua chegada, a terra foi abençoada com aquele que é a alegria dos homens.

COMECE BEM



INTRODUÇÃO

O texto em consideração nos exorta a algumas atitudes na corrida que nos é proposta.

EXPOSIÇÃO

1. Desembaraçando-nos: v 1

Quantas coisas têm sido um peso, embaraço na vida. Exemplos de desembaraço:

- a) Eliseu: 1 Reis 19.19-21.
- b) A samaritana: João 4.28.
- c) Bartimeu: Marcos 10.50.

É preciso nos desembaraçar de tantas peias, tantos hábitos, práticas que nos impedem de uma caminhada com Deus. Não basta reconhecer o pecado, é preciso confessá-lo e deixá-lo: Provérbios 28.13. Deus quer não apenas desfazer as teias da aranha, mas matar a aranha.

2. Corramos

Uma vez livres das peias e do peso, dos embaraços, agora precisamos correr.

- a) Correr para Jesus: Marcos 9.15, 17, 21-22.
- b) Correr como o jovem rico: Marcos 10.17.
- c) Correr para o refúgio.

A vida cristã é uma corrida, não há placas indicando parada para descanso, mas setas indicando: “siga em frente”, “prossiga”.

3. Olhando: v 2

Temos um alvo: Jesus: Números 21.8-9; João 3.14; Isaías 45.22; Salmos 123.2.

João, o apóstolo exilado em Patmos, descreve sua experiência contemplando Jesus: Apocalipse 1.9-20.

Quando olhamos para Jesus, podemos vê-lo como o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, o Primeiro e o Último, o Cordeiro que é digno de abrir o livro, Senhor dos senhores, Rei dos reis, a brilhante estrela da manhã, aquele que tem a chave que abre e ninguém fecha, fecha e ninguém abre. Ele esteve morto, mas vive pelos séculos dos séculos.

Olhar para Jesus renova a nossa esperança, fortalece a nossa fé nos faz cantar: “Porque ele vive, posso crer no amanhã” (“Porque ele vive”, de Willian J. Gaither).

CONCLUSÃO

Vamos nos desembaraçar, correr e olhar somente para Jesus. Amém.

COMO POSSO SER BEM-SUCEDIDO?



INTRODUÇÃO

“Sucesso”, “bom êxito”, “resultado feliz”. Todo trabalho tem como objetivo um resultado feliz.

Josué, sucessor de Moisés, recebeu de Deus a missão de levar o povo de Israel até a Terra Prometida, Canaã.

Deus o orientou, encorajou e lhe deu as dicas de como ele deveria agir. E assim fazendo, ele seria bem-sucedido.

EXPOSIÇÃO

1. Conte com meu apoio, presença: vv 5, 9

No versículo 5, lemos: [...] *serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei*. Essas três declarações são encantadoras, são encorajadoras, animadoras, motivadoras.

O sucesso está na presença de Deus conosco: Mateus 28.20; Êxodo 23.20; Salmos 46.5, 7, 10.

2. Obediência à lei, aos mandamentos: v 7

O que é o pecado: 1 João 3.4. O pecado nos leva à rebelião: 1 Samuel 15.23-24. Rebelião é insurreição, revolta.

Tudo o que Deus quer dos seus filhos é obediência: Hebreus 11.8.
A obediência a Deus é o caminho para o sucesso.

3. Prática da palavra de Deus: vv 5, 8

Falar: Deuteronômio 6.7.

Meditar: Salmos 1.2.

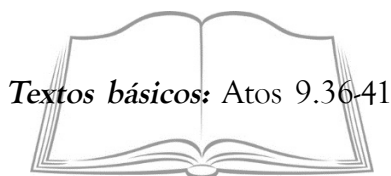
Fazer: Ezequiel 33.31, 32; Tiago 1.22-25.

A palavra de Deus é nossa regra única de fé e prática. Nossa bússola. Lâmpada. Luz. Manual. Espada. Felizes são aqueles que vivem segundo o ensino da palavra de Deus.

CONCLUSÃO

Eis o segredo: a presença de Deus, a obediência a Deus, a prática da palavra de Deus.

DORCAS, UMA MULHER NOTÁVEL



INTRODUÇÃO

A história tem como testemunho mulheres que foram notáveis nos campos mais diferentes. A Bíblia também testemunha a respeito de mulheres notáveis, são muitas. Dorcas, cujo nome de origem era Tabita, é uma delas.

Vejamos neste estudo, à luz do texto, algumas razões que a tornaram uma mulher notável.

EXPOSIÇÃO

1. Notável porque era uma discípula de Jesus: v 36

Discípula é uma aluna, uma seguidora, uma imitadora, uma aprendiz.

Notável é a mulher que aprende daquele que é manso e humilde de coração: Mateus 11.29.

2. Notável porque fazia as coisas acontecer: v 36

Dorcas não ficou no mero discurso, ela fez.

Notáveis são aqueles que se enquadram em exemplos como os que estão discutidos na Bíblia: Lucas 10.33-35; Mateus 25.35-40; Atos 10.38.

3. *Notável porque amava e era amada: v 39*

Será que quando morrermos as viúvas vão chorar? Quantos passam pela vida e, quando morrem, não deixam saudades? Simplesmente passaram pela vida, mas não fizeram diferença.

O pastor Martin Luther King Jr. pregou seu último sermão em Atlanta, Geórgia, focando nesta pergunta: “O que vão dizer a meu respeito depois da minha morte?”

Dorcas deixou suas marcas, ela amou e foi amada.

4. *Notável porque viveu o seu momento*

Ela não protelou, não adiou, não ficou nas boas intenções; enquanto estava, fez.

A mulher notável sabe discernir o seu tempo. Temos o exemplo inspirador da rainha Ester: Ester 4.14.

A mulher, hoje, não pode ficar à margem, alheia, alienada. É preciso que ela leia, entenda o seu momento e não seja mera espectadora, mas participe da história na família, na sociedade, na igreja. Creio firmemente que vivemos um momento agudo da história, mas creio também que Deus está levantando mulheres como Dorcas para serem sal, luz, o bom fermento, fazendo diferença no momento atual.

CONCLUSÃO

Assim Deus nos ajude. Amém.

SEGUE-ME NA UNIDADE



INTRODUÇÃO

O texto bíblico de João 17.21-23 faz parte da oração sacerdotal de Jesus.

Os versículos 21 a 23 falam da unidade da igreja de Cristo.

Com a bênção do Espírito Santo, vamos ao estudo da Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Seguindo na unidade porque é a vontade de Deus

A vontade de Deus é sempre agradável, boa, perfeita: Romanos 12.2.

O que está escrito nos versículos 21 a 23:

- [...] *a fim de que todos sejam um* (v 21).
- [...] *para que sejam um* (v 22).
- [...] *a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade* (v 23).

Jesus orou ao Pai, ele pediu, ele rogou pela nossa unidade. Queremos seguir na unidade porque esta é a vontade de Jesus. Que o Senhor nos dê esta disposição.

Quando seguimos em unidades, estamos fazendo a vontade de Deus: Salmos 40.8.

2. Seguimos na unidade porque somos um só corpo em Cristo

Somos mais que uma instituição, uma organização, um templo com CEP, rua, bairro, número, CNPJ, Concílios, Normas Constitucionais, Códigos de disciplina, edifícios, patrimônios. Somos um organismo vivo em Cristo.

As divisões, os rachas, as brigas nos levaram a criar diferentes ordens, denominações, placas; diferentes liturgias; até criamos guetos. Criamos termos como tradicionais, pentecostais, avivados, frios. Cultos contemporâneos com palmas, aplausos, luzes, danças; cultos tradicionais com hinos, orações mais formais. Batismo por imersão, aspersão; batismo de crianças ou só de adultos.

Nosso orgulho, a nossa falta de amor, de humildade, de perdão; nossas meninices, imaturidade; tudo isso fez sangrar o corpo de Cristo.

Sigamos em unidade, somos um só corpo em Cristo: 1 Coríntios 12.12, 13, 20, 25, 27; 1 Coríntios 10.16; Efésios 4.3-6.

3. Seguindo na unidade como testemunho perante o mundo

A nossa unidade é um forte testemunho perante o mundo: João 17.21-23.

Certo escritor escreveu: “Dos cristãos primitivos os pagãos diziam: ‘Vede como eles se amam!’ Dos cristãos modernos o mundo diz: ‘Vede, como eles não se entendem!’”.

Quando seguimos em unidade, o mundo crê que Jesus foi enviado por Deus, o mundo é impactado pelo poder do evangelho de Jesus de Nazaré.

Vamos viver em unidade e, assim, seremos sal que salga e luz que brilha diante dos homens, e Deus será glorificado.

CONCLUSÃO

Vamos seguir em unidade. Nossa regra única e infalível de fé é a mesma: a Bíblia Sagrada. Confessamos o mesmo Credo Apostólico, fazemos a mesma oração, o Pai nosso. Somos um só rebanho, temos um só pastor. Bebemos da mesma fonte espiritual, bebemos de uma pedra espiritual; a pedra é Cristo.

O elo que nos une é o amor, que é o vínculo da perfeição. Todos nós dobraremos nossos joelhos diante do mesmo Senhor e confessaremos: Jesus Cristo é o Senhor. Todos nós vamos morar no mesmo céu, na casa do Pai, por toda a eternidade: Atos 4.32.

Seja assim conosco. Amém.

UNÇÃO DE SABEDORIA



INTRODUÇÃO

Creio que unção é uma bênção concedida por Deus, é uma graça que nos capacita para executar tarefas que Deus nos confere. Os reis e os sacerdotes eram ungidos. Jesus recebeu a unção: Atos 10.38.

Unção de Sabedoria é o nosso tema. O que a Bíblia nos ensina a esse respeito? Vamos ao estudo da palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Onde está a verdadeira sabedoria?

Em Jó 28.12, lemos: *Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento?*

Ela não está em grandes escolas, universidades. Ela está oculta, escondida em Deus: Jó 28.23-24, 28.

O apóstolo Paulo falou sobre esse mistério: Romanos 11.33.

A verdadeira sabedoria consiste no temor do Senhor: Salmos 111.10; Provérbios 1.7.

2. A verdadeira sabedoria é uma dádiva, um presente de Deus

Não se compra a sabedoria, seu valor é inestimável: Jó 28.16-18.

O valor da sabedoria excede ao de joias: Provérbios 8.11.

Tendo em vista seu valor tão alto, a sabedoria é um presente, é uma dádiva de Deus para os seus filhos: 2 Crônicas 1.10; 1 Reis 4.29.

Sendo assim, podemos pedir a sabedoria a Deus. Esse é o ensino da Palavra, pedir a Deus: Tiago 1.5-6. Foi o que fez o rei Salomão no início de seu reinado: 1 Reis 3.3-9.

Queremos e precisamos da sabedoria lá do alto: Tiago 3.13-17.

3. Como receber e alcançar a unção de sabedoria?

Todos que somos salvos por Cristo queremos e precisamos da unção de Deus para que sejamos eficazes naquilo que fazemos. Segundo o ensino da Bíblia, Jesus é a nossa sabedoria: 1 Coríntios 1.24, 30. Se temos Cristo, também temos a sabedoria. A Trindade mora em nós: João 14.23. O Espírito Santo que habita em nós nos unge com sabedoria: João 14.26.

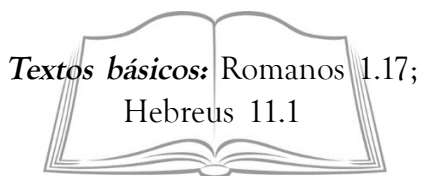
Respondendo à pergunta deste tópico: precisamos crer e pela fé tomar posse dessa bênção: 1 João 2.20, 27.

CONCLUSÃO

Nosso tema, Unção de Sabedoria, nos inspira a buscar em Deus essa graça. Precisamos da unção de sabedoria para viver num mundo perverso e cruel: Efésios 5.15-16.

Jesus tinha a unção do Espírito Santo: Atos 10.38. Busquemos a vida cheia do Espírito. É ele que nos capacita e nos unge: Efésios 5.18.

VERDADES SOBRE A FÉ



INTRODUÇÃO

Romanos 1.17 é um texto bem clássico da Reforma Protestante do século 16.

A fé é uma das três virtudes teológicas: 1 Coríntios 13.13.

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. O fundamento da fé

Vejamos alguns textos: 2 Timóteo 1.12; Marcos 11.22.

Não basta apenas crer: Tiago 2.19.

A verdade consiste no Deus em que cremos, em quem colocamos a nossa fé: João 14.1. Fé verdadeira não é mera credence, a fé genuína é aquela que é colocada no Deus Criador, sustentador, Redentor e Juiz.

2. A dinâmica da fé

A fé não é estática, ela é prática, ela entra em ação. Jesus ordenava aos enfermos: Marcos 2.11; Marcos 10.52; Marcos 3.5; João 11.39; Lucas 5.4.

3. A perseverança da fé

A fé não desiste: Mateus 7.7-8; Mateus 15.21-28; Lucas 18.1-8; Romanos 4.16-21; Apocalipse 2.10.

George Müller orou 40 anos por alguns amigos, para que fossem salvos.

CONCLUSÃO

Vamos concluir com alguns textos: Hebreus 11.6; 1 João 5.4; Efésios 6.16.

Que Deus assim nos ajude. Amém!

O SENHOR É A MINHA PORÇÃO



INTRODUÇÃO

Nesse salmo tão rico Davi expressa e testemunha o que Deus é para ele. Davi conta o que ele tem em Deus.

Vale a pena estudar a verdadeira pérola que é esse belíssimo Salmo.

EXPOSIÇÃO

1. Deus é o seu refúgio: v 1

Por isso Davi sente-se guardado. Que maravilha é estarmos guardados em Deus!

2. Deus é o seu Senhor: v 2

Com Deus como seu senhor, Davi não precisa de outro bem, pois o Senhor é seu tesouro.

3. Davi tem amigos: v 3

Ele diz que seu maior prazer é estar em companhia das pessoas que são fiéis a Deus.

Que bom ter amigos que são amigos de Deus!

4. Deus é o Senhor abençoador: vv 5-9

- a) Deus é a sua porção, é tudo o que ele tem: v 5.
- b) Deus é a sua herança. E que herança! Somos milionários da graça: v 6.
- c) Deus é o conselheiro, o Espírito Santo é o que nos ensina. Que maravilha receber conselhos de Deus: v 7.
- d) Deus é o seu companheiro, está sempre à sua mão direita, por isso Davi diz que seu coração está alegre e o seu espírito exalta, ele se sente seguro: v 9.

Quantas bênçãos Davi contou nos versículos 5 a 9. Mas não terminam aqui as bênçãos, olhemos o final do Salmo.

5. Deus concede a Davi a certeza da vida eterna e a salvação: v 10-11

- a) O versículo 10 é uma constatação de que sua vida não termina na sepultura fria, na morte. Davi fala da ressurreição, da vida futura, a vida eterna, e essa é a nossa esperança: 1 Coríntios 15; 2 Coríntios 5.1-10; João 11.25-27.
- b) Davi encerra o salmo com uma nota de alegria: v 11. Jesus é a nossa alegria!

CONCLUSÃO

Vimos que o Senhor é a nossa porção. Que seja assim conosco! O Senhor é tudo, só nele encontramos respostas, encontramos descanso, refúgio e salvação.

O SENHOR É A MINHA PORÇÃO NA SAÚDE

O SENHOR É A MINHA PORÇÃO - ESTUDO 1

Textos básicos: Êxodo 15.26; 23.25-26



INTRODUÇÃO

Saúde é um tema que envolve muita política, economia, administração pública. Saúde é um tesouro, é um bem precioso, saúde é um presente.

Deus nos quer saudáveis, mas o pecado trouxe morte, doenças; o pecado empanou o brilho da obra dos curados.

Deus é a nossa porção e nele podemos ter a promessa, o suprimimento; ele é o senhor que nos cura e nos dá saúde.

Vamos ao estudo da Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Saúde plena

- a) Saúde Emocional: alma, sentimentos, emoções, relacionamentos.
- b) Saúde Financeira: Deus pode curar as nossas finanças: Ageu 1.5-7; Joel 2.21-27; Malaquias 3.10-11.
- c) Saúde familiar: Deus quer que nossas famílias sejam saudáveis, felizes, alegres: Salmos 112; 128.
- d) Saúde física: Deus quer que nosso corpo físico seja saudável, vigoroso, forte: Deuteronômio 34.7; Isaías 40.28-31.

2. Saúde em Cristo

Cristo é a nossa provisão, ele é tudo em nós e nele somos totalmente supridos: Colossenses 3.11. É preciso experimentá-lo. Ele é a rocha; precisamos sempre dele. Ele o pão; é preciso que nos alimentemos dele. Ele é o cordeiro substituto; precisamos recebê-lo.

Quando formos picados pela serpente venenosa, é só olharmos para ele: João 3.14; Números 21.9. É Jesus Cristo que nos dá saúde: Atos 3.16; 9.34.

Quando nos achegamos a Jesus, estamos nos achegando àquele que pode nos sarar: Isaías 53.4-6.

3. Saúde em tempos difíceis

Quando um quadro é difícil, ruim, Deus intervém, pois nossa extremidade é a oportunidade de Deus.

- a) Ezequias experimentou isso. Deus o levantou do leito da morte: Isaías 38.
- b) A mulher hemorrágica. Seu caso era desesperador, todavia o Senhor lhe deu saúde: Marcos 5.25-34.
- c) O homem de Betesda estava enfermo há 38 anos. O Senhor veio ao seu encontro e o curou: João 5.1-9.

Nosso Deus é soberano, fiel, bom, misericordioso. Ele é o nosso socorro bem presente.

CONCLUSÃO

Deus é a nossa porção. Ele é a nossa saúde: Êxodo 15.26; 23.25-26; Isaías 58.11.

Que o Senhor nos abençoe com saúde, em nome de Jesus.

O SENHOR É A MINHA PORÇÃO DE PAZ

O SENHOR É A MINHA PORÇÃO - ESTUDO 2



INTRODUÇÃO

Paz, grande anseio do coração dos homens. Paz, o grande esforço que se faz entre as nações. Somos um mundo em guerras, conflitos, violências, medo. Em meio a tudo isso, é possível experimentar a paz.

EXPOSIÇÃO

1. Jesus é a nossa paz

A paz é uma pessoa, é Jesus, Javé: Isaías 9.6; Miquéias 5.5; Efésios 2.14.

2. Jesus nos dá paz

A paz não é um produto que se compra no mercado, ela tem um alto preço, mas que já foi pago por Jesus, logo ela é um presente, uma dádiva: João 14.27; 16.33; 20.19; 2 Tessalonicenses 3.16.

3. Jesus nos conserva em paz

A paz não é algo que vem e vai, é uma experiência que temos em Deus apesar das lutas e circunstâncias: Isaías 26.3; 57.19-21; Filipenses 4.6-7; Deuteronômio 33.25.

4. Jesus nos abençoa com paz

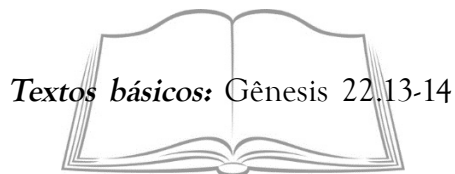
Que maravilha é sermos abençoados com a paz: Lucas 7.50; Números 6.24-26; Marcos 5.34.

CONCLUSÃO

O Senhor é a nossa porção, ele é a nossa paz. Experimentemos nele essa doce paz, santa paz, verdadeira paz. Amém!

O SENHOR É A MINHA PORÇÃO DE PROVISÃO

O SENHOR É A MINHA PORÇÃO - ESTUDO 3



INTRODUÇÃO

A experiência inspiradora de Abraão quando num momento marcante da sua vida disse: *O Senhor Proverá*. Ele é o Jeová-Jiré.

Vamos, com graça de Deus, ao tema proposto e que ele nos abençoe.

EXPOSIÇÃO

1. A provisão revela o cuidado de Deus

O Senhor cuida de mim: Salmos 40.17. Ele se compadece dos que o temem: Salmos 103.13. A Bíblia afirma que ele tem cuidado de nós: 1 Pedro 5.7. No deserto, as vestes do povo não envelheciam, e isso é cuidado de Deus: Deuteronômio 8.4-5.

Deus tem prazer em cuidar de nós, ele é um pai amoroso, ele nos tem em seu colo: Isaías 49.15-16.

2. A provisão revela as possibilidades de Deus

Leiamos Números 11.23, 31-32. Os celeiros de Deus são fartos, ricos, abundantes: Deuteronômio 28.12. As fontes de Deus nunca se esgotam, nunca secam. Ele é o dono da prata e do ouro: Ageu 2.8. Tudo é dele: Salmos 24.1.

Deus pode prover, suprir abundantemente, pois ao seu dispor estão todas as coisas.

3. A provisão revela o socorro de Deus

Quando, aos nossos olhos, parece-nos que a corda vai arrebentar, que não tem mais jeito, que os recursos todos se esgotaram, aí Deus entra em cena.

- a) Foi assim com Abraão: Gênesis 22.6-8, 13-14.
- b) Foi assim com Moisés: Êxodo 14.13, 19, 21-22.
- c) Foi assim com Davi quando foi perseguido por Saul: 1 Samuel 23.26-28.

Tem sido assim com os filhos de Deus. Ele é o nosso socorro bem presente na angústia. Quando olhamos ao redor e não vemos mais nenhuma saída, então ouvimos Jesus dizer: *Não temas, crê somente* (Marcos 5.36).

Deus é o socorro, ele é fiel, ele baixa até nós e nos estende a sua forte mão.

CONCLUSÃO

O Senhor é a nossa porção, ele é Jeová-Jiré, O Senhor Proverá. Deixemos em suas mãos as nossas necessidades, e ele as suprirá em Cristo Jesus: Filipenses 4.19; Salmos 23.1. Amém.

O SENHOR É A MINHA PORÇÃO, MEU PASTOR

O SENHOR É A MINHA PORÇÃO - ESTUDO 4



INTRODUÇÃO

Que maravilha saber que o Senhor é o nosso pastor! Jesus afirmou isso: João 10. Algumas lições que podemos tirar de Salmos 23.

EXPOSIÇÃO

1. Provisão: vv 1-3

O texto diz: *nada me faltará* (v 1). Isso significa que ele supre, provê.

- a) Repouso: *em pastos verdejantes* (v 2).
- b) Descanso: *águas de descanso* (v 2).
- c) Refrigério: *refrigera-me a alma* (v 3).
- d) Direção: *Guia-me pelas veredas da justiça* (v 3).

Que bom ter Jesus como nosso pastor, sabendo que ele bondosamente provê cada uma das nossas necessidades.

2. Companhia: v 4

No verso 4, lemos: *tu estás comigo*. Apesar das circunstâncias, ainda que estejamos atravessando o vale da sombra da morte, ele está conosco.

Jesus é o amigo melhor, o companheiro fiel, ele não nos deixa, e a sua presença faz a diferença: Isaías 43.2-3; Mateus 28.20.

3. Comunhão: v 5

Três importantes figuras:

- a) Mesas preparada: quantas iguarias o Senhor tem para nós na sua mesa. Na casa do pai tem fartura de pão.
- b) Cabeça ungida: Deus derrama óleo fresco para ungir a nossa cabeça.
- c) Cálice transbordante: não é um cálice vazio com cheiro de drogas, é um cálice que transborda com coisas boas.

Que maravilhoso ter este pastor que tão bondosamente nos proporciona tudo isso.

4. Salvação: v 6

O texto diz que todos os dias a bondade e a misericórdia do Senhor nos seguem, nos acompanham. Ainda diz que habitaremos na Casa do Senhor para todo o sempre.

O que significa habitar na Casa do Senhor? Isso nos traz certeza, esperança, segurança, salvação. Quem tem Jesus como o seu pastor sabe que já tem uma morada feliz assegurada no céu: João 14.1-3.

O amigo já tem essa certeza?

CONCLUSÃO

O senhor é a nossa porção, o nosso pastor. Temos, portanto:

- 1. Provisão.
- 2. Companhia.
- 3. Comunhão.
- 4. Salvação.

Tome a decisão e tenha Jesus como o seu pastor. Amém.

RENOVANDO AS FORÇAS

RENOVANDO - ESTUDO 1

**INTRODUÇÃO**

Quando a primavera se aproxima, a natureza se renova, ganha um novo colorido, um belo visual. A Bíblia fala de um Deus que renova em nós as suas bênçãos, seu amor, sua graça, suas misericórdias: Lamentações 3.22-23. Estamos iniciando esta série intitulada Renovando. Hoje, nosso assunto é Renovando as Forças.

EXPOSIÇÃO***1. Há fases quando as forças se enfraquecem***

- a) Com a idade.
- b) Com o excesso de trabalho.
- c) Com as doenças.
- d) Com os problemas, as lutas, as adversidades da vida, as forças vão sendo minadas. É como um carro, uma casa, uma roupa que vai sofrendo desgastes, vai perdendo o seu brilho.

2. Algumas alternativas procuradas

Exercício físico: ginástica, caminhada, natação. Medicamentos como vitaminas, própolis, mel, certos alimentos, tratamentos geriátricos.

Hoje, o mercado oferece uma série de propostas para renovar as forças.

3. O mundo moderno está perdendo as forças

Crianças, jovens, homens, mulheres estão perdendo as forças. Muitos perderam as forças para continuar lutando, para deixar um vício, para romper com um pecado, para prosseguir na vida cristã, às vezes para continuar os estudos. Muitos estão caídos à beira do caminho.

Você sente que não tem mais força? Você está desanimado, deprimido, derrotado, foi à lona? Você se sente totalmente enfraquecido, fragilizado? Esgotado?

4. Como renovar as forças?

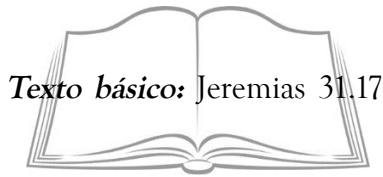
- a) Esperando no Senhor: Isaías 40.28-31.
- b) Enchendo-se de Deus e do Espírito Santo: Juízes 13.25; 14.6, 19; 15.14. Quando o Espírito Santo se apodera de nós, ele nos enche de força.
- c) Declarando a palavra de Deus. Use textos da Bíblia: Salmos 18.32; 23.1; 27.1; Filipenses 4.13; 2 Coríntios 12.10; Romanos 8.31-37; Joel 3.10.
- d) Orando e louvando a Deus. Quando oramos e louvamos, nossas energias e nossas forças são renovadas.

CONCLUSÃO

Deus levanta os fracos, os abatidos. Deus renova as nossas forças, Ele multiplica as forças. Que Deus, pelo Seu Espírito Santo, renove hoje as nossas forças. Amém.

RENOVANDO A ESPERANÇA

RENOVANDO - ESTUDO 2

**INTRODUÇÃO**

Em Salmos 103.5 diz: *de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia*. Quando Deus age em nós, tudo se faz novo, tudo se renova.

Vamos ao tema de hoje e que a nossa esperança seja, com a bênção de Deus, plenamente renovada.

EXPOSIÇÃO***1. A esperança não morre***

Um dito popular diz: “A esperança é a última que morre”. Só que isso graças a Deus não é verdade porque a esperança não morre. Vemos essa verdade no testemunho de Jó 19.25-27; 17.15-16.

Cristo é nossa esperança, ele não morre, logo a esperança não pode morrer: 1 Timóteo 1.1.

2. A esperança é uma fonte de vida

Vejamos o que a Bíblia fala a respeito de esperar no Senhor: Salmos 27.14; 40.1; Isaías 40.31.

A esperança, quando colocada em Deus, ela é um tônico, uma terapia, um orvalho, mais do que vitaminas. Esperar é viver.

3. *Esperando apesar de*

a) Abraão esperou contra a própria esperança: Romanos 4.18.

b) O profeta Habacuque esperou quando tudo se afigurava negativo.

O texto de Salmos 46 descreve alguém que crê, confia e espera apesar das adversidades. A esperança está acima das circunstâncias.

4. *Motivações para a esperança*

Vejamos alguns textos da palavra de Deus: Provérbios 20.22; Salmos 62.1-2, 5; Isaías 49.23.

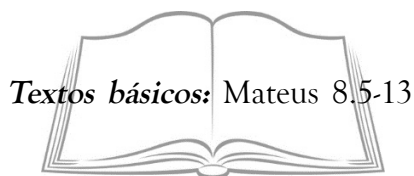
Que maravilha! Podemos esperar em Deus, podemos descansar em Deus, podemos confiar nele, em sua graça abundante, pois ele é fiel.

CONCLUSÃO

Que Deus renove, pelo seu Espírito Santo, a nossa esperança: Jeremias 31.17. Tomemos posse dessa boa palavra; ela se cumprirá em nós, em nome de Jesus.

RENOVANDO A FÉ

RENOVANDO - ESTUDO 3



INTRODUÇÃO

Já aconteceu com você de sentir que sua fé está oscilando, enfraquecendo ou até mesmo se apagando?

É possível renovar, fortalecer, revigorar a fé? É sobre isso que vamos, com a graça de Deus, meditar.

EXPOSIÇÃO

1. O que é a fé?

Um salto no escuro? Uma energia? Uma forte emoção? Um poder sobrenatural?

O que nos ensina a Bíblia? Vejamos alguns textos: Hebreus 11.1; Efésios 2.8-9.

2. O que a fé nos proporciona?

- a) Vida: Romanos 1.17.
- b) Vitória: 1 João 5.4.
- c) Segurança: Salmos 46.
- d) Bênçãos: Mateus 8.13.
- e) Descanso: Salmos 131.

A fé é uma fonte inesgotável de recursos para a nossa vida de cada dia.

3. Como renovar a fé?

- a) Alimentando-a com as coisas de Deus: leitura da Bíblia, de bons livros, praticar a oração: Romanos 10.17.
- b) Exercitando-a. A fé é como andar de bicicleta, nadar. É como a criança que está aprendendo a andar. Em várias ocasiões Jesus levava as pessoas a exercitarem sua fé: Mateus 9.6-7; Lucas 17.11-19; João 11.39-46. Deus quer que coloquemos a nossa fé em ação.
- c) Aceitando desafios. A fé não é só para os momentos de calma, de facilidades. A fé é para as horas de luta, de tempestade, de dificuldade. A fé aceita os desafios, a fé avança, a fé vê o invisível, a fé honra a Deus, e Deus honra a fé.

CONCLUSÃO

Se a sua fé está fracassando, olhe para Jesus, segure a mão de Deus, clame a ele e declare a vitória: Hebreus 11.30-34.

RENOVANDO A SAÚDE

RENOVANDO - ESTUDO 4



INTRODUÇÃO

A preocupação com a saúde, com o bem-estar físico e emocional do ser humano é indispensável e necessário.

O nosso mundo com certeza está enfermo, fragilizado, moribundo, sofrido.

Novas descobertas são feitas para combater doenças, porém cada dia surgem novas enfermidades, várias que desafiam os cientistas.

É possível renovar a saúde? O que pode ser feito?

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Deus nos criou saudáveis

Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança, saudáveis.

Foi o pecado que arruinou, que danificou o homem: Romanos 3.23; 6.23.

O pecado atingiu a própria natureza: Gênesis 3.16-19; Romanos 8.20-22.

Não cremos que a pessoa enferma está em pecado, cremos, sim, que o pecado feriu todo esse mal-estar na criatura humana.

2. Renovando a saúde

- a) Cuide do corpo: repouso, alimentação. Evite os vícios, eles destroem a sua saúde. Pratique exercícios diários; Jesus andava longas distâncias. Seu corpo é o templo do Espírito Santo: 1 Coríntios 3.16.
- b) Não agasalhe pecados no coração: Salmos 32. Pecado oculto adoece até os ossos.
- c) Pratique a oração. Hoje está provado cientificamente que a oração gera saúde. Há hospitais desenvolvendo a oração como meio de cura. Quem ora tem possibilidade de ser saudável.
- d) Dependendo do Espírito Santo: Romanos 8.11; Gálatas 5.22-23. O Espírito Santo gera em nós tudo que está descrito em Gálatas 5.22-23.
- e) Tenha Jesus como sua fonte de saúde: Isaías 53.4-6; Atos 3.16; Atos 9.34.

3. A experiência de Ezequias

Ele recebeu a dura mensagem do profeta dizendo que ele, Ezequias, ia morrer. O que ele fez? Orou ao Senhor (v 2) e chorou muitíssimo (v 3). Isso resultou num grande e maravilhoso milagre, Deus restaurou sua saúde e lhe deu vida (vv 4-8).

O que aconteceu com o rei Ezequias pode também acontecer conosco, com a graça de Deus.

CONCLUSÃO

Nossa saúde pode ser restaurada por Cristo Jesus. Deus é fiel: Salmos 103.3. Amém.

RENOVANDO A VIDA

RENOVANDO - ESTUDO 5

**INTRODUÇÃO**

Vamos relembrar as quatro meditações anteriores: Renovando as forças, Renovando a esperança, Renovando a fé, Renovando a saúde.

Hoje vamos meditar Renovando a Vida. O texto de Salmos 103.3-5 é bem apropriado para o nosso tema. Vamos, então, ao assunto proposto.

EXPOSIÇÃO***1. O envelhecimento chega***

Pela fragilidade da própria vida: Salmos 90.9-10; Jó 7.1, 6-7, 16; 8.9; 9.25-26; Tiago 4.14.

A vida sofre seus desgostos e, na velhice, isso é próprio da natureza.

2. Cristo é a fonte da vida

Vejamos suas eloquentes declarações: João 6.48, 51; 10.10; 11.25; 14.6. Cristo nos dá vida: Efésios 2.1. Cristo é a nossa vida: Colossenses 3.4.

O segredo é Cristo. Fora dele é morte, não há como achar vida, a não ser em Jesus. Ele faz tudo novo em nós: 2 Coríntios 5.17.

3. Renovando a vida

- a) Beba da fonte: João 7.37-38.
- b) Encha-se do Espírito Santo: Romanos 8.11; Gálatas 5.22-23.
- c) Medite na palavra de Deus: Salmos 119.25-28.
- d) Cultive a oração: Efésios 6.18.

CONCLUSÃO

Vejamos o testemunho de Calebe: Josué 14:6-12. O testemunho de Moisés também é pertinente aqui: Deuteronômio 34.7.

Nossa vida pode ser a cada dia renovada pela graça e pela misericórdia do Senhor. Seja assim em nome de Jesus.



UMA IGREJA IDEAL



INTRODUÇÃO

O tema desta mensagem não é meu. Devo ao Dr. Russel Shedd, pois retirei de um comentário de sua Bíblia. Ele diz que Atos 9.31 apresenta as características de uma igreja ideal. Gostaria de compartilhar algumas ideias extraídas do texto que nos inspiram a pensar numa igreja ideal. Vamos ao assunto.

EXPOSIÇÃO

1. Uma ambiência saudável

Os dias eram difíceis. A igreja enfrentava prisões: Atos 4.3-4. Havia interrogatórios: Atos 4.7. Eram muitas ameaças: Atos 4.17-18. Morte: Atos 7.59. Grande perseguição: Atos 8.1-3.

Apesar de tudo isso, a igreja tinha paz. Paz de Deus: Filipenses 4.7. Paz com Deus: Romanos 5.1. Paz com os irmãos: Romanos 12.18.

Queremos ser conhecidos como uma igreja de paz.

2. Uma dinâmica inspiradora

Observemos esta dinâmica:

a) Edificando-se.

b) Caminhando no temor ao Senhor.

c) No conforto do Espírito Santo.

Não há dúvidas de que o Espírito Santo se movia no dia a dia dessa igreja. Era uma igreja onde as coisas aconteciam: milagres, maravilhas, comunhão, ousadia. A igreja incomodava. A presença da igreja era muito forte. E o Espírito Santo era o combustível.

A igreja não tinha templos, seminários, junta missionária. Não tinha ouro nem prata. A igreja não tinha apoio nem convênios como governo. Não tinha projetos ou planos bem elaborados. Tinha, sim, homens e mulheres ungidos pelo Espírito Santo. Crentes e apaixonados por Jesus.

Hoje, a igreja tem uma boa mecânica, mas precisamos de uma boa dinâmica.

3. Um crescimento numérico

Como o livro de Atos descreve o crescimento da igreja: Atos 2.41, 47; 4.4; 5.14; 6.7; 16.5; 19.20; 21.20.

O inferno era saqueado. O céu era enriquecido. Demônios eram expulsos. Oprimidos eram libertos. Mortos eram ressuscitados. Terremotos abriam portas de presídios. Missionários eram enviados. O evangelho era pregado. Governadores e reis eram impactos com o testemunho dos crentes. A igreja de Cristo deve ser como uma maternidade, onde todos os dias vidas nascem de novo: *Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos* (Atos 2.47b).

CONCLUSÃO

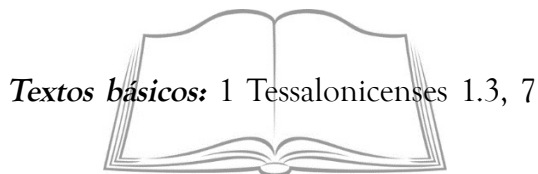
Nosso tema foi Uma Igreja Ideal. Nosso texto de reflexão foi Atos 9.31. As ideias que comentamos foram:

1. Uma igreja com uma ambiência saudável.
2. Uma igreja com uma dinâmica inspiradora.
3. Uma igreja com um crescimento numérico.

Cremos que, quando edificados em Cristo e em comunhão uns com os outros, chegaremos à mesma experiência de Atos 9.31.

Assim nos abençoe o bom Deus. Amém.

UMA IGREJA MODELO



INTRODUÇÃO

Estamos à procura de modelos. Quais são as características da igreja de Tessalônica que a tornaram uma igreja modelo?

EXPOSIÇÃO

1. *Uma fé operosa*

Santo Agostinho disse: “A fé honra a Deus. Deus honra a fé”.

A fé agrada a Deus: Hebreus 11.6.

A fé é a nossa arma da vitória: 1 João 5.4.

O poder da fé: Marcos 11.22.

A fé foi um dos cinco *solas* da Reforma Protestante do século XVI: somente a fé.

2. *Amor abnegado*

O novo mandamento dado por Jesus e a identidade do cristão: João 13.35.

O amor é o cumprimento da lei: Romanos 13.10.

O amor é o caminho mais excelente, é o ponto de equilíbrio: 1 Coríntios 13. Por isso está inserido entre os capítulos 12 e 14.

O amor é fruto do Espírito: Gálatas 5.22-23.

3. *Firme esperança*

Abraão esperou contra a esperança: Romanos 4.18.

A esperança é a nossa esperança segura e firme: Hebreus 6.18-19.

Fomos regenerados para uma viva esperança: 1 Pedro 1.3.

Cristo Jesus, nossa esperança: 1 Timóteo 1.1. A esperança do crente é a volta gloriosa de Jesus. O mundo ainda não conhece a verdadeira esperança.

CONCLUSÃO

Deus abençoe a sua igreja, fazendo dela um modelo.

Quais eram as características da igreja de Tessalônica?

1. Uma fé operosa.

2. Amor abnegado.

3. Firme esperança.

Glória a Deus!

UMA IGREJA PARA DENTRO



INTRODUÇÃO

O texto nos leva às seguintes considerações. Vamos ao estudo da Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Uma igreja com firmeza

Firmeza na Palavra. Ela é a nossa única e infalível regra de fé e prática. Somente as Escrituras: João 17.17; Salmos 119.105.

Firmeza nas doutrinas: Atos 2.42; Efésios 4.14.

Firmeza na fé: 2 Timóteo 4.7; Hebreus 11.

Queremos ser cristãos que têm raízes, alicerce, que não se deixam enganar, que não se abalam: Salmos 125.1; Mateus 7.24-25.

Cantemos “A igreja está firmada em Cristo”, Cantai Todos os Povos, nº 410.

2. Uma igreja com responsabilidade

A missão do cuidado, do pastoreio, nos foi confiada pelo Espírito Santo mais do que um concílio. Fomos colocados pelo Espírito Santo para zelar, apascentar as ovelhas, o rebanho.

A igreja para dentro é a igreja do uns aos outros: João 13.34; Gálatas 6.2; Efésios 4.32; 1 Pedro 4.8; 1 Pedro 4.10; Tiago 5.46; Colossenses 3.13; Romanos 12.10; Romanos 12.16; Romanos 15.7.

A igreja não é um órgão, mas um organismo; não é um templo, mas o corpo vivo de Cristo: 1 Coríntios 12.13-14, 20, 26. A igreja é a família onde somos cuidados e cuidamos: Romanos 12.15.

Deus faz a cada um de nós a mesma pergunta de Gênesis 4.9: *Onde está [...] teu irmão?*

3. Uma igreja vitoriosa

A igreja de Cristo não está à deriva, solta, sem referência, morta.

Ela tem fundamento: 1 Coríntios 3.11; Efésios 2.20.

Ela tem um cabeça: Efésios 1.22.

Ela tem um dono, o rebanho tem um dono: João 10.14; 27-28.

Um alto preço foi pago: 1 Pedro 1.18-19.

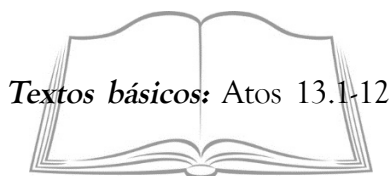
Jesus confirma esta verdade: Mateus 16.18.

Deus não está em crise. O Senhor Jesus não está em crise. O Espírito Santo não está em crise. A Bíblia Sagrada não está em crise. O evangelho de Jesus Cristo não está em crise. A igreja, noiva, escrava resgatada, igreja invisível, triunfante não está em crise. Não está falida, ela está sendo santificada, adornada, embelezada para o arrebatamento, para as bodas.

CONCLUSÃO

Graças a Deus, somos o povo de Deus: 1 Pedro 2.4. Somos a igreja para dentro. Somos a igreja de Jesus Cristo, o Senhor.

UMA IGREJA RELEVANTE PARA UMA SOCIEDADE PÓS-MODERNA



INTRODUÇÃO

Cremos que no texto bíblico que nos inspira nesta reflexão nos sugere algumas ideias com respeito ao tema. Vamos ao estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Uma igreja com piedade

Não falaremos especificamente sobre o jejum, porém entendemos que ele nos sugere o exercício da piedade.

Vamos a alguns exemplos da piedade:

a) Jesus: Lucas 5.16.

b) Martinho Lutero dizia: “Quem orou bem estudou bem”. Quando ele tinha muito o que fazer, ele orava quatro horas por dia. Nos seus dias normais, ele orava duas horas.

c) Reverendo Azor Etz Rodrigues, certo dia, me mostrando a casa pastoral da IPI de Assis, onde ele residia, levou-me ao quarto onde ele orava. O que me chamou a atenção foi que ali havia só uma cadeira, onde ele se ajoelhava para os seus momentos de oração.

d) Reverendo Jorge Bertolazzo Stella, ilustre pastor da Catedral Evangélica de São Paulo. Certo dia estávamos conversando, quando

aproximou-se um jovem formando do seminário teológico de São Paulo. O reverendo Jorge perguntou: “Quem é você?” Ele respondeu que era um dos formandos do seminário. Aí, olhando mais firmemente, continuou fazendo uma segunda pergunta: “Você vai ser pastor?” Ao que o jovem respondeu: “Sim”. Foi então que o velho pastor lhe disse: “Então, fique de joelhos”.

É indispensável que a igreja desenvolva com dedicação sua espiritualidade.

2. Uma igreja com intimidade

Creemos que o Espírito Santo não é um vento, uma pomba, uma energia, um fogo, um arrepio. Ele é uma pessoa, logo ele fala. E, se ele fala, precisamos ouvi-lo. Só ouvem o Espírito aqueles que têm intimidade com ele: Salmos 25.14; Amós 3.7; Provérbios 3.32; Salmos 81.13-16.

O que será que o Espírito Santo tem a falar para a igreja nestes dias? Creio que chegou a hora de ouvirmos o que Deus quer nos falar. Quando isso acontece, nossos projetos, nossos programas, nossos recursos, nosso esforço, nosso trabalho, tudo será feito segundo a vontade de Deus. Foi o que aconteceu com Moisés. Deus lhe deu a planta do Tabernáculo e ele fez tudo segundo o Senhor lhe havia ordenado: Êxodo 25.9. Então, a glória do Senhor foi revelada a ele: Êxodo 40.34-38.

A igreja precisa estar em sintonia com Deus.

3. Uma igreja com disponibilidade

Eram eles os mais capazes da igreja, segundo observação do Dr. Shedd. Será que nós, como igreja, temos também disponibilizado o melhor para Deus? Precisamos estar disponíveis: Isaías 6.8; Romanos 12.1; Salmos 103.1; Atos 20.24.

Willian Booth, quando perguntado sobre o segredo de ser tão usado por Deus, respondeu: “Tudo o que há em Willian Booth pertence a Deus”.

Que Deus nos torne pessoas disponíveis para ele.

4. Uma igreja com autoridade

No nosso texto básico, a expressão “Espírito Santo” aparece três vezes: vv 2, 4, 9. Essa igreja tinha autoridade porque a ação do Espírito Santo era uma realidade.

Autoridade não é *status*, posição, fama, prestígio, reputação.

Autoridade é missão, serviço, frutos. Paulo enfrentou o opositor, que era um judeu mágico, falso profeta de nome Barjesus, seu apelido era Elimas. Tudo que o mágico queria era atrapalhar a obra de Deus, mas Paulo, no poder do Espírito Santo, lhe disse: *Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor? Pois, agora, eis aí está sobre ti a mão do Senhor, e ficarás cego, não vendo o sol por algum tempo. No mesmo instante, caiu sobre ele névoa e escuridade, e, andando à roda, procurava quem o guiasse pela mão (vv 10-11).*

CONCLUSÃO

Creio que todas as dificuldades que enfrentamos como igreja podem ser vencidas quando estivermos nos movendo no mover do Espírito de Deus.

Deus assim nos ajude. Que sejamos uma igreja relevante, sendo uma igreja com piedade, com intimidade, com disponibilidade e com autoridade. Amém.

O ESPÍRITO SANTO E A IGREJA NA OBRA DE MISSÕES



INTRODUÇÃO

Em Atos 13, começa um novo capítulo nas histórias de missões. A ordem de Atos 1.8 vai se cumprindo. A igreja de Antioquia teve uma história bonita e se tornou um grande centro de missões. Foi uma igreja abençoada e de lá que Paulo saiu para sua primeira viagem missionária.

Vamos agora ao estudo da Palavra de Deus extraindo as seguintes lições.

EXPOSIÇÃO

1. O Espírito Santo, por meio da igreja, separa missionários

O Espírito Santo falou por meio de um profeta que duas pessoas fossem separadas, Paulo e Barnabé: v 2.

Eles foram verdadeiramente separados para a obra que o Senhor os chamou. Não era para um piquenique, para um passeio, mas para uma obra.

O chamado era em caráter de urgência: *agora* (v 2). Deus tinha pressa.

Isso foi feito numa igreja onde havia jejum e oração. Em um ambiente assim, o Espírito Santo se manifesta.

2. O Espírito Santo, por meio da igreja, envia missionários

O Espírito Santo é quem envia, quem motiva, quem encoraja, quem abre as portas, quem faz as coisas acontecerem: v 4.

Quando o Espírito Santo envia, ele também dá o roteiro certo, indica o caminho: vv 5-6.

O texto nos ensina bem uma verdade em missões: as dificuldades surgem.

Estar no centro da vontade de Deus em missões não significa ausência de proteção: vv 7-8. Até as feiticeiras se levantaram contra a honra do Senhor.

No envio de Paulo e Barnabé a igreja participou: v 3. No ato de impor as mãos, a igreja se dispõe a apropriar, orar, sustentar, dar cobertura, demonstrar amor e cuidado: Efésios 6.18-19; Lucas 10.7; Filipenses 4.10-18.

3. O Espírito Santo, por meio da igreja, capacita e usa missionários

As dificuldades surgem, mas aprendemos que o Espírito Santo nos enche e nos capacita: v 9.

Sérgio Paulo, o procônsul, era o governador da ilha, e Elimas, o mágico, era feiticeiro que tentava atrapalhar.

O texto descreve a autoridade de um homem cheio do Espírito Santo: vv 9-11.

O juízo de Deus se manifestou, e o feiticeiro ficou cego. As portas do inferno não prevalecem sobre a igreja do Senhor.

Que obra! O procônsul ficou maravilhado com a doutrina do Senhor: v 12.

Isso foi o que aconteceu quando a igreja fez missões não na força da carne, mas sob o comando do Espírito Santo de Deus.

CONCLUSÃO

Neste estudo enfocamos o tema O Espírito Santo e a Igreja na Obra de Missões. Não há como separar uma coisa da outra. A igreja tem a missão, e quem a dinamiza, capacita é o Espírito Santo.

Que Deus nos ajude a ser Antioquia, uma igreja missionária, abençoadora. Seja assim em nome de Jesus, amém.

PALAVRAS DE SABEDORIA PARA A CAMINHADA



INTRODUÇÃO

Quando o Senhor nos chama para servi-lo, preparamo-nos com muito zelo, com muito cuidado, com muito temor. Preparamo-nos fazendo um bom curso acadêmico, lendo bons livros, mas sempre tememos, pois, quando o Senhor nos chama para o serviço, precisamos estar bem preparados.

Mas, além de todas as nossas buscas e preparos, a Bíblia nos dá preciosas orientações.

Vamos ao estudo delas.

EXPOSIÇÃO

1. Fiquem de joelhos: Efésios 3.14

Em 1975, conversando com o reverendo Jorge Bertolazo Stela, na Catedral Evangélica de São Paulo, após o culto de gratidão dos formandos em Teologia pelo Seminário de São Paulo, aproximou-se de nós um jovem. Olhando para ele, o reverendo lhe perguntou: “Quem é você?”. O jovem disse-lhe: “Eu sou um dos formandos de Teologia”. Prosseguindo, o velho pastor lhe disse estas palavras: “Você vai ser pastor? Então, fique de joelhos”. Quanta sabedoria! Quanta verdade nas palavras do saudoso pastor Bertolazo!

Lembro-me que visitando o reverendo Azor Etz Rodrigues, na cidade de Assis (SP), ele me convidou para conhecer a casa pastoral, recentemente reformada. Chegamos a um quarto onde não havia móveis, apenas uma cadeira simples. Lembro-me como se fosse hoje, havia um brilho no rosto daquele pastor quando ele me disse: “Aqui é o meu Betel”.

Visitando o reverendo Lutero Cintra Damião, na cidade de Presidente Prudente (SP), numa conversa amiga, ele me disse que tinha como prática levantar-se bem cedo, vestir seu terno, ir para o seu lugar de oração.

Dos seus lábios ouvi estas palavras: “Preparo-me para o meu momento devocional como se fosse a minha audiência com o Rei dos reis”. De joelhos, foi assim que Jesus Cristo realizou seu ministério orando noites inteiras, madrugadas. No horto do Getsêmani, sua oração era tão intensa que seu suor se transformou em grandes gotas de sangue.

Ministério sem oração é árido, infrutífero e cansativo.

2. Amem a Palavra: Salmos 119.97

3. Preguem a Palavra: 2 Timóteo 4.2

4. Não mercadejem a Palavra: 2 Coríntios 2.17

5. Não adulterem a Palavra: 2 Coríntios 4.2

6. Vivam a Palavra: Romanos 2.21-24

Não façam da Palavra um pretexto. Sejam ousados, preguem a Palavra dizendo: “Assim diz o Senhor”.

A Palavra é pão que mata a nossa fome. Água que mata a nossa sede. Martelo que esmiúça a penha. Fogo que queima o pecado. Espada que penetra juntas e medulas. Ela não volta vazia. Ela sempre prospera naquilo para que ela foi enviada.

7. *Sejam servos: Marcos 10.42-45*

O pastor deve sempre lançar mão da bacia e da toalha.

8. *Tenham cuidado*

Não confundam ativismo com atividade, novidades com o novo, hipocrisia com piedade; mentira com verdade, bajulação com apreciação, cabritos com ovelhas.

Cuidado com as barras de saia, de ouro, da fama, dos elogios.

Não façam a obra de Deus relaxadamente. Cuidem da sua saúde. Priorizem a sua família: Provérbios 27.23. A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor. Não criem problemas. Evitem a aparência do mal. Sejam sóbrios em tudo. Sejam parecidos com Jesus.

Não sejam bigorna, sejam martelo.

Moldem e não se deixem amoldar.

Não busquem posição, cumpram a missão.

O pastor Jonas Dias Martins sempre dizia: “Muitos não podem dizer como Paulo: ‘Não me envergonho do evangelho de Cristo’, porque eles são a vergonha do evangelho”.

9. *Sejam cheios do Espírito*

O pregador Dwight L. Moody dizia: “É melhor sair pelas estradas quebrando pedras do que pregar sem a unção do Espírito Santo”.

O primeiro mártir do Cristianismo, o diácono Estêvão, ao se dirigir ao Sinédrio, estava tão cheio do Espírito que os que olhavam para ele diziam que o seu rosto era semelhante ao rosto de um anjo.

Não tenham o monopólio do Espírito, deixam que o Espírito tenha o monopólio de vocês.

10. Amem a Deus

Amem as ovelhas, não sejam dominadores, sejam os modelos do rebanho.

Alguém perguntou a Albert Schweitzer qual foi o motivo que o levou a ir trabalhar na África Equatorial como médico, para combater a doença do sono e da lepra, sendo ele o musicólogo intérprete de John Sebastian Bach, bem como filósofo, intérprete de Goeth e também prêmio Nobel da Paz. Por que ele renunciou a tudo isso e deu a sua vida em favor da causa? A resposta de Schweitzer foi simples: “Por amor a ele”.

O ministério não é uma profissão, mas um sacerdócio. É impossível exercê-lo se não formos movidos pelo amor: João 21.17. Se necessário, deem suas vidas pelas ovelhas. O bom pastor dá sua vida pelas ovelhas. Ministério é doação.

11. Sejam fiéis

A Deus, à igreja, à Palavra, ao chamado.

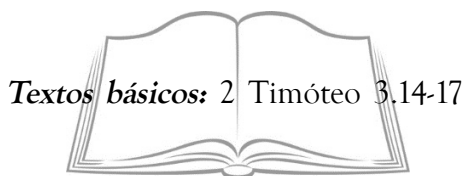
CONCLUSÃO

Vocês são pastores, anjos, mensageiros, semeadores. Vocês foram chamados para o tempo do fim; logo, o Senhor virá buscar a sua noiva.

Conversando com o ilustre reverendo Sebastião Gomes Moreira, conhecido como o leão do norte, ele contou-me que, certa ocasião, numa reunião do Presbitério no estado de Goiás, como relator da Comissão de Exame de Candidatos, ele se dirigiu ao candidato e lhe fez a seguinte pergunta: “Candidato, seus pés são lindos?”. O candidato, um tanto constrangido, pediu-lhe desculpas, pois ele trabalhava no longínquo interior do estado, chegou de última hora aos trabalhos do Concílio. Bem por isso não teve tempo para tomar um banho e colocar os calçados mais limpos, por isso suas botas estavam sujas. O reverendo Sebastião persistiu na mesma pergunta: “Candidato, seus pés são lindos?”. Foi aí que o futuro pastor baixou a cabeça e começou a chorar. O reverendo Sebastião, então, disse-lhe: “Eu não lhe perguntei se suas botas são lindas. Eu perguntei se seus pés são lindos”. Quão formosos são os pés que anunciam as boas-novas do Senhor!

Comecem bem, prossigam muito bem, não soltem o cabo do arado, não olhem para trás, mas terminem com excelência. A beleza da carreira pastoral consiste em nunca desistir.

REFORMA NO ENSINO BÍBLICO



INTRODUÇÃO

Jesus nos convida a aprender: Mateus 11.29. O ministério terreno de Jesus foi marcado pelo ensino: Mateus 4.2-3; Mateus 9.35. Ele ensinava com autoridade: Mateus 7.29. Com exemplos: João 13.12-15. Ao ar livre: Mateus 5.1. No templo: Marcos 12.35. No barco: Marcos 4.1-2.

A Reforma Protestante do século XVI restaurou o ensino religioso. A igreja cristã reformada valoriza e procura levar muito a sério o ensino.

No estudo de hoje, procuraremos destacar o valor do ensino da Bíblia.

EXPOSIÇÃO

1. Porque ela é inspirada por Deus

Vejamos estes textos bíblicos: 2 Timóteo 3.16; 2 Pedro 1.20-21.

Aceitamos e cremos que a Bíblia é nossa única e infalível regra de fé e prática. “Somente as Escrituras”.

2. Porque ela é útil

Leiamos 2 Timóteo 3.16. Ela é útil para:

a) O ensino.

- Como cônjuges: Efésios 5.22-25, 28, 33; 1 Pedro 3.7; 1 Coríntios 7.3-5; Colossenses 3.18-19.
- Como pais: Efésios 6.4; Colossenses 3.21.
- Como filhos: Efésios 6.1-3; Colossenses 3.20.
- Como tratar com o dinheiro: Salmos 62.10; 1 Timóteo 6.9-10; Mateus 6.19-21, 24; Lucas 12.15, 20, 23.
- Como nos relacionamos com as pessoas: livro todo de Provérbios.

A Bíblia é a bússola do viajante.

É a carta de navegação.

É o manual do fabricante.

Ela, a Bíblia, com certeza é muito mais eficiente que o Google: Salmos 119.105.

b) Para a compreensão.

c) Para correção.

d) Para a educação na justiça.

Um comentário da Bíblia A Mensagem diz assim: *Nenhum outro livro, nenhum outro curso, nenhuma escola, nenhum outro mestre pode nos ensinar o que a Bíblia nos ensina.*

3. Porque seus ensinamentos são duradouros e nos fazem bem-sucedidos

Os ensinamentos da palavra de Deus, a Bíblia, produzem frutos que se estendem às gerações futuras: Provérbios 22.6; 2 Timóteo 1.4-5; Êxodo 20.6.

Tudo passa, todo conhecimento humano sofre mutações, mas a palavra de Deus permanece para sempre: Isaías 40.8; Mateus 24.35; Salmos 119.89.

CONCLUSÃO

Cremos firmemente que o ensino das Sagradas Escrituras nos lares, culto doméstico, nas escolas, nas células, grupos caseiros, nas igrejas é indispensável na formação do caráter, na formação e no fortalecimento da fé em Deus, na proteção e no fortalecimento da família e para a ordem e o bem-estar da sociedade.

A Bíblia nos ensina que o temor a Deus é o princípio da sabedoria.

REFORMA NO SACERDÓCIO DOS CRENTES



Textos básicos: 1 Pedro 2.4-5, 9

INTRODUÇÃO

O sacerdote é aquele que leva as pessoas a Deus. No Antigo Testamento temos a figura de Arão, irmão de Moisés.

Quando Cristo morreu na cruz, o véu do templo rasgou-se de alto a baixo: Marcos 15.38.

Agora todos os crentes em Jesus Cristo têm acesso a Deus: Hebreus 10.19-28.

A Reforma Protestante do século XVI restaurou essa riqueza do Evangelho.

Vamos ao nosso estudo explorando estas ideias.

EXPOSIÇÃO

1. Que privilégio: v 5

Fomos feitos raça eleita, sacerdócio real: vv 5, 9; Apocalipse 1.6.

Agora temos livre acesso: Hebreus 10.19-23. Sem protocolos, entrada livre, nada de área proibida, condomínio fechado, área privada, reservada, carros blindados, elevadores com pouca luz, cortinas fechadas.

Que privilégio! Só Jesus, mediante a sua morte na cruz, fez isso por nós: Efésios 2.12-14, 16-18.

2. *Que missão: v 5*

Qual era o propósito de Cristo quando nos fez reino de sacerdotes? O texto do versículo 5 responde. Como sacerdotes, temos a sagrada missão de ser intercessores.

A Bíblia nos fala de intercessores:

- a) Moisés: Êxodo 32.32.
- b) Samuel: 1 Samuel 7.5; 1 Samuel 12.23.
- c) Abraão: Gênesis 18.22-23.
- d) Jó: Jó 1.5.
- e) Paulo: Filipenses 1.4.
- f) Jesus: João 17.5, 9, 11, 20.

Temos o dever de orar uns pelos outros: Tiago 5.16. Deus está à procura de intercessores: Ezequiel 22.30; Jeremias 5.1; Isaías 59.16.

Que o Senhor nos ajude a ser intercessores fiéis e dedicados. Assim, estaremos sendo fiéis e consagrados sacerdotes: 1 Timóteo 2.1-3.

3. *Que ajuda*

Deus nos fez sacerdotes, temos esse grande privilégio. Como sacerdotes, ele nos deu a missão de intercessores. Para isso, podemos contar com a ajuda preciosa do Espírito Santo: Romanos 8.26.

A missão do intercessor é bela, é divina, porém exaustiva. Temos convicção que a missão de intercessão é uma batalha. Vejamos alguns exemplos:

- a) Moisés contou com ajuda: Êxodo 17.11-12.
- b) Daniel teve a intervenção do anjo Gabriel quando se achava muito fraco: Daniel 10.12-13.
- c) Jesus, enquanto em agonia, orava no jardim. Ele pediu ajuda a seus discípulos: Mateus 26.38.

Na batalha da intercessão, não estamos sozinhos, temos a preciosa ajuda do Consolador, do Santo Espírito do Senhor, conforme já vimos em Romanos 8.26.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Reforma no Sacerdócio dos Crentes. Destacamos estas ideias:

1. Que privilégio.
2. Que missão.
3. Que ajuda.

Damos graças a Deus, que, em Jesus Cristo, nos fez sacerdotes. O privilégio não é de uma classe especial, todos os salvos em Cristo têm livre acesso ao trono da graça. Oramos ao Deus vivo tendo Jesus como nosso único Mediador e o grande e fiel Sumo Sacerdote: Hebreus 4.14-16.

TETÉLESTAI, O REINO DE DEUS IMPLANTADO



INTRODUÇÃO

Algumas considerações:

O Rei do reino Salmos 103.19; 80.1.

O território do reino: Salmos 113.5.

O povo do reino: 1 Pedro 2.9.

O exército do reino: Salmos 24.10; 91.10.

A constituição do reino: 2 Timóteo 3.16-17.

O príncipe e a noiva do reino: Atos 5.31; Apocalipse 21.9; 22.17.

Veja o que diz o Dicionário da Bíblia: “O evangelista Mateus prefere a expressão o Reino dos Céus. Marcos e Lucas preferem dizer Reino de Deus. O Reino dos Céus vem a ser ‘A Igreja invisível’. É a república dos filhos de Deus, a verdadeira companhia de todo o povo fiel, representada pela igreja visível, mas que é maior do que ela em todas as idades do mundo” (DAVIS, 1960, p. 508).

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Buscar o reino

Vejamos alguns textos: Mateus 6.33; Colossenses 3.1-2; Mateus 13.31; Mateus 13.33; Mateus 13.44-45, 47.

Jesus, na oração do Pai nosso, nos ensina a orar dizendo: *venha o teu reino* (Mateus 6.10).

Logo, nossa atitude em relação ao reino deve ser buscar o reino.

2. Entrar no reino

Vejamos o texto de João 3.3, 5. Não basta ver o reino, admirar o reino, empolgar-se com o reino, encantar-se com o reino; é preciso entrar no reino.

É triste pensar que muitos que pensam estar no reino nem sequer entraram ainda no reino.

A Bíblia fala dos muito que ficarão de fora: Apocalipse 21.8, 27; 1 Coríntios 6.9-10; Mateus 25.

Fica a pergunta: Como entrar no reino? Estando no caminho: João 14.6. Passando pela porta: João 10.9; Mateus 7.13-14.

Você gostaria de entrar no reino?

3. Viver o reino

Como cidadãos do Reino, queremos viver com intensidade. Isso acontece quando somos:

a) Sal: Mateus 5.13.

b) Luz: Mateus 5.14-16; Filipenses 2.15.

c) Testemunhas: Atos 1.8.

Vivemos o Reino quando oramos, quando trabalhamos, quando investimos em tudo que contribui para a sua implantação no mundo em que vivemos.

Recomendo a leitura de dois bons livros que nos ajudam a entender um pouco como viver o reino: *Quem Sou Eu?*, de Willy Torresin de Oliveira, e *Aprenda a Viver como Filho do Rei*, de Harold Hill.

CONCLUSÃO

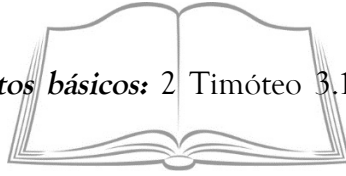
Que Deus nos ajude a BUSCAR o reino, ENTRAR no reino e VIVER no reino.

Aguardamos o dia quando acontecerá o que está escrito em Mateus 25.31-34 e Apocalipse 19.11-16.

Assim, o Senhor nos ajude. Amém!

SOZINHA

Textos básicos: 2 Timóteo 3.14-17



INTRODUÇÃO

Certo homem chamado Alcides Cardoso, morava na cidade chamada Luz, centro de Minas Gerais, ganhou de seu sobrinho um exemplar da Bíblia. Na sua leitura, converteu-se ao evangelho, ele e toda a sua família.

Toda essa linda história é contada pelo pastor e escritor Miguel Rizzo em seu livro *Sozinha*.

Um dos pilares da Reforma Protestante do século XVI é: Somente as Escrituras.

Vamos considerar algumas razões sobre o tema à luz da Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Pela sua inspiração divina: v 16

A Bíblia é a Revelação de Deus: 2 Pedro 1.20-21.

Ela é eterna: Isaías 40.8; Mateus 24.35.

Ela é infalível, inerrante: João 10.35.

Ela é verdadeira: João 17.17.

Ela é poderosa: Jeremias 23.29.

Ela se cumpre, não falha: Jeremias 1.12.

2. Pela sua utilidade: v 16

Útil para ensinar. Ela é o manual do fabricante, a bússola do viajor, o GPS do navegador, o Google do pesquisador. Ela nos ensina como família: cônjuges, pais, filhos. Quantas pessoas aprenderam a ler já depois de idosos no contato com a Bíblia. Somos instruídos por Deus por meio da sua Palavra: Mateus 7.24-25; Salmos 32.8.

Útil para nos repreender: Apocalipse 3.19.

Útil para nos corrigir: Hebreus 12.6.

Útil para nos educar na justiça: Provérbios 22.6.

3. Pela sua eficácia: Hebreus 4.12

Ela atua na obra da regeneração: Tiago 1.18; 1 Pedro 1.22-23.

Ela atua na nossa satisfação: João 17.17.

Ela atua no crescimento na fé: Romanos 10.17.

Ela atua no milagre da cura: Salmos 107.20.

Ela atua na vitória sobre o inimigo: Mateus 4.4, 7, 10.

Ela atua na nossa salvação. João 5.24; 1 Coríntios 1.21. Salvar os que creem pela loucura da pregação.

CONCLUSÃO

Graças a Deus pelas Escrituras. Vamos amá-la: Salmos 119.97. Vamos meditar nela: Salmos 1.2. Vamos guardá-la: Salmos 119.11. Vamos praticá-la: Mateus 7.24-25. Vamos semeá-la: Mateus 13.3.

Sozinha. Assim é a Bíblia, as Santas Escrituras.



Confiança no Senhor

QUE É ISSO QUE VOS PREOCUPA?

Textos básicos: Lucas 24.13-35



INTRODUÇÃO

No texto lido aparecem cinco perguntas. Três foram feitas por Jesus: vv 17-19, 26, 32. Para o nosso estudo, destacaremos as perguntas do versículo 17. Creio que todos nós temos nossas preocupações, são muitas e diferentes:

O que Jesus nos oferece quando as preocupações nos perturbam?

EXPOSIÇÃO

1. Jesus nos oferece sua companhia: v 15

Ele caminhou com esses dois discípulos quase onze quilômetros. A companhia de Jesus: Mateus 28.20; Marcos 5.24; 1.29.

2. Jesus nos oferece seus interesses: v 19

Ele perguntou: *Quais?* Jesus se interessa por detalhes.

a) *Quantos pães tendes?* (Marcos 8.5).

b) *Onde compraremos pães para lhes dar de comer?* (João 6.5).

c) *Que queres que eu te faça?* (Lucas 18.41).

Jesus está atento aos detalhes, às coisas pequenas: Lucas 21.18; Êxodo 10.26.

3. Sua disposição em ouvir-nos: vv 19-24

Ouvir envolve tempo, boa vontade, paciência. Com Jesus podemos abrir o coração, derramar a alma, contar tudo.

4. Sua palavra esclarecedora: vv 25-27

Jesus não nos deixa em dúvida, confusos, sem rumo. Sua palavra é lâmpada, é luz. Jesus expôs as Escrituras.

5. Sua comunhão: vv 29-30

Jesus entrou para ficar com eles. Ele partiu, abençoou e deu a eles o pão. Jesus quer cear conosco: Apocalipse 3.20.

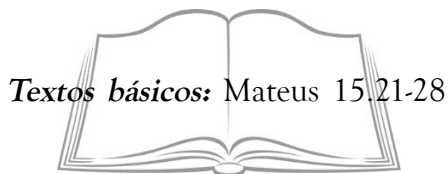
CONCLUSÃO

Nosso tema foi Que é Isso que vos Preocupa? e os pontos sobre os quais refletimos foram:

1. Jesus nos oferece sua companhia.
2. Jesus nos oferece seu interesse.
3. Sua disposição em ouvir-nos.
4. Sua palavra esclarecedora.
5. Sua comunhão.

Que o Senhor nos abençoe. Amém.

QUANDO TUDO FALHA



INTRODUÇÃO

Beco sem saída é quando você não vê uma luz, quando todas as portas se fecharam, quando os recursos se esgotaram, quando você opera no vermelho, quando tentou tudo e nada deu certo.

Olhemos a experiência dessa mulher.

EXPOSIÇÃO

1. As coisas não iam bem em sua casa

Sua filha estava horrivelmente endemoninhada: v 22.

Como vai a nossa família? Vejamos 2 Reis 4.26.

A família é o nosso ponto de equilíbrio, nosso esconderijo, nosso porto seguro, é nossa fonte de reabastecimento. O renovo começa em nossa casa, no meio da família.

2. As coisas não iam bem entre ela e Deus: v 23

O Senhor não lhe respondeu. O silêncio de Deus. Parece que entre você e Deus há uma barreira, você clama, chora, ora, mas Deus não responde. Aparenta que Deus está longe, que ele não se importa. Parece que o céu é de chumbo.

É um período de tratamento, Deus está nos humilhando, nos provando, é a patrula de Deus. Jó passou por um tempo assim, os homens de Deus experimentam isso. Às vezes são tempos de deserto, de sequidão.

3. As coisas não iam bem, ela experimentou a rejeição: v 23

Os discípulos sugeriram a Jesus que a despedisse.

São os períodos quando os “amigos” se afastam, nos dão as costas. Saímos do foco, as luzes do palco se apagam, o telefone não toca mais, os aplausos não acontecem. É quando somos despedidos do serviço, somos descartados. É como o atleta que foi cortado do time.

Hoje há crianças, jovens, idosos que se sentem rejeitados, discriminados. Os versículos 24 e 26 enfatizam bem essa situação, ela não era da linhagem de Israel, foi comparada a cachorrinhos. Como era triste a situação dessa mulher.

4. As coisas mudaram apesar de todas as adversidades: v 28

O versículo 28 começa com um “então”. Depois de toda aquela caminhada, tão sofrida, as coisas mudaram na vida e na casa daquela mulher. Jesus faz a diferença: Salmos 30.5; 2 Coríntios 5.17.

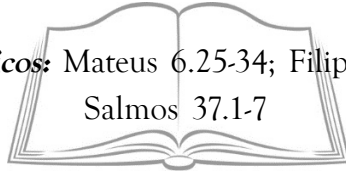
Jesus é o nosso renovo. Ele é a fonte: João 4.14. Ele nos unge com um óleo novo, ele transborda o nosso cálice.

CONCLUSÃO

Quando tudo falha, quando tudo não vai bem, podemos correr para Jesus. Ele muda a nossa história. Ele é a nossa esperança.

PALAVRA DE ÂNIMO AO ANSIOSO

Textos básicos: Mateus 6.25-34; Filipenses 4.6-7;
Salmos 37.1-7



INTRODUÇÃO

A ansiedade atinge a todos nós: com a família, com o trabalho, com a saúde, com o futuro, com a subsistência. Ninguém está livre da ansiedade. Por isso Jesus já falou sobre o assunto: Mateus 6.25-34.

Destaquemos os versículos 25, 27, 28, 31, 34. Dos dez versículos do parágrafo, cinco tratam de ansiedade, inquietação. Somos pessoas inquietas até para comer, dormir, dirigir, temos dificuldade para nos aquietar, para ser calmos, serenos, tranquilos; somos como o mar agitado: Isaías 57.20-21.

O apóstolo Paulo nos fala a esse respeito: Filipenses 4.6-7.

Gostaria de tomar os textos bíblicos de Mateus 6.25-34 e Filipenses 4.6-7, acrescentando Salmos 37.1-7.

Vamos concentrar nosso foco de reflexão no estudo de Salmos 37.1-7 e fazê-lo com a bênção de Deus.

Em Salmos 31, Davi chama a nossa atenção para algumas atitudes que devemos evitar em meio àquilo que pode gerar ansiedade:

1. Não fique indignado: v 1.
2. Não tenha inveja: v 1.
3. Não fique irritado: v 7.
4. Não fique irado: v 8.

Vamos destacar no estudo quatro atitudes positivas que nos ajudam no trato com a ansiedade, quais são elas?

EXPOSIÇÃO

1. Entrega: v 5

Entregar é deixar o fardo, lançar fora o peso: Salmos 55.22; 1 Pedro 5.7.

É tolice de nossa parte querer carregar um fardo quando alguém já fez isso por nós: Isaías 53.4, 6; 1 Pedro 2.24.

O nosso pesado fardo ele já levou e continua nos ajudando ainda: Isaías 41.13.

Entregar é abrir mão, é deixar, é como quando depositamos no banco um valor.

Vamos entregar os filhos, o casamento, a família, as fraquezas, as tensões. Os sonhos, o presente, o futuro. Vamos deixar tudo no altar.

2. Confia: v 3

Confiar é um ato, atitude de fé. Deus é fiel, ele não falha, ele não pode mentir, ele não muda, logo, nele nós podemos confiar.

A Bíblia nos ensina a colocarmos em Deus a nossa confiança: Salmos 20.7-8; Salmos 125.1; Salmos 34.22; Provérbios 16.20; Provérbios 28.25; Jeremias 17.7-8.

A confiança em Deus nos cura da ansiedade, do estresse, do medo, das preocupações, a confiança em Deus traz paz ao nosso coração.

3. Agrada-te: v 4

Agradar-se de Deus é o mesmo que ter deleite nele, sentir grande prazer nele, é deliciar-se no Senhor. Deus é a nossa grande delícia. A vida com ele não é um peso. Religião, sim, é um cabresto, um fardo,

nos impõe regra sobre regra: “não faça”, “não pode”, “não coma isso”, “não toque naquilo”.

Quando nos libertamos do espírito de religiosidade, o Espírito Santo nos enche e gera em nós alegria. O deleite em Deus nos cura da ansiedade.

Cantemos: “É meu maior prazer te adorar, Senhor. Prostrado aos teus pés, canto uma nova canção e adoro a ti” (“Maior prazer”, de Davi Silva).

Deus é o nosso prazer!

4. Descansa: v 7

Descansar nos braços, no colo do Pai, que nos aceita, nos compreende, nos perdoa, se compadece de nós, nos consola, alegra a nossa alma.

Assim cantou o poeta:

“Descansa, ó alma: eis o Senhor ao lado;
Paciente leva, e sem queixar-te, a cruz.
Deixa o Senhor tomar de ti cuidado:
Ele não muda, o teu fiel Jesus!
Prossegue, ó alma: o Amigo celestial
Protegerá teus passos no espinhal!

Prossegue, ó alma: o trilho é estreito e escuro
Mas no passado Deus guiou-te assim!
Confia agora a Deus o teu futuro,
Que esse mistério há de aclarar-se enfim.
Confia, ó alma: a Sua mansa voz
Ainda acalma o vento e o mar feroz!

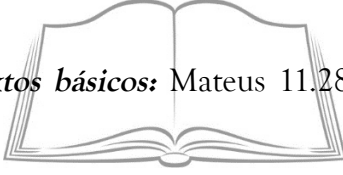
Confia, ó alma: a hora vem chegando,
Irás com Cristo, o teu Senhor, morar.
Sem dor nem mágoas gozarás, cantando,
As alegrias do celeste lar;
Descansa, ó alma: agora há pranto e há dor.
Depois, o gozo, a paz, o céu de amor!”
 (“Descansa, ó alma”, Salmos e Hinos, nº 373)

Deus é o nosso descanso: Hebreus 4.2, 9, 11. O descanso em Deus nos cura da ansiedade, nos liberta da opressão. Deus cuida de nós, ele nos toma pela mão, nos carrega, supre as nossas necessidades, cura as nossas feridas. Em Jesus temos vida em abundância. Deus tira o nosso luto e nos dá uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria em vez de pranto, veste de louvor em vez de espírito angustiado. Deus é o nosso verdadeiro descanso!

CONCLUSÃO

Deus está nos curando da ansiedade. Não vamos dormir mal, roer as unhas. Nossa qualidade de vida vai melhorar. Vamos entregar, confiar, nos deleitar e descansar no Senhor: Salmos 131.

PALAVRA DE ÂNIMO AO CANSADO



Textos básicos: Mateus 11.28-30

INTRODUÇÃO

Em Isaías 40.28 lemos: *Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se fadiga.* Em Gênesis 2.2-3, a Bíblia diz: *E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.* Isso não significa que Deus estava cansado, mas ele contemplou toda a obra da criação.

Somos pessoas cansadas. Cansaço físico, mental e espiritual. A fadiga, o estresse. É natural as pessoas dizerem “preciso tirar umas férias”. Outros dizem estar cansados: do emprego, das viagens, do marido, da esposa, da rotina. Ouvimos: “eu não tenho mais forças”, “cheguei ao meu limite”. O profeta Elias se pôs na caverna e pediu a Deus para morrer, ele estava cansado, deprimido.

Que palavra Jesus tem para o cansado? Vamos ao nosso estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Vinde a mim. Que convite!

O convite é inclusivo, Jesus não exclui, pois ele ama a todos, ele quer a todos. Ele morreu por todos. Seu convite é amplo. Ele diz:

Vinde a mim, todos. Nesse todos, ele inclui os cansados e oprimidos. Cansados e oprimidos do vício, das drogas, da fome.

Os cansados e oprimidos são convidados por aquele que não é outro senão Jesus de Nazaré, o Príncipe da Paz, a luz do mundo, o bom pastor, o caminho, a verdade, a vida, a ressurreição, o Salvador, o amigo.

Tudo o que os cansados precisam fazer é ouvir e aceitar o convite. Aqueles que veem a ele não serão lançados fora: João 6.37.

2. Eu vos aliviarei. Que promessa!

Aliviar é tornar mais leve, é suavizar, minorar, consolar, é tornar menos pesado. Jesus alivia nossa culpa, nosso peso, nosso fardo, nossa carga.

O professor Dr. Stalney Jonas escreve dizendo que alguém definiu o homem moderno como um cidadão já bem idoso, que caminha encurvado, levando nas costas um saco cheio de penas, mas que ele supõe ser um saco cheio de chumbo.

Vamos ouvir, vamos dar crédito, vamos acolher no coração esta boa palavra: *eu vos aliviarei.*

3. Achareis descanso para a vossa alma. Que bênção!

Mais do que o nosso cansaço físico, estamos cansados na alma; nossa alma está machucada, está com feridas, está enferma, está abatida, está triste. Grande parte das doenças tem sua origem na alma. Sentimento de culpa, solidão, mágoa, ressentimentos, sentimento de rejeição. O cerne da questão, o centro do problema não é dinheiro, recursos, hoje tem tecnologia de ponta, medicamentos eficientes, recursos de última geração. Temos escola, comida, igrejas, plano de saúde, carro,

celulares, computadores, transporte gratuito para idosos e deficientes, ONGs prestadoras de serviços. Ainda nos falta muito, mas graças a Deus já temos muito também. O que nos falta? O pecado, a desobediência, nossa rebelião, nossa dureza de coração, nosso afastamento de Deus deixou nossa alma doente: Salmos 42.2-3, 5.

Não há outro lugar de descanso, de alívio, de cura, de paz, segurança. Não há descanso na religião, nas vãs filosofias, na meditação transcendental, na ioga. Não há descanso no jogo, na bebida, nas drogas, nos prazeres carnavais.

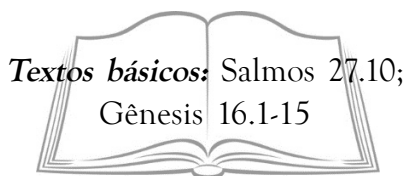
Precisamos correr para a fonte, que é Jesus, e beber da água da vida. Precisamos jogar a seus pés o nosso velho e pesado fardo para tomarmos o seu jugo, que é leve e suave, pois só assim nossa alma encontrará descanso. Venha a Jesus.

CONCLUSÃO

Esta é a palavra de ânimo ao cansado. Temos um convite: *Vinde a mim*. Temos uma promessa: *eu vos aliviarei*. Temos uma bênção: *e achareis descanso para a vossa alma*.

Vamos aceitar o convite, a promessa e a bênção do Senhor. Amém.

PALAVRA DE ÂNIMO AO DESAMPARADO



INTRODUÇÃO

Deus sempre tem uma palavra de ânimo ao aflito, abatido, cansado, oprimido, ansioso, perdido, desesperado, enlutado, ao enfermo, ao desorientado. Não importa a situação, Deus é o nosso socorro bem presente na angústia.

Vivemos numa sociedade onde há milhões de desamparados: velhos, crianças, órfãos, viúvas, pobres. Quantas pessoas estão enfrentando uma situação de desamparo!

Esta mensagem fala sobre uma mulher que experimentou na sua carne a realidade e a dor do desamparo. Quem foi ela? Como foi a sua história? Vamos ao estudo da Bíblia.

EXPOSIÇÃO

1. Agar, a mulher humilhada e fugitiva: Gênesis 16.6

Pelo fato de Agar ter ficado grávida do seu relacionamento com Abraão, seu senhor e marido de Sarai, o orgulho subiu à cabeça. Magoadada e ferida no seu brio de esposa, Sarai humilhou Agar e a fustigou. É assim que fazemos quando nos sentimos ofendidos.

Como é difícil, como nos fere e nos machuca, como dói uma humilhação. Jesus foi humilhado, rejeitado, ele foi exposto. Você alguma

vez já sofreu algum tipo de humilhação? No trabalho, em casa, na escola, na igreja?

O caminho encontrado por Agar foi a fuga: v 6. Você está fugindo? A fuga não é a solução, enfrente, encare a situação.

2. Agar, a fugitiva achada por Deus: Gênesis 16.7-9

Na sua dor, na sua vergonha, na sua humilhação, Agar fugiu da casa da sua senhora, Sarai. Só que ela não conseguiu fugir de Deus.

Desde Adão, o homem procura se esconder de Deus, fugir de Deus, mas não consegue. Jonas, o profeta, não conseguiu. Davi não conseguiu: Salmos 139.7-10.

Deus sempre nos acha, nos encontra. A dracma perdida foi achada, a ovelha perdida foi achada: Lucas 15. O versículo 7 diz: *Tendo-a achado o Anjo do Senhor*. Ela foi achada junto a uma fonte. A mulher samaritana teve o seu encontro com Cristo junto à fonte: João 4.6-7.

Os versículos 8 e 9 relatam que Agar não só foi encontrada pelo Anjo, mas recebeu do anjo uma pergunta e uma ordem. A pergunta: *Agar, serva de Sarai, donde vens e para onde vais?* A resposta de Agar: *Fujo da presença de Sarai minha senhora*. A ordem do anjo a Agar: *Volta para a tua senhora e humilha-te sob suas mãos*.

Deus nos acha, nos encontra e manda que arrumemos nossa vida.

3. Agar, a mulher fugitiva achada e acolhida: Gênesis 16.10-15

A história de Agar teve um começo triste, sua gravidez não foi tranquila, mas o final foi marcado pela graça e pela misericórdia. Que palavra de ânimo o anjo deu a essa mulher sofrida, escorraçada, fugitiva?

a) *Multiplicarei sobremodo a tua descendência* (v 10).

b) *Concebeste e darás à luz um filho* (v 11).

c) [...] o Senhor te acudiu na tua aflição (v 11).

Agar é a história real de uma pessoa desamparada. Era uma egípcia, era uma serva, quase uma escrava. Por sugestão de sua patroa, sua senhora, ela ofereceu seu corpo para uma relação com seu patrão e senhor, o que resultou numa gravidez; ela se tornou mãe sem ter marido. Talvez fosse ainda muito jovem. Mas vejamos bem o que foi que ela disse em meio à sua aflição: *Tu és o Deus que vê; [...] aquele que me vê* (v 13).

CONCLUSÃO

O que diz Salmos 27.10? O que a vida de Agar nos ensinou? Seu nome, Agar, significa fuga. A escrava, a fugitiva, a mãe de aluguel, a humilhada. Deus não a ignorou. O Senhor a acudiu e cuidou dela.

Você se sente desamparado? Deus o acolhe, pois em Cristo você é da família de Deus.

PALAVRA DE ÂNIMO AO TÍMIDO



INTRODUÇÃO

Segundo o dicionário, tímido é alguém assustado, medroso, receoso, sem coragem, acanhado, incerto, débil, dístico e fraco.

Creio que todos nós somos tímidos, uns um pouco mais, outros um pouco menos. Somos medrosos, assustados, débeis, fracos e receosos. Assim foram também Elias, Moisés, Josafá, Paulo e outros homens e mulheres de Deus.

Que palavra a Bíblia tem para os tímidos, medrosos, sem coragem? Deus tem uma palavra de ânimo.

EXPOSIÇÃO

1. Uma palavra de cura: Marcos 5.33-34

A mulher descrita em Marcos 5.25-34 era uma sofredora, pois tinha uma hemorragia há 12 anos: vv 25-26. Talvez por causa de seu medo, de sua timidez, ela decidiu vir até Jesus por trás, não pela frente, não tocou nem no corpo de Cristo, só na orla das suas vestes. A pessoa tímida tem esse tipo de comportamento.

A experiência da mulher foi linda: vv 29, 33-34. De acordo com o versículo 29, a mulher recebeu a cura física. A versão bíblica da Nova Tradução na Linguagem de Hoje diz, no versículo 33, que ela atirou-se

aos pés de Jesus, tremendo de medo. Lendo o versículo 34 (ARA), percebemos que a mulher foi curada da timidez: *vai-te em paz e fica livre do teu mal*. A timidez é um mal, é um sofrimento, mas Jesus tem para nós a cura, a libertação. Ele nos diz: Eu sou o Senhor que te cura.

2. Uma palavra de encorajamento: Juízes 6.14-16

O tímido é alguém medroso, sem coragem. A história de Gideão fala de um homem que se revelou tímido e medroso quando recebeu o chamado de Deus para ser um libertador, um juiz: Juízes 6.14-16. As palavras do versículo 15 falam de um homem tímido e amedrontado: *a minha família é a mais pobre [...], e eu, o menor na casa de meu pai*. Como foi que Deus o encorajou no versículo 16: *Já que eu estou contigo, ferirás os midianitas como se fossem um só homem*.

Deus não despreza, não rejeita, não abandona o medroso, o tímido; pelo contrário, Deus o anima encorajando-o.

Deus encorajou a rainha Ester diante do rei Assuero. Davi diante de Golias. Paulo diante de Festo, Félix e Agripa. Pedro e João perante o Sinédrio: Atos 4.18-20. Estevão não se acovardou diante da ira dos membros do Sinédrio: Atos 7.54; 6.15. Foi Deus que encorajou Martinho Lutero perante a Dieta de Worms. Ainda hoje Deus tem nos encorajado: Deuteronômio 3.22.

3. Uma palavra de esperança: Êxodo 14.13-14; 33.14, 19

Há sempre uma palavra de ânimo e de esperança quando somos tomados pela timidez. Moisés é um testemunho para nós. Ele teve seus momentos de tensão, provações e grandes lutas. Em Êxodo 14, ele tinha o mar para atravessar. No deserto, ele precisava de provisão: água, pão, carne, livramento. Moisés agarrou-se à palavra que Deus

lhe deu: Êxodo 14.14; 33.14, 19. Essas e outras palavras que o Senhor havia dito tremulavam como bandeiras ao vento no coração de Moisés. Quando ele enfrentou a oposição, incompreensão, rejeição, murmuração, rebelião, ele tinha uma palavra de esperança.

Vivemos uma sociedade frustrada, amedrontada, intimidada, oprimida, violentada. O inimigo procura nos intimidar, nos fazer recuar. Mas em Cristo temos a esperança que não morre.

CONCLUSÃO

Para os tímidos, Deus tem uma palavra de ânimo. Esta palavra é o que vimos e ouvimos nesta mensagem:

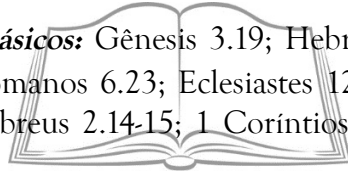
1. Uma palavra de cura.
2. Uma palavra de encorajamento.
3. Uma palavra de esperança.

Vamos, hoje, acolher esta palavra de Deus em nossos corações e colocá-las em prática no nosso dia a dia.

Assim seja. Amém.

POR QUE EU NÃO TENHO MEDO DA MORTE

Textos básicos: Gênesis 3.19; Hebreus 9.27;
Romanos 6.23; Eclesiastes 12.7;
Hebreus 2.14-15; 1 Coríntios 15



INTRODUÇÃO

A morte é inevitável. Ela é uma realidade: Jeremias 9.21. A morte tem sido campeã invicta: Eclesiastes 8.8; Jó 14.5.

Dizem que morrem no mundo quarenta milhões de pessoas por ano, três mil e trezentas por mês, cento e nove mil por dia, quatro mil e quinhentas por hora, e setenta e cinco por minuto. Quantos de seus antecedentes já morreram? Tantos que você nem sabe. Morreram amigos de infância e colegas de escola, parentes e companheiros de trabalho, conhecidos, vizinhos e até inimigos; morreram multidões que você não conheceu.

A morte não estava nos planos originais de Deus: Romanos 5.12. O pecado foi o cavalo de Tróia para introduzir a morte na criação.

Desenvolvamos agora este significativo tema Por que eu Não Tenho Medo da Morte.

EXPOSIÇÃO

1. Porque ela é necessária dentro do esquema de Deus

A morte é um fato benéfico porque, se não morrêssemos e não deixássemos lugar para a nova geração, o mundo acabaria superlotado e por toda parte encontraríamos este letreiro: “Só há lugar em pé”.

Deus, em sua sabedoria, planejou a morte, ou seja, permitiu que ela existisse em benefício do próprio homem pecador. Sofrimentos físicos cessam com a morte. Certos problemas são resolvidos com a morte.

Em certas circunstâncias, Deus permite até que a morte recolha seus filhos no verdor dos anos: Isaías 57.1. Deus pode executar seus propósitos usando a morte como um instrumento.

Uma mulher, ao perder a sua filhinha, inconsolada, viajou por muitos países. Certo dia, em companhia do esposo, avistou um pastor cuidando do rebanho. Viu quando ele, querendo que o rebanho atravessasse um córrego, tomou em seus braços uma pequenina ovelha e a atravessou pela água. Logo de imediato a ovelha mãe atravessou, seguida de todo o rebanho. Ela entendeu que sua filha a esperava do outro lado do rio e, voltando-se para o esposo, disse-lhe que agora estava conformada e queria voltar para casa, até o dia do seu encontro com a filha amada.

Deus é soberano, sábio e reto em todas as suas obras.

2. Porque não posso ser uma exceção

O próprio Cristo morreu. Por que pessoas tão boas, verdadeiros santos de Deus, morreram? Moisés, o varão mais manso e cheio de amor; Noé, o homem justo e íntegro; Abraão, o amigo de Deus; José, o coração magnânimo; Jó, o homem íntegro e temente a Deus; Paulo, o gigante do evangelho; João, o apóstolo do amor; Jesus, o Filho de Deus. Todos eles experimentaram a ignomínia da morte, por que então eu não quero morrer?

Eu me sentiria sem jeito, envergonhado, se, diante desses homens, eu não morresse. Logo, não tenho medo da morte porque os santos de Deus também morreram.

3. *Porque ela não é o fim*

A asserção materialista de que tudo termina com a morte não é verdadeira. A morte é apenas a separação provisória do elemento material (o corpo físico) e o espiritual (espírito). A parte imaterial e invisível do homem continua a existir em outro ambiente. Após a desintegração causada pela morte, o pó volta à terra, como o era, e o espírito volta a Deus, que o deu: Eclesiastes 12.7.

Por que podemos crer na imortalidade:

- a) Se não houvesse vida depois da morte, qual será a alternativa?
- b) Se não há imortalidade da presente moralidade, falta suporte eterno e acabará por isso enfraquecida.
- c) Há no universo uma conservação da energia. Não haverá também uma conservação de valores?
- d) Aqueles que creem na imortalidade e vivem à luz dessa crença vivem hoje melhor do que aqueles que nela não creem.
- e) O melhor homem que já viveu neste planeta creu na imortalidade; praticou-a, demonstrou-a e a proclamou. Jesus não só proclamou a vida depois da morte, ele provou que há vida depois da morte. Sem essa prova, a crença na imortalidade seria coisa forte; com ela, torna-se coisa segura e certa.

Ressuscitou ele dos mortos? A resposta é esta: se não ressuscitou, deveria ele ter ressuscitado, senão tudo estaria errado.

Eli Stanley Jones disse: “Duas coisas nos arrasam: o pecado e a morte. Jesus venceu o pecado e não venceria a morte? A narrativa diz que sim, e a ressurreição está de acordo com a vida dele. Jesus venceu tudo na vida. Não venceria ele o último inimigo do homem – a morte? Se esse inimigo não fosse vencido, desceria sobre tudo a treva da derrota. Enfrentando e derrotado esse inimigo, todo o resto foi limpo. Tudo foi conquistado”.

O pastor Dietrich Bonhoeffer testemunhou no dia de sua morte: “Este é o fim, para mim é o começo”.

4. Porque creio que vou estar com Cristo

- a) Foi essa a promessa de Jesus: João 14.1-3.
- b) Foi essa a experiência do ladrão na cruz: Lucas 23.42-43.
- c) Foi esse o ensino do Mestre: Lucas 16.22.
- d) Foi isso que experimentou Estevão: Atos 6.15; 7.54-60.
- e) Foi isso que cantou o poeta sacro: “Anelos do céu”, Salmos e Hinos, nº 592.

5. Porque estar com Cristo é incomparavelmente melhor: Filipenses 1.23

Jesus Cristo é o Emanuel, Maravilhosos Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz, o Cordeiro de Deus, o Primeiro e o Último, o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, o Senhor dos senhores, o Rei dos reis, a Estrela da manhã, o lírio dos vales, a rosa de Sarom, o escolhido dos milhares, a Raiz de Davi, o Leão de Judá, o Filho de Deus.

Testemunhos de servos de Deus na hora da morte:

- a) Davi Brainard: “Oh! Senhor Jesus, vem depressa me buscar!”
- b) John Wesley: “O melhor de tudo é que Deus está comigo”.
- c) Suzana Wesley: “Meus filhos, quando eu partir, cantai”.
- d) Martinho Lutero: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito, pois tu me resgataste, ó Deus fiel!”
- e) D.L. Moody: “Este é o dia da minha coroação! Se isto é morrer, a morte é agradável”.

O que sentia o apóstolo Paulo: *estar com Cristo [...] é incomparavelmente melhor*. Estar com Cristo é a nossa coroação, é a nossa vitória, é o nosso triunfo, é o nosso gozo completo.

A morte não mais nos assusta, ela não mais nos assombra, ela não mais nos intimida, porque estar com Cristo é incomparavelmente melhor.

6. Porque creio nas promessas de Jesus

Jesus assegurou a minha eterna salvação: João 3.16; 3.36; 5.24; 6.37; 6.40; 6.47; 6.54; 6.58; 8.51; 10.28; 11.25-27. As promessas de Jesus são fiéis e verdadeiras. Elas não podem falhar. Precisamos tomá-las como nossa âncora e sobre elas fundamentar nossa esperança.

Não tememos a morte porque cremos firmemente nas promessas do bendito Salvador.

7. Porque alcançarei aquilo que devo ser

Ouçamos agora a Palavra: 1 João 3.1-3; 2 Coríntios 5.1-2, 8; Filipenses 3.20-21. Na glória seremos semelhantes a Jesus.

a) Semelhantes em santidade.

b) Semelhantes em amor.

Nosso coração palpita, nossa alma canta, há regozijo quando pensamos que chegará o dia quando seremos semelhantes a Jesus. Para trás ficarão as doenças, as limitações, os nossos defeitos, tudo será novo. Aqui está uma notícia muito alegre: você será semelhante a Jesus Cristo.

8. Porque creio no céu

Base bíblica para o assunto:

a) Jesus se referiu ao céu: Mateus 25.24, Lucas 16.22; Lucas 23.43; João 14.13.

b) Estevão teve uma visão do céu: Atos 7.54-60.

c) Pedro ensinou a respeito: 2 Pedro 3.13.

d) João, o apóstolo, teve gloriosas visões do céu: Apocalipse 21.

O sentimento do céu caracteriza os homens de Deus. Os poetas sacros falaram disso: “Tenho lido da bela cidade” (“A cidade celestial”, Salmos e Hinos, nº 563); “Oh! Pensai nesse lar lá do céu” (“O lar do céu”, Salmos e Hinos, nº 583).

9. Porque creio na ressurreição do corpo

Base bíblica: 1 Coríntios 15.12-14, 16-18, 20-22, 51-54.

Que dia glorioso será este! Os túmulos se abrirão. Desde Adão até aquele dia, todos os que morreram hão de ressuscitar. Como cantou o poeta sacro: “Nesse dia, quando os mortos hão de a voz de Cristo ouvir, e dos seus sepulcros hão de ressurgir” (“O dia do triunfo de Jesus”, Harpa Cristã, nº 48).

Não tememos a morte porque cremos na ressurreição do corpo.

10. Porque ela é um prêmio: 2 Timóteo 4.7-8

Para os salvos, a morte significa:

a) Sua promoção.

b) Seu triunfo.

c) Sua coroação.

d) O começo da verdadeira vida.

CONCLUSÃO

Diante desta reflexão só nos resta uma coisa: prepararmo-nos para a morte. Desta forma, a morte não mais vai nos intimidar: 2 Timóteo 1.10; Hebreus 2.14-15.

PROMESSAS DE DEUS PARA O ANO-NOVO



INTRODUÇÃO

Todos, ao iniciarmos um novo ano, estamos à procura de motivação, inspiração, queremos encontrar algo que nos encoraje e nos faça crer que será bom. O texto bíblico que tomamos por base para a nossa meditação traz algumas declarações de Deus que nos encorajam e nos incentivam para a etapa que iniciamos. Vamos, portanto, ao estudo da palavra de Deus para, juntos, nos apropriarmos das promessas do Senhor.

EXPOSIÇÃO

1. Deus nos conhece: v 12

A afirmação de Deus de que nos conhece pelo nome é profundamente inspiradora e significativa. Como nos faz bem saber que o nosso Deus nos conhece.

Olhando um pouco a palavra do Senhor, observaremos como ele de fato nos conhece: Mateus 9.4; João 1.48; João 5.6. O texto de Salmos 139 fala de uma forma eloquente e como-vente a respeito de como Deus nos conhece.

Os videntes, os prognosticadores, os adivinhos, com seus búzios e cartas, estão tentando revelar o futuro. Mas quem de fato o conhece é

Deus. Ele é o Deus onisciente, que tudo sabe. Ele conhece cada caminho, cada momento que você terá que passar. O futuro de nossas vidas ele conhece e está em suas poderosas mãos. Será que isso não nos inspira, não traz tranquilidade ao nosso coração?

Ao iniciarmos um novo ano, que esta promessa do Senhor seja um estímulo ao nosso coração: *Conheço-te pelo teu nome*. O que para nós pode ser desconhecido não é para Deus. Ele conhece o nosso futuro, ele conhece o nosso caminho.

2. Deus nos agracia: v 12

Quanta inspiração nestas palavras: *achaste graça diante dos meus olhos*. A palavra do Senhor testemunha de pessoas que acharam graça diante dele. Noé, Abraão, José, Maria, sim, esses e tantos outros foram agraciados de Deus.

Tudo que nós precisamos para o novo ano é da graça de Deus. Ela é a nossa suficiência. O testemunho do apóstolo Paulo em 2 Coríntios 12.9 é: *A minha graça te basta*. Sim, a graça de Deus é tudo. E as palavras de Salmos 63.3 são belíssimas: *Porque a tua graça é melhor do que a vida*. A graça de Deus presente e atuante no trabalho, na família, nos negócios, nos projetos, nos alvos, nos sonhos, nas finanças, no nosso homem total. Podemos ser milionários da graça de Deus.

Podemos e devemos dizer a Deus: Senhor, eu quero achar graça diante dos teus olhos. Você pode ser a pessoa mais bem-sucedida no novo ano que vai entrar, basta que a graça de Deus esteja sobre você. Onde você colocar a planta dos seus pés, onde você colocar suas mãos, ali haverá sucesso e prosperidade, porque a graça estará jorrando em e por meio de você.

Tudo o que queremos de Deus neste ano é que achemos graça diante dos seus olhos.

3. *Deus está conosco: v 14*

Esta palavra do Senhor nos faz muito bem: *A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso*. Nosso Deus é onipresente, ele é o Deus Emanuel. Ele sempre está: na nuvem durante o dia, na coluna de fogo durante a noite. Encontramos na Bíblia diversas afirmações de que ele está: Isaías 43.1-5; Salmos 23.4; 46; Mateus 28.20.

A presença de Deus é o nosso sustento, o nosso alento, a nossa força, a nossa provisão, a nossa paz e o nosso descanso. De que mais preciso no novo ano se eu tenho comigo a presença de Deus? Não há riqueza, não há bem, não há fortuna, não há tesouro, nada pode se comparar à presença de Deus conosco no ano que adentramos. Nas horas escuras e sombrias, nos vales, quando surgirem os espinhos, se chegar a doença, a tristeza, o abandono, o desprezo, se tiver que passar pelo fogo, pela água, se as tempestades caírem forte; não importa o que possa acontecer, o mais importante é que podemos contar com a presença de Deus.

CONCLUSÃO

Quem sabe você está preocupado, tenso, apreensivo, inseguro, desmotivado, enfermo, sem alvos, derrotado. Quem sabe você está temeroso pensando em como vai ser o novo ano. Então considere tudo isso que foi dito. Guarde isso não só na sua mente, mas também no seu coração.

O ano todo, deixe que esta mensagem seja sua permanente inspiração: Deus nos conhece, o futuro está em suas mãos; Deus está conosco, sua presença nos assistirá; a graça de Deus será a nossa suficiência.

Que Deus assim nos abençoe. Louvado seja o seu santo nome. Amém.

UM ANO ABENÇOADO POR DEUS



INTRODUÇÃO

O texto de Êxodo 34.18-28 está se referindo às três festas estabelecidas por Deus para o povo de Israel: Festa da Páscoa; Festa das Semanas; Festa das Colheita.

Três vezes ao ano o povo tinha o dever de comparecer perante o Senhor para essas celebrações. A preocupação do povo era a seguinte: quem vai cuidar das nossas propriedades na nossa ausência? No versículo 24, Deus responde: *Porque lançarei fora as nações de diante de ti e alargarei o teu território; ninguém cobiçará a tua terra quando subires para comparecer na presença do Senhor, teu Deus, três vezes no ano.*

Ao entrarmos em um novo ano, quais são nossas expectativas, sonhos, alvos, metas? E quais são nossas preocupações, dúvidas, dificuldades, temores, medos? O versículo nos encoraja, nos anima.

Vamos com atenção ouvir e nos apropriar das bênçãos do Senhor.

EXPOSIÇÃO

1. Agir por nós

Não somos nós, não é o nosso braço, não são nossas armas, nossas estratégias: Êxodo 14.13-14; Deuteronômio 3.22; 28.7; Salmos 91.5-7; Salmos 27.3.

Quem vai lançar fora é Deus. É ele que cega o inimigo, paralisa seus braços, confunde os seus planos, emperra as rodas dos seus carros, quebra o arco, despedaça a lança, queima os carros no fogo.

No novo ano, Deus agirá por você. Trabalhará por você. Na força do Senhor você dirá: *Uns confiam em carros, outros, em cavalos; nós, porém, nos gloriaremos em nome do Senhor, nosso Deus. Eles se encurvam e caem; nós, porém, nos levantamos e nos mantemos de pé* (Salmos 20.7-8).

2. Prosperar, alargar o território

A medida de Deus é generosa: Lucas 6.38.

Deus manda abrirmos bem a nossa boca: Êxodo 20.2.

Deus abre o seu tesouro: Deuteronômio 28.12.

Os recursos de Deus não acabam: 1 Reis 17.14-16.

Deus promete alargar o nosso território. Aceite o desafio de Isaías 54.2. Deus não tem apenas gotas, ele tem chuvas. Ele vai não só encher, ele vai transbordar seu cálice. Prepare muitas vasilhas vazias, Deus vai enchê-las. Guarde esta palavra: Deus vai alargar seu território. Deus vai dar coisas grandes: Jeremias 33.3.

3. Deus cuidará e guardará

Não se deixe impressionar pela política, pela corrupção e a violência. Deus está dizendo que ninguém vai cobiçar a tua terra: Números 23.23.

O que Deus nos dá está selado com o sangue do Cordeiro. Deus não permite que o inimigo toque nos filhos dele.

Permita agora que Deus cuide e guarde sua vida, seus bens, sua saúde, sua família, sua fé. Não tenha medo da inveja, do olho gordo, da cobiça. É Deus que guarda a sua entrada, sua saída. Ele o guarda

do maligno. Os olhos de Deus estão sobre você, sobre sua casa. Você é a menina dos olhos de Deus. Você e os seus estão escondidos no esconderijo do Altíssimo.

CONCLUSÃO

Nosso futuro está nas mãos de Deus. Porque ele vive, podemos crer no amanhã. Deus está adiante de nós e quebrará as portas de bronze, despedaçará os ferrolhos de ferro, endireitará os caminhos tortos e nos dará as riquezas escondidas. Ele abençoará nosso pão e nossa água. O Senhor vai tirar do nosso meio toda enfermidade, ele será nosso refúgio na tempestade e nossa sombra no calor. Não temeremos más notícias. Deus vai transformar nossos celeiros e comemos o melhor da terra. Nada vai nos separar do amor de Deus. Seremos cheios com o Espírito Santo e usados. Seremos cabeça, e não cauda. Deus vai alargar nosso território. A presença dele vai conosco e nos dará descanso.

Um novo ano abençoado por Deus. Amém.

UMA CIDADE ABENÇOADA E FELIZ



INTRODUÇÃO

O texto de Salmos 122 faz parte de um conjunto de salmos intitulado Cântico de romagem. De acordo com o comentário da Bíblia Shedd, era como um hinário de bolso para ser decorado durante os afazeres diários e, possivelmente, nas romagens para Jerusalém em ocasião de festa.

Como ser uma cidade abençoada?

EXPOSIÇÃO

1. Uma decisão louvável: v 2

Vamos nos voltar para Deus: Oséias 14.1. Vamos buscar a Deus: Isaías 55.6. Vamos nos arrepender diante de Deus: 2 Crônicas 7.14.

Vamos hoje juntos tomar esta louvável decisão: vamos à casa do Senhor. Vamos correr para Deus, vamos nos voltar para Deus: Tiago 4.8.

2. Uma atitude correta: v 6

A oração é o segredo, é a chave. Quando oramos, tocamos o trono. Quando oramos, o coração de Deus se move. Quando oramos,

Deus age, trabalha. Quando oramos, milagres acontecem. Quando oramos, portas se abrem.

Todo tempo é tempo de oração. Vamos orar nos lares, nas lojas, nas lavouras, nas indústrias, nos hospitais, escritórios, consultórios, escolas, na Câmara, na Prefeitura, no Fórum. Crianças orando, adultos, jovens, professores, alunos, orações nas ruas.

Vamos orar pela paz, pela justiça, pela cura da nossa cidade e da nossa nação: Tiago 5.16; 2 Crônicas 7.14.

3. Um resultado feliz: v 7

Prosperidade e paz. Quando há paz dentro dos muros, então haverá prosperidade nos palácios. Haveria algo mais rico e precioso que a paz? Quando reina a paz, a prosperidade vem como resultado natural.

Deus quer que sejamos uma cidade próspera, rica, mas isso acontecerá à medida que vivermos em harmonia, justiça, retidão e paz. A promessa do versículo 7 é o que Deus tem para a nossa pátria e para a nossa cidade.

CONCLUSÃO

Vamos colocar em prática as duas primeiras ideias do nosso estudo:

1. Uma decisão louvável.
2. Uma atitude correta.

Então, experimentaremos um resultado feliz. Amém.

UMA CIDADE IMPORTANTE



INTRODUÇÃO

Nínive, uma grande cidade: Jonas 3.2; 4.11. Ela era muito importante: Jonas 3.3. Tinha 120 mil habitantes, era a capital do Império da Assíria. Toda cidade é importante para Deus. Uma cidade é formada por residências, lojas, escolas, hospitais.

Deus tem os seus olhos voltados para as cidades. Foi assim com a cidade de Nínive. Do texto lido podemos extrair as seguintes lições.

EXPOSIÇÃO

1. Deus enviou um profeta à cidade: vv 1-3

Somos enviados à nossa cidade. Jesus percorria as cidades: Mateus 9.35. O apóstolo Paulo visitava as cidades: Éfeso, Tessalônica, Corinto, Atenas, Filipos e tantas outras. Podemos percorrer nossa cidade, seus bairros, suas ruas, e orar em favor de famílias, hospitais, escolas, presídios, câmaras, prefeitura, fóruns, como Jonas percorreu Nínive.

2. A mensagem foi proclamada para a cidade v 4

Pregamos nas praças, no rádio, na TV, por meio de folhetos. A cidade precisa ouvir: Romanos 10.17. A fé vem pelo ouvir. A ordem

do Senhor é: *Fala e não te cales; [...] pois eu tenho muito povo nesta cidade* (Atos 18.9-10).

3. A cidade se arrependeu e foi perdoada: vv 5-10

Nínive ouviu da boca de Jonas esta mensagem: *Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida* (v 4). O que aconteceu foi simplesmente maravilhoso. A cidade creu em Deus, proclamou jejum, vestiu-se de pano saco, até o rei levantou-se do seu trono, tirou suas vestes reais, cobriu-se de pano de saco e assentou-se sobre cinza.

Talvez esse tenha sido o maior avivamento da história acontecido numa cidade como fruto da mensagem proclamada. O mesmo pode acontecer em nossa cidade.

CONCLUSÃO

A cidade onde moramos, não importa seu tamanho, é importante para Deus. O que aconteceu na cidade de Nínive também pode acontecer em nossa cidade.

VOLTA, FILHO MEU



INTRODUÇÃO

A beleza da volta: do familiar da longa viagem; do enfermo para casa. A volta tem sempre um significado muito forte.

A Bíblia diz que Deus é quem faz o nosso coração se voltar para ele. Vamos apreciar algumas ideias sobre a volta.

EXPOSIÇÃO

1. Preciso voltar

O pecado me afastou de Deus: Romanos 3.23; Isaías 59.2. Deus não se afasta do pecador, somos nós que afastamos dele. Foi o que aconteceu com Adão: Gênesis 3.8. A criança quando pratica uma arte, procura se esconder dos pais. O pródigo, ao sair de casa, foi para uma terra distante: Lucas 15.13.

Aos poucos, deixamos de ler a Bíblia, de orar, de ir à igreja, de dar o dízimo, tudo vai acontecendo aos poucos. Um gole de bebida, uma tragada de cigarro, uma escorregadinha sexual, um baseado, um cheirinho do pó. O pecado é sutil: *um abismo chama outro abismo* (Salmos 42.7).

O processo de afastamento de Deus é perigoso, porque a gente quase que não percebe.

Preciso voltar. Não nasci para viver longe de Deus.

2. *Estou voltando*

A volta envolve alguns passos que preciso dar.

Preciso cair na real: Lucas 15.17; 2 Crônicas 7.14.

Em Salmos 126.1 (NTLH) diz: *Quando o Senhor nos trouxe de volta para Jerusalém.* Foi o pastor que buscou a ovelha perdida e a trouxe de volta ao rebanho: Lucas 15.5.

A porta está aberta, posso voltar; a minha cadeira está vaga. Estou voltando.

3. *As bênçãos da volta*

Quando o pródigo voltou para sua casa, foi recebido com abraço, beijo, melhor roupa, anel no dedo, sandálias nos pés e um lauto banquete: Lucas 15.20-24. Agora, tudo era festa.

A volta é sempre acompanhada de bênçãos. Como é bom voltar para Deus!

CONCLUSÃO

É Deus que nos faz retroceder, o Espírito Santo nos move e nos leva de volta ao Pai: Oséias 14.1, 4-8.

Hoje Deus aguarda a nossa volta.

BENDITO NEGÓCIO



INTRODUÇÃO

O termo “bendito” quer dizer o mesmo que abençoado. Em Cristo Jesus, o que era maldito tornou-se bendito.

Não estamos mais debaixo da maldição, ela já foi cancelada na cruz: Colossenses 2.14.

Sabendo que o que está ligado a nós é bendito, nossos negócios não são malditos, eles, em Cristo, são benditos, abençoados.

Vamos ao estudo da Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. A promessa de Deus

Nos versículos 1 a 3, vemos:

- a) Uma árvore.
- b) Plantada junto a corrente de águas.
- c) Dá fruto na estação própria.
- d) A folhagem não murcha.
- e) Tudo quanto faz é bem-sucedido. Prosperidade.

Foi assim com Abraão: Gênesis 23.35.

Foi assim com Isaque: Gênesis 26.12-14.

Foi assim com José: Gênesis 39.3, 21; Gênesis 41.52.

2. O segredo

O segredo para o negócio ser bendito está no temor a Deus, na obediência. Tudo o que Deus requer é a nossa obediência a ele: vv 1-2; Salmos 112.3; 128.2.

A obediência a Deus abre caminhos para a manifestação de suas bênçãos: Jeremias 17.7-8.

3. Os resultados

Quando trabalhamos no foco de Deus, do jeito de Deus, dentro da vontade de Deus, para a glória de Deus, os resultados são lindos e abençoados: João 21.1-13; Deuteronômio 28.1-12.

O desejo e o propósito de Deus é que os nossos negócios sejam benditos.

CONCLUSÃO

Gostaria de concluir este estudo com a leitura de Gênesis 26.12: *Semeou Isaque naquela terra e, no mesmo ano, recolheu cento por um, porque o Senhor o abençoava.*

Que Deus abençoe o nosso negócio. Amém.



É TEMPO DE BUSCAR SANTIDADE



INTRODUÇÃO

Vivemos numa sociedade que está à procura de algo que muitas vezes ela mesma não sabe bem o que é. Há um vazio dentro de nós, há um buraco.

Nossas necessidades só são satisfeitas quando nos voltamos para Deus: Amós 5.4.

O que é santidade?

O que é buscar santidade?

O que não é santidade?

A importância da santidade é vista na Bíblia: 1 Pedro 1.14-15; Hebreus 12.14; Mateus 5.8; 1 Tessalonicenses 4.3-7.

Vamos agora estudar alguns passos em busca da santidade à luz da Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Andar na luz

Andar na luz é andar na verdade: Provérbios 4.18; Isaías 2.5.

Andar na luz é andar na transparência: João 3.19; Romanos 13.12-14.

Andar na luz é andar com Deus: João 8.12; 1 João 1.7.

A palavra nos exorta a andar na luz: Efésios 5.8.

2. Ser imitador de Jesus

Jesus é o nosso modelo. A Bíblia nos ensina a imitá-lo: 1 Pedro 2.21; 1 João 2.6. Nunca se achou em Jesus pecado, dolo, mentira: João 8.46; Isaías 53.9; Hebreus 4.15; 2 Coríntios 5.21.

Jesus conviveu com os pecadores, mas ele nunca pecou. Imitar Jesus nos leva a viver como ele. Que a beleza de Cristo se veja em mim. Isso se torna possível à luz de Gálatas 2.19-20: *Cristo vive em mim*. A verdadeira santidade é Cristo em nós: 1 Coríntios 1.30.

3. A prática da devoção

A santidade é graça de Deus agindo, operando em nós, pois é Deus que nos santifica: 1 Tessalonicenses 5.28. Cabe a nós desejar a santidade. Cabe a nós odiar o pecado, não nos deleitarmos nos prazeres da carne, fugir do pecado, não nos deixarmos envolver pelo pecado. Não podemos brincar com o pecado. A Bíblia nos ensina a fugir da aparência do pecado, do mal, a não dar lugar ao diabo: 1 João 2.15-17.

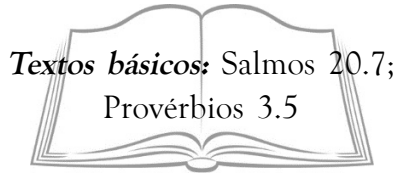
A prática da devoção implica na leitura e no estudo da Bíblia, assim como na prática da oração: Salmos 119.9-11; João 17.17. A palavra de Deus e oração são indispensáveis na dieta diária do crente. Não há vida de santidade sem a palavra de Deus e oração.

CONCLUSÃO

É tempo de buscarmos a santidade. Podemos fazer isso andando na luz, sendo imitadores de Cristo e praticando a devoção. Precisamos de uma vida devocional saudável, intensa e com disciplina.

Santidade não é legalismo, religiosidade, justiça própria, estereótipo, farisaísmo. Santidade é a vida de Cristo em nós.

É TEMPO DE CONFIAR NO SENHOR



INTRODUÇÃO

Na nossa hinologia cristã, temos o belo hino que diz: “Em Jesus confiar, sua lei observar” (“Crer e observar”, Salmos e Hinos, nº 439). Um coro muito apreciado diz: “Os que confiam no Senhor são como o monte de Sião” (“Os que confiam no Senhor”, de Domício Junior e Marcos Góes).

O que seria de nós se não confiássemos em nossos pais, nossos profissionais, nas pessoas das quais dependemos. Confiar e ter fé, é crer, é esperar.

No nosso estudo, vamos considerar as seguintes ideias.

EXPOSIÇÃO

1. Confiar no Senhor é entregar

A Bíblia nos ensina a entregar tudo ao Senhor: Salmos 37.5; 46.10; 55.22; 1 Pedro 5.7. Tem um hino que diz assim: “Tudo a ti, Jesus, entrego; tudo, tudo deixarei” (“Tudo entregarei”, Salmos e Hinos, nº 335).

No casamento acontece a entrega total de um ao outro porque existe confiança. Numa cirurgia, o paciente se entrega, ele confia nos médicos. Confiar no Senhor é entregar-se a ele.

2. *Confiar no Senhor é descansar*

Somos pessoas cansadas fisicamente, emocionalmente, espiritualmente. Já nos levantamos de manhã, cansados, tensos, estressados, ansiosos. Estamos carregando um fardo. Nunca tivemos tantas academias, tantos exercícios físicos. Nunca consumimos tantos relaxantes, calmantes, tranquilizantes. Viajamos, frequentamos *spas*, fazemos aulas de dança, tomamos um *drink*; praticamos ioga, meditação transcendental; provamos cocaína, maconha, *crack*; as saunas estão cheias. Jogamos tênis, golfe. Nos aeroportos, temos cadeiras modernas para relaxar. Ainda assim continuamos cansados.

Quando confiamos em Deus, nós também descansamos nele: Salmos 37.7; 131 (NTLH); Mateus 11.28.

Jesus é o nosso descanso.

3. *Confiar no Senhor é viver*

A Bíblia diz que quem não coloca a sua confiança em Deus está na pior: Jeremias 17.6-8. Esses três versículos do capítulo 17 de Jeremias são tremendos. Há diferença entre aqueles que confiam em si mesmos, no homem, e aqueles que confiam em Deus.

Vale a pena confiar no Senhor. O texto de Salmos 1 é um texto paralelo a Jeremias 17.6-8.

4. *Confiar no Senhor é não se abalar*

O texto de Provérbios 24.10 diz: *Se te mostras fraco no dia da angústia, a tua força é pequena*. Quantas vezes nós claudicamos, vacilantes, nos abatemos, entramos em depressão. Desespero no dia de luta, em dias escuros; é uma luta em casa, no trabalho, na saúde, no ministério,

nas finanças. O choro, os vales, os desertos, as provações e tribulações vêm para todos nós.

O que acontece com aqueles que confiam em Deus? A resposta está na palavra de Deus: Salmos 56.3; 125.1.

5. Confiar no Senhor é ser feliz

Todos queremos, almejamos, buscamos a felicidade. Às vezes é nos prazeres da carne, nas religiões, nas seitas, nas riquezas, nas vãs filosofias, na pobreza, no isolamento, na posição, na fama, mas tudo não passa de ilusão.

A felicidade está em Deus: Provérbios 16.20. Se queremos ser felizes, o segredo é confiar em Deus. Vamos fazer isso!

CONCLUSÃO

Vamos relembrar os pontos.

1. Confiar no Senhor é entregar.
2. Confiar no Senhor é descansar.
3. Confiar no Senhor é viver.
4. Confiar no Senhor é não se abalar.
5. Confiar no Senhor é ser feliz.

MARAVILHAS ACONTECEM QUANDO



INTRODUÇÃO

Depois de 430 anos de escravidão no Egito, depois de 40 anos no deserto, depois de terem morrido todos os que saíram do Egito, inclusive Arão, Miriam, Moisés, só restavam Josué e Calebe e uma nova geração. Era chegado o momento de entrar na terra prometida: Canaã. Imaginemos a ansiedade momentos antes do nascimento do primeiro filho, do início do jogo, do encontro com a família. Imaginemos os astronautas antes do lançamento, a contagem regressiva. Como estava o coração de Josué e de todo o povo naquele dia memorável?

Josué tinha madrugada: v 1. Depois de três dias acampados, os oficiais instruíram todo o povo: vv 2-4. Josué exortou o povo e encorajou-o com uma tremenda promessa: v 5. O povo iria passar por um caminho novo: v 4.

O novo sempre nos assusta, nos deixa tensos, ansiosos. Para que as maravilhas acontecessem, observemos os passos que foram dados.

EXPOSIÇÃO

1. Há um devido preparo: a santificação: v 5

Segunda a Bíblia Shedd, *santificação*, na Bíblia, significa separação para uso exclusivo de Deus. Esta separação implica uma purificação tanto

da alma como do corpo. Deus é santo e requer de seu povo santidade: Levítico 11.44; 1 Pedro 1.15-16.

Quando nos preparamos como Deus requer, abrimos caminho para o agir de Deus. Elias restaurou o altar: 1 Reis 18.30. A família de Jacó jogou fora os ídolos e amuletos: Gênesis 35.2-4.

Deus espera do seu povo o devido preparo: 2 Crônicas 7.14. Deus nos tem prometido maravilhas, então vamos nos preparar: Salmos 108.1. A noiva precisa estar adornada.

2. Há uma atitude de obediência: vv 3-4, 6-12

A arca da Aliança foi levantada e levada diante do povo: v 6. A Arca era o símbolo da presença de Deus. Deveria haver uma distância de cerca de dois mil côvados entre o povo e a arca: v 4.

Nossa obediência nos faz caminhar tendo o cuidado de permitir que Deus vá sempre à frente: Isaías 45.2. Jesus, como nosso bom pastor, vai à frente das ovelhas: João 10.3-4. Quantas vezes somos tão orgulhosos que queremos ir à frente de Deus, não sabemos esperar, nos submeter. Obediência é seguir a Jesus, ser discípulo dele. Quando ele vai à frente, o caminho torna-se mais seguro, mais suave, mais fácil.

Hoje, os filhos de Deus têm mais que a arca da Aliança, temos o Espírito Santo de Deus, que habita em nós, nos ensina e nos guia a toda verdade: João 16.13.

As maravilhas acontecem quando há obediência. Vamos seguir a arca.

3. Um gesto, um passo de fé: vv 13-17

Chegou o momento da partida, a contagem regressiva zerou, foi dada a bandeira de largada, sinal verde, o juiz apitou, a aeronave está

na posição de decolagem, a torre autorizou, não é mais possível abortar a decolagem.

Onde entra a fé? Os versículos 13-15 nos contam tudo como aconteceu. Tudo que os sacerdotes tinham que fazer era muito simples, porém era um gesto de fé. Parece uma coisa simples, mas é um ato de fé.

a) O homem da mão ressequida: Marcos 3.1-6.

b) Naamã, o leproso: 2 Reis 5.1-19.

c) O cego de nascença: João 9.6-7.

d) Os israelitas picados pelas serpentes venenosas no deserto: Números 21.8-9.

Quando a fé entra em ação, maravilhas acontecem.

CONCLUSÃO

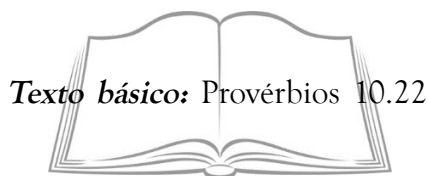
Quando maravilhas acontecem? Quando buscamos a Deus e obedecemos aos princípios por ele estabelecidos.

Deus é santo. Maravilhas acontecem quando nos preparamos para a santificação; quando seguimos ao Senhor e temos atitudes de obediência; quando exercemos a fé sabendo que o Senhor estará sempre à nossa frente.

Glória a Deus, que se alegra e nos mostra suas grandes maravilhas.

EU CAREÇO

EM BUSCA DE UMA BÊNÇÃO - ESTUDO 1



INTRODUÇÃO

Com esta mensagem damos início à série Em Busca de uma Bênção. Não é um sacrifício, não é uma peregrinação, não é uma penitência, e sim um propósito. Vamos com determinação, perseverança, humildade e fé buscar a Deus. Ele nos promete em sua palavra que, se o buscarmos, o acharemos: Deuteronômio 4.29; Jeremias 29.13. Sendo assim, quero convidá-lo a dar comigo alguns passos em busca de uma graça, de uma bênção de Deus. Lembrando que a finalidade não é a bênção em si, mas o abençoador, o próprio Deus; mais do que a bênção, queremos o Deus que abençoa.

Que o Espírito Santo nos guie, nos ensine, nos inspire e nos ajude nesse propósito.

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Eu tenho uma necessidade

Qual é a minha necessidade?

Cada pessoa que vinha a Jesus, de acordo com a narrativa dos evangelhos, trazia suas necessidades: Marcos 9.17-18, 20-24. Esse pai necessitava que Jesus curasse seu filho.

Eu me disponho a buscar a Deus porque tenho uma carência. Por exemplo: não tenho alegria, sou ansioso, tenho medo, meu casamento não vai bem, sou tímido, preciso ser cheio do Espírito Santo, sinto dentro de mim um vazio, sou inseguro, sou consumista, não consigo vencer as tentações.

Cantemos:

“Careço de Jesus!
Nas trevas ou na luz,
Sem Ti a vida é vã:
Sou pobre sem Jesus.”

(“Careço de Jesus”, Salmos e Hinos, nº 170)

2. Sozinho eu não consigo

É como alguém que não consegue sair do fundo do poço. É como subir tentando agarrar-se numa parede lisa. Como diz o ditado: “É alguém num quarto escuro com os olhos vendados à procura de um gato preto que ali não está”.

Você tenta perdoar, deixar o vício, ler a Bíblia, orar, controlar seus impulsos, desejos, ser manso, delicado em casa, paciente, controlar seu apetite ou seu espírito de consumo.

Você patina, você não sai do lugar, você não decola, você não realiza seus sonhos, você se frustra.

Sabe por quê? Por que você confiou no seu braço de carne, nos seus recursos, na sua capacidade. Você tirou Deus da jogada, você confiou mais na sua religiosidade: João 15.5; Romanos 7.15, 19, 24; Zacarias 4.6.

Eu careço da bênção de Deus, pois, sem Deus, eu vou perecer. Vamos buscar a parceria de Deus.

3. Não quero continuar na mesmice

Muitos casais estão se separando porque dizem que acabou o amor. Muitos adolescentes e jovens buscam na bebida, no sexo e nas drogas saírem da mesmice, da cafonice, da rotina. Buscam a química, a adrenalina, o êxtase, as viagens porque dizem estar cansados da rotina.

Na vida espiritual, sabemos que Deus tem algo novo, algo mais. Deus tem a água viva, o enchimento do Espírito Santo, Deus tem uma vida frutífera e abundante, um cálice transbordante, ele quer derramar seu óleo fresco em nossa cabeça e nos fazer voar como águias. Deus tem para nós algo novo: Cântico dos Cânticos 2.10-13. A vida com Deus é linda, pois a cada dia ele tem para nós um pãozinho quente.

CONCLUSÃO

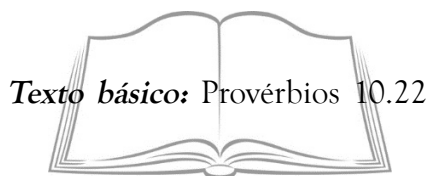
Nesta série, Em Busca de uma Bênção, esta foi a primeira mensagem. As três ideias básicas de hoje foram:

1. Eu tenho uma necessidade.
2. Sozinho eu não consigo.
3. Não quero continuar na mesmice.

Nosso tema hoje foi Eu Careço. O próximo passo será Eu Desejo. Que Deus nos abençoe. Amém!

EU DESEJO

EM BUSCA DE UMA BÊNÇÃO - ESTUDO 2



INTRODUÇÃO

O estudo 1 de nosso tema foi Eu Careço. Hoje, no estudo 2, nós falaremos sobre Eu Desejo. É como a velha pergunta feita no casamento: É de sua livre e espontânea vontade que... Não basta a gente reconhecer que carece, é preciso dar mais um passo em busca da bênção, é preciso desejar. Vamos, portanto, ao nosso estudo com base em Provérbios 10.22.

EXPOSIÇÃO

1. O desejo me leva a buscar

Quando eu desejo algo, me disponho a buscar com determinação aquilo. A Bíblia nos ensina quanto à importância de buscar: Deuteronômio 4.29; Jeremias 29.13; Isaías 55.6. Jesus fala sobre essa busca: Mateus 7.7-8.

Eu preciso de uma bênção, então vou buscá-la. E vou buscá-la na fonte certa: João 7.37-38. Vou buscar a bênção em Jesus Cristo.

2. O desejo me leva a perseverar

A Bíblia nos estimula a perseverar em oração: Romanos 12.12.

A mulher do fluxo de sangue é um exemplo de perseverança: Marcos 5.25-34. Um testemunho de perseverança em oração é da viúva, ela insistiu: Lucas 18.1-7. Outro exemplo forte de perseverança em busca da bênção é o de Jacó: Gênesis 32.26.

3. O desejo puro e intenso é Deus que opera em nós

É Deus que, por sua graça, opera em nós o verdadeiro e santo desejo: Filipenses 2.13.

Jesus despertava nas pessoas que o procuravam um desejo forte e intenso.

a) O cego Bartimeu: Marcos 10.51.

b) O paralítico de Betesda: João 5.6.

O Espírito Santo provoca em nós o desejo de buscar a bênção em Deus.

CONCLUSÃO

Hoje demos o segundo passo na busca da bênção, dizendo “eu desejo”. Esse querer nos levou a refletir nestas verdades:

1. Eu vou buscar.
2. Eu vou perseverar.
3. Eu dependo do Espírito Santo para gerar em mim esse desejo.

DELEITA-TE NO AMOR DO PAI



INTRODUÇÃO

Deleitar, sentir ou receber grande prazer; deliciar: Salmos 37.4.

Como podemos nos deleitar no amor do Pai? Creio que tendo as atitudes que vamos ver.

EXPOSIÇÃO

1. Sentindo-nos aceitos

O amor de Deus nos aceita como somos, como estamos e onde estamos: Efésios 3.18.

No coração de Deus há um lugar para nós. Deus acolhe excluídos, marginalizados. Na lista de Deus o nosso nome consta como um dos convidados para o grande banquete: Lucas 14.21; Marcos 2.15-16; Mateus 11.28.

Aqueles que se sentem rejeitados, discriminados, saibam que são muito amados. Na mesa do Pai há uma cadeira vazia à sua espera.

A linda história de Mefibosete: 2 Samuel 4.4; 9.6-8.

2. Sentindo-nos curados

O amor de Deus revelado em Cristo Jesus me faz:

- a) Nova criatura: 2 Coríntios 5.17.
- b) Filho de Deus: João 1.12.
- c) Filho do Rei: Apocalipse 1.5-6.
- d) Pecador perdoado: 1 Pedro 2.24.
- e) Nome escrito no céu: Lucas 10.20.
- f) Selado com o Espírito Santo: Efésios 1.13.
- g) Propriedade exclusiva de Deus: 1 Pedro 2.9.
- h) Sentado com Cristo nos lugares celestiais: Efésios 1.3.

O amor de Deus é terapêutico, cura nossas feridas, nossos medos: 1 João 4.18. Nossas dependências, nossos vícios, nossa solidão, nossa ansiedade, nossas dores, nossos traumas; tudo ele cura.

Deixe que o amor de Deus o alcance, envolva, invada. Procure se soltar, experimente viver as experiências de Lucas 15.20-24 e Salmos 40.1-3. Curta o amor de Deus, deguste, saboreie, mate sua sede, beba do amor, enchei-vos.

Declare as palavras da Sunamita: Cântico 2.3-6, 16.

3. *Sentindo-nos usados*

Quando nos deixamos ser achados e aceitos pelo amor, tocados, curados, libertos, então nos tornamos fonte, canal, ponte, agentes, bênção, luz. Agora Deus ama por meio de nós.

CONCLUSÃO

Como podemos nos deleitar no amor do Pai?

Tendo as seguintes atitudes:

1. Sentindo-nos aceitos.
2. Sentindo-nos curados.
3. Sentindo-nos usados.

O PODER DA AMIZADE



INTRODUÇÃO

Amizade, amor, dedicação, benevolência.

A amizade de Jesus e seus discípulos: João 15.15. A amizade entre Davi e Jônatas: 1 Samuel 18.1-4.

Como é linda uma amizade verdadeira, sólida, sincera, amigos mais chegados do que um irmão: Provérbios 18.24.

O texto de Lucas 5.18-26 relata a história de alguns homens em Cafarnaum que levaram um paralisado a Jesus. Em Marcos 2.3 diz que foram quatro homens. Como é possível ver nesses quatro homens o poder da amizade sendo exposto, manifesto? Vamos ao estudo.

EXPOSIÇÃO

1. O poder da amizade se manifesta na solidariedade: v 18

O paralisado não contava com uma viatura do SAMU, Hospitalar, UNIMED. Andar ele também não tinha condições. Como fazer? Ele precisa que alguém o ajude levando-o até a presença do Mestre.

Os quatro homens não foram frios, indiferentes às necessidades do próximo, eles se prontificaram a levá-lo até Jesus. A cama que eles usaram foi como uma esteira, uma rede ou uma padiola. Esses quatro homens nos lembram o bom samaritano: Lucas 10.33-34.

Quando amamos, quando temos uma amizade verdadeira, nós somos solidários, nós somos movidos a fazer algo prático em favor do outro, se possível até carregá-lo, levamos ele e o seu fardo: Gálatas 6.2. Jesus foi solidário conosco quando tomou nosso lugar e pagou a nossa dívida: Colossenses 2.13-14.

2. O poder da amizade se manifesta na perseverança: v 19

O trabalho desses quatro homens não terminou quando chegaram com o paralítico até a casa onde Jesus se encontrava. A grande multidão não lhes permitiu entrar, mas eles não desistiram; subiram até a laje, fizeram uma abertura e colocaram o paralítico diante de Jesus: Marcos 2.4; Lucas 5.19. Esses quatro homens sabiam lutar com as dificuldades, eles não fizeram o trabalho meia-boca.

A amizade verdadeira vai até o fim. Jesus amou-os até o fim: João 13.1; Provérbios 17.17; 1 Coríntios 13.8. Paulo, escrevendo aos Gálatas 6.9, diz: *E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.* A amizade verdadeira vai até o fim, ela não desiste. As andorinhas aparecem no verão e desaparecem no inverno, porém a amizade verdadeira é perseverante, ela supera obstáculos, ela não abandona: 2 Timóteo 4.11.

3. O poder da amizade se manifesta na fé: vv 20, 25

Tanto a fé dos quatro homens que conduziram o paralítico até Jesus quanto a fé do paralítico, que, reconhecendo seu pecado como a raiz do seu mal, do seu problema, obedeceu à ordem de Cristo: vv 20, 25.

O que é a fé? *É a convicção segura de que alguma coisa que nós queremos vai acontecer. É a certeza de que o que nós esperamos está nos aguardando, ainda que o não possamos ver diante de nós* (Hebreus 11.1 – A Bíblia Viva).

A amizade genuína é regada, alimentada e nutrida pela fé. A fé levou aqueles homens a vencerem os obstáculos, as barreiras. Quando a amizade é verdadeira, a gente vê o impossível acontecendo. O segredo dessa amizade era a fé daqueles quatro homens, eles agiram movidos e inspirados pela fé colocada em Jesus.

CONCLUSÃO

Essa amizade dos quatro homens e o paralítico foi coroada pela cura do paralítico: vv 20, 24-26.

Quais são as nossas amizades e como estão elas? Lembremos aqui a nossa amizade com Jesus.

Que Deus nos abençoe. Amém.

O PODER DA BONDADDE



INTRODUÇÃO

Bondade é a virtude do que é bom.

A Bíblia se refere ao assunto: Salmos 23.6.

Jesus disse: *Ninguém é bom senão um, que é Deus* (Marcos 10.18).

Barnabé: *Porque era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé* (Atos 11.24).

O texto de Lucas 10.25-37 trata de uma parábola contada por Jesus, motivado por uma pergunta formulada por um judeu erudito que era mestre das Escrituras hebraicas, especialmente dos livros da lei de Moisés. A pergunta foi: *Quem é o meu próximo?*

Ao observar as diferentes atitudes que encontramos nas pessoas que são personagens da história, identificamos nas atitudes do bom samaritano o poder da bondade.

Vamos ao estudo da Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. O samaritano aproximou-se: v 33

A Bíblia na Nova Tradução da Linguagem de Hoje diz: *chegou até ali*. Conosco hoje acontece o oposto: fugimos. Foi assim que agiram o sacerdote e o levita: passaram de longe, passaram de largo.

O evangelho da graça colocou Deus perto de nós: João 1.14. Jesus aproximava-se de pessoas como Zaqueu, a mulher pecadora, Bartimeu, o leproso, as crianças, Nicodemus, o jovem rico.

A bondade encurta as distâncias, ela chega perto, ela não vê cor, raça, língua, cultura, religião, sexo, idade. O samaritano passou perto, chegou até ele.

2. O samaritano viu: v 33

Nossas lentes estão sujas, nossos olhos estão cheios de escamas: Apocalipse 3.17.

Hoje estamos no meio de muitas pessoas em metrô, *shoppings*, terminais de passageiros, teatro, cinema, estádios. Somos empurrados de um lado para o outro, mas nosso medo, nossa pressa, nosso egoísmo nos impedem de ver as pessoas. Isso acontece até nas igrejas, temos o olho na tela, mas não nas pessoas.

Jesus via pescadores, coletores, homens em galhos de árvore, cegos à beira da estrada, mães viúvas chorando o filho no caixão, paráliticos na esteira, multidão como ovelhas sem pastor. Ainda hoje ele nos vê onde estamos, como estamos.

A bondade tem olhos abertos e vê as pessoas. Peça a Deus um coração bondoso e olhos bem abertos.

3. O samaritano compadeceu-se: v 33

Compaixão é sentir a dor, é sofrer, é identificar-se.

É quando eu digo: a sua fome é a minha fome, a sua necessidade é a minha.

É chorar com os que choram. Jesus compadeceu-se do leproso: Marcos 1.41. Jesus chorou: João 11.35.

4. O samaritano foi prático: vv 34-35

O samaritano não falou, não orou pelo homem sofredor, ele não leu um texto que confortasse aquele sofredor. Tudo que ele fez foi muito prático. Passou perto, viu, compadeceu-se, limpou as feridas aplicando óleo e vinho, colocou o ferido montado no seu animal. Levou-o ao hotel, pagou todas as despesas, deixando ainda uma importância em dinheiro para garantir o tratamento, e prometeu ainda voltar. Ele fez bem-feito.

A bondade assume responsabilidade e faz o melhor, não faz meia-boca. A bondade faz com que nos envolvamos, ela nos tira da zona de conforto. Assim agiu o bom samaritano.

CONCLUSÃO

Num mundo cheio de maldade, violência, ódio, vingança, crueldade, nós, os filhos de Deus, somos chamados e convocados para ser sal e luz. Canais de amor.

Lembremos aqui os ensinamentos de Paulo: *Sede uns para com os outros benignos* (Efésios 4.32). Em Colossenses 3.12, lemos: *Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade*. Que o Espírito Santo produza em nós o fruto da bondade: Gálatas 5.22.

Assim seja, em nome de Jesus. Amém.

O PODER DA SENSIBILIDADE



INTRODUÇÃO

O texto bíblico de João 15 nos conduz a uma interessante reflexão sobre o nosso tema. Precisamos estar sensíveis ao toque de Deus em nossas vidas. Imaginemos Deus visitando a sua vinha; pacientemente, atenciosamente ele observa cada galho, cada ramo da videira.

Deus procede conosco assim: ele nos sonda, ele nos vê: Salmos 139.23-24. Como é o seu agir em nós?

Vamos ao estudo da Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Ele corta: v 2

O lavrador corta os ramos infrutíferos: Mateus 3.10. Quantas coisas em nossas vidas precisam ser cortadas, e Jesus foi claro e firme ao tratar desse assunto: Mateus 18.7-9. Entendo que não se trata de um ato de agressão ao nosso corpo físico, mas nossos membros do corpo são para a glória de Deus: Romanos 6.11-13.

Há tanto para ser cortado, como vícios, vingança: Gálatas 5.19-21. Que Deus, pela sua graça, faça essa obra em nós e corte tudo o que precisa ser cortado. Quem sabe vai causar dores, mas Deus faz a ferida e a cura também: Jó 5.18.

2. *Ele limpa: vv 2-3*

Como Deus usa a sua Palavra! Ela é poderosa: Salmos 119.11.

O lavrador corta os ramos improdutivos, infrutíferos, mas os que estão dando frutos ele limpa, para que produzam mais fruto ainda.

O asseio faz bem até para a saúde. O cuidado que temos com o nosso corpo, procurarmos mantê-lo limpo. A higiene é uma prática que não pode ser negligenciada.

Os animais que eram oferecidos no Tabernáculo e depois no Templo como ofertas ao Senhor tinham que ser limpos e sem defeito: Levítico 1.10.

Quais são as sujeiras da nossa vida? As piores sujeiras são aquelas que estão dentro de nós: coração sujo, mente suja, boca suja, mãos sujas, olhos sujos, lábios sujos, língua suja, desejos sujos. Quanta sujeira. Quanto lixo. Quanta imundície.

Como Deus faz a limpeza? Ele tem um detergente eficaz, muito superior ao removedor de gorduras, à água sanitária e ao sabão em pó. Deus tem um produto que age na fonte que gera a sujeira. Esse produto é o sangue de Jesus. Como ele age em nós: Isaías 1.18; 43.25; 44.22; 1 João 1.7,9.

Não precisamos mais andar sujos diante de Deus. Podemos, como o pródigo, receber do Pai: Lucas 15.22. Vamos jogar fora tudo o que é lixo, sujeira; vamos deixar que o Senhor nos limpe e nos lave: Salmos 51.7.

3. *Ele nos torna frutíferos: v 16*

O lavrador não só corta os galhos estéreis, os que não dão frutos, mas ele também limpa os galhos que estão produzindo. Ele faz isso com os galhos limpos para que eles sejam frutíferos.

Enquanto agasalhamos a sujeira dentro do nosso coração, ficará difícil viver uma vida abundante. O lixo é um estorvo, é um atraso de vida. Assim como os canos precisam estar limpos para a água passar, nós precisamos estar limpos para que possamos ser ramos frutíferos. Davi nos ensina em Salmos 51 que o lixo precisa ser jogado fora. Depois disso, poderemos ensinar aos transgressores os caminhos de Deus.

CONCLUSÃO

Deus nos sonda e nos conhece: Salmos 139.23-24. E, como busca verdadeiros adoradores, ele nos prepara como filhos amados: ele corta, nos limpa e nos torna frutíferos.

O PODER DO ARREPENDIMENTO



INTRODUÇÃO

Zaqueu era um coletor das vendas do governo romano. A Bíblia diz em Lucas 19.2 que ele era o maioral dos publicanos e rico. Segundo a Bíblia Shedd, sendo ele chefe, recebia uma porcentagem de todos os impostos coletados.

Ele tinha um desejo forte de conhecer Jesus, porém, por ser de pequena estatura, não conseguia vê-lo passando no meio da multidão. Foi então que correu e subiu em uma árvore, esperando pela passagem do Mestre. Foi assim que, ao passar, Jesus parou, olhou e chamou Zaqueu pelo nome, ordenando-lhe que descesse depressa, pois lhe convinha ficar em sua casa.

Zaqueu experimentou em sua vida uma transformação radical. Isso foi fruto de um verdadeiro arrependimento. Como isso aconteceu? Quais foram os passos?

EXPOSIÇÃO

1. Zaqueu tinha sede de Deus: vv 3-4

Sua posição de chefe e suas riquezas não preenchiam o vazio de seu coração. Ainda faltava alguma coisa, ele queria ver, conhecer Jesus. Não só ouvir, ser informado; ele queria ver, conhecer. Isso o levou a

correr, subir em uma árvore. O que Zaqueu tinha não era uma simples curiosidade, ele tinha, sim, fome, sede, necessidade de conhecer a fonte, o pão, a água viva.

Fomos criados por Deus, nossa alma anseia por ele, precisamos dele. O pródigo só se encontrou quando voltou para a casa do pai; ali tinha pão com fartura.

2. Zaqueu tinha um coração humilde, obediente

Da mesma maneira que ele correu adiante e subiu em um sicômoro, ele também desceu. O encontro com Deus leva a criatura humana a se humilhar e obedecer. A ordem de Jesus foi clara: *desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa* (v 5). Que linda foi a atitude de Zaqueu: *Ele desceu a toda pressa e o recebeu com alegria* (v 6).

Diante de Deus, nós nos rendemos, nos humilhamos, nos esvaziamos. Saulo caiu por terra; Isaías gritou: *ai de mim* (Isaías 6.5); João, na ilha de Patmos, caiu como morto.

Um coração contrito, quebrantado, arrependido é como o barro nas mãos do oleiro. O arrependimento começa com o quebrantamento.

3. Zaqueu reconheceu e confessou seu pecado: v 8

Diante de todos os que estavam presentes, ele disse: *Resolvo dar [...] se nalguma coisa tenho defraudado alguém*. Defraudar é lesar dolosamente, roubar. A lei de Moisés diz: *Não furtarás* (Êxodo 20.15). Paulo, em Efésios 4.28, diz: *Aquele que furtava não fure mais*. Em 1 Coríntios 6.10, Paulo escreve: *nem ladrões [...] nem roubadores herdarão o reino de Deus*. O dinheiro de Zaqueu tinha origem duvidosa.

Ganhar dinheiro não é pecado, mas ser desonesto e enganar é pecado. Deus não aprova, é dinheiro sujo.

Quando nos arrependemos verdadeiramente, nós tratamos o pecado com seriedade. Arrependimento é levar o pecado a sério.

4. Zaqueu se dispôs a corrigir seu erro: v 8

Ele talvez não tivesse condições de consertar, reparar todo o estrago, todo prejuízo que ele causou. Mas ele podia devolver o dinheiro sujo, roubado.

Não basta apuração, é preciso devolução, restituição. Era isso que dizia a lei em Êxodo 22.1. Alguém disse que os pobres de Jericó não foram mais os mesmos. Que belo exemplo para os ricos ele ter dado aos pobres a metade dos seus bens.

O verdadeiro arrependimento é acompanhado de resultados práticos. O arrependimento nos leva a colocar em ordem a nossa vida, a nossa casa. Arrependimento resulta em atitudes.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi O Poder do Arrependimento. Nosso estudo refletiu sobre a conversão de Zaqueu. Como foi que ele demonstrou verdadeiro arrependimento? Vamos imitá-lo.

Que o Espírito Santo nos convença dos nossos pecados e nos leve a experimentar o poder do arrependimento. Assim seja, amém.

O PODER DO QUEBRANTAMENTO



INTRODUÇÃO

Quebrantamento dá ideia de prostração, abatimento, quebrar. Cantamos um coro que diz: “Quebra a minha vida” (“Vaso novo”, de Nilton Tuller). Outro cântico diz: “Tu és o oleiro, vaso sou eu” (“Como tu queres”, de Adelaide Addison Pollard e George C. Stebbins).

Nosso assunto é O Poder do Quebrantamento. O que é um coração quebrantado? O que produz quebrantamento?

A passagem bíblica de Lucas 7.36-50 nos conta um pouco da história emocionante e tocante de uma mulher que foi até Jesus. Do texto bíblico deduzimos que era uma mulher de um coração verdadeiramente quebrantado. Quais são as belas lições que o texto nos ensina? Vamos ao estudo da palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Esperança: Lucas 7.37

Essa mulher era pecadora: vv 37, 39. Uma mulher de má reputação, uma prostituta. A Bíblia não esconde o lado triste dessa mulher. Mas o texto nos diz no versículo 37 que ela, apesar de sua condição, não perdeu sua esperança. Essa mulher tinha um coração quebrantado e seu quebrantamento gerou nela esperança: Jeremias 31.17.

2. Arrependimento: vv 38, 44

Tanto o versículo 38 como o versículo 44 dizem que essa mulher regou com lágrimas os pés de Jesus. Segundo uma ilustração, a coisa mais bela para Deus é a lágrima do arrependimento.

Pedro, arrependido, chorou: Lucas 22.62.

O coração quebrantado dessa mulher levou-a ao arrependimento. O arrependimento é o caminho para a bênção de Deus: 2 Crônicas 7.14.

3. Humildade: vv 38, 45

Os versículos 38 e 46 usam as expressões: *beijava-lhe os pés* e *beijar os pés*. De acordo com o comentário da Bíblia Shedd, isso era sinal de humildade da mulher e de honra para Jesus. Ele ainda explica que Jesus encontrava-se reclinado sobre o divã da mesa, com os pés para trás. Assim era fácil a mulher regá-los com suas lágrimas. O coração quebrantado será sempre um coração humilde: Mateus 5.3; Tiago 4.6.

4. Perdão: vv 42-43, 47-49

Em todos os versículos deste tópico encontramos expressões relativas a perdão: perdoou-lhes; perdoou; perdoador; perdoar; perdoados; perdoa, seis vezes. É o assunto que mais aparece no texto estudado. Creio que esta é uma palavra-chave: perdão.

O quebrantamento gera perdão. Em Cristo somos perdoados.

5. Fé: v 50

A Bíblia Shedd nos elucida: “Não foi o amor que salvou a mulher, mas a sua fé”.

A fé é o segredo da bênção: Hebreus 11.6; 1 João 5.4; Romanos 1.17.

A fé honra a Deus, Deus honra a fé. Nossa fé está colocada, está posta tão somente no Senhor: Marcos 11.22-24.

6. Salvação: v 50

Aquela mulher, Jesus disse: *A tua fé te salvou*. Não foram suas obras. Tudo o que ela fez foi muito lindo, louvável, e Jesus a elogiou pelos seus belos gestos. Mas o que a salvou foi a sua fé na pessoa bendita de Jesus Cristo.

Que belo presente ela ganhou: a sua salvação. Haveria algo mais precioso, maior riqueza? Em Jesus estamos salvos: João 5.24; 6.47.

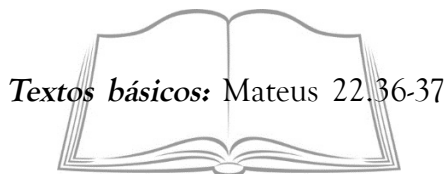
7. Paz: v 50

As últimas palavras que aquela mulher ouviu dos santos lábios de Jesus foram: *vai-te em paz*. O coração quebrantado encontra em Jesus: esperança, arrependimento, humildade, perdão, fé, salvação, paz. Não há mais acusação, condenação, culpa, depressão, ansiedade, vazio. Deus se agrada de um coração contrito e o abençoa.

CONCLUSÃO

O versículo 47 tem esta expressão de Cristo que coroa essa passagem e distingue essa mulher: *ela muito amou*. O coração quebrantado é um coração que extravasa amor. Amém.

QUAL É O SEU AMOR?



INTRODUÇÃO

A pergunta foi feita a Jesus por um intérprete da Lei: *Mestre, qual é o grande mandamento da Lei?* (v 36).

EXPOSIÇÃO

1. A motivação do amor

Ele nos amou primeiro: 1 João 4.19.

De tal maneira: João 3.16; Romanos 8.32.

Ele nos amou com amor incomparável: João 10.11; 15.13, 15-16.

O amor de Deus por nós nos motiva a amá-lo.

2. A intensidade do amor

De todo o coração, de toda a alma, de todo o entendimento, de toda força.

Isso nos lembra Salmos 103.1:

- a) Todo o teu coração: a sede dos sentimentos e da motivação.
- b) Toda a tua alma: a vitalidade e o tempo integralmente.
- c) Todo o teu entendimento: a inteligência.
- d) Toda a tua força: a vontade e o esforço.

Agostinho proclamou: “Ama a Deus e faze o que quiser”, porque o amor a Deus purifica as intenções.

3. A *dinâmica do amor*

Dinâmica dá ideia de movimento. O amor de Deus não é mera contemplação, ele se move, se expressa. É como a eletricidade, só entra num corpo quando encontra uma saída.

O amor não é como o mar Morto, que só recebe, mas como o lago de Genesaré, que se doa.

O amor se expressa em serviço: João 21.17.

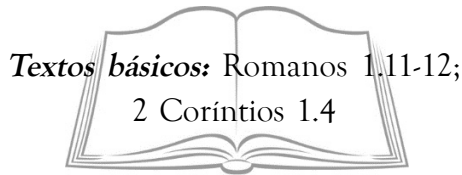
O amor de expressão em gestos: Lucas 7.36-50.

CONCLUSÃO

Qual é o seu amor?

Vimos alguns exemplos de como é o amor de Jesus, que nos dá uma ótima direção de como devemos amar: a motivação do amor, a intensidade do amor e a dinâmica do amor.

CONSOLEM UNS AOS OUTROS



INTRODUÇÃO

Todos temos necessidade de sermos consolados e também de consolar. É bom saber que em Deus sempre encontramos o consolo. Quando choramos, ele nos consola: Mateus 5.4. Quando enfrentamos o luto: 1 Tessalonicenses 4.18. Quando estamos sobrecarregados: Mateus 11.28-30. Quando passamos por aflições: João 16.33.

EXPOSIÇÃO

1. Nosso consolo vem de Deus

Vejamos alguns textos: 1 Coríntios 1.4; João 14.1-5.

Jesus foi a Betânia levar o consolo às irmãs Marta e Maria: João 11. Em Lucas 7.11-17, no versículo 13, lemos: *Vendo-a, o Senhor se compadeceu dela. Ele disse: Não chores.* Como é confortador saber que, por mais intenso que seja o sofrimento, o desespero, o abatimento ou a dor, em Deus sempre encontraremos o verdadeiro consolo.

2. O Espírito Santo é o consolador

Todas estas passagens bíblicas nos falam que o Espírito Santo é consolador: João 14.16, 26; 15.26; 16.7. O Espírito Santo nos consola

usando a Palavra, pois ela é fonte de consolo. Quantas vezes, em horas de angústia, somos consolados na Palavra.

Também o Espírito Santo nos consola usando pessoas: 2 Coríntios 7.6. O próprio Jesus buscou consolo no companheirismo dos seus discípulos: Marcos 14.33-34.

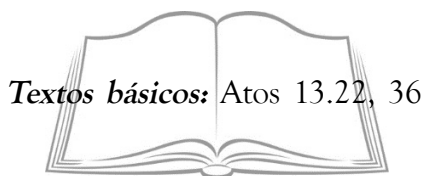
3. Fomos chamados para consolar

Romanos 1.12 (NAA) diz: *para que nos consolemos uns aos outros por meio da fé mútua: a de vocês e a minha*. Por meio de uma palavra, uma visita, uma oração, um gesto, podemos consolar alguém que carece de consolo. Paulo nos ensina isso em Romanos 12.15: *Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram*.

CONCLUSÃO

É bom saber que em Deus somos consolados e, pela sua graça, podemos consolar outros. Até no céu haverá consolo: Apocalipse 21.4.

CONSTRUINDO UM LEGADO



INTRODUÇÃO

Entendemos que hoje é tempo de construir um legado. Legado é aquilo que alguém deixa a outros por meio de testamento ou de outras formas. Há pessoas que passam pela vida de uma forma insossa, apagada, sem expressão, não deixam marcas; às vezes até deixam as piores lembranças.

Houve na história do povo de Judá, um rei que morreu e não deixou saudade. Seu nome era Jeorão: 2 Crônicas 21.20.

Há, porém, aqueles que passam pela vida como verdadeiros semeadores, como agentes do bem, como anjos. Deixam mais que fortunas, riquezas, propriedades; deixam rastos luminosos.

Qual é o legado que estamos construindo e que vamos deixar para as gerações futuras? Vamos ao nosso estudo com a bênção de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Quando vivemos para servir

“Quem não vive para servir, não serve para viver”, esse é o lema do Corpo de Bombeiros de São Paulo. O comodismo, o egoísmo, a ambição, a avareza nos impedem de ver o próximo. Jesus nos contou uma história interessante sobre esse assunto: Lucas 10.25-37.

Jesus serviu e nos ensinou a viver como ele, uma vida de serviço: Atos 10.38; Marcos 10.42-45. Somos chamados a construir e deixar um legado de serviço. Servos são aqueles que servem.

2. Quando discernimos o nosso tempo

Davi não foi um sonhador desconectado, não se deixou levar pelo sucesso alcançado. Alguém disse que nós vivemos 50% do passado, 25% do futuro e 25% do presente. Davi foi um indivíduo pé no chão, que serviu a sua geração: Atos 13.16. Nós somos responsáveis pela nossa geração.

Isso envolve sabedoria, discernimento. A rainha Ester entendeu isso: Ester 4.14. José, filho de Jacó, entendeu o seu tempo: Gênesis 45.4-8. O pastor Martin Luther King, Jr. discerniu seu tempo, ele fez a coisa certa, do jeito certo e na hora certa. Há jogadores de futebol inteligentes, eles sabem o tempo certo da bola, não perdem o pique. Precisamos discernir nosso tempo: Eclesiastes 3.17; 8.5-6.

Construímos um legado quando vivemos com intensidade o nosso tempo.

3. Quando vivemos e agimos segundo os desígnios de Deus

A palavra “desígnio” é o mesmo que planos. Os planos de Deus são perfeitos, os caminhos de Deus são mais altos.

Davi construiu um legado. Ele não foi um homem perfeito, errou, teve falhas, e a Bíblia não esconde isso. Mas Davi tinha um coração quebrantado e contrito diante de Deus. Por isso, a Bíblia diz que Davi era o homem segundo o coração de Deus: Atos 13.22.

Davi procurou viver segundo os desejos de Deus. Eis o segredo para se construir um legado digno, que vale a pena.

Homens como Abel, Noé, Moisés, Paulo, Martin Luther King, Jr., pastor Jonas Dias Martins construíram um legado tendo como base o temor a Deus, o amor de Deus, são homens que viveram segundo os planos de Deus. Só aqueles que vivem nos caminhos de Deus, que amam a Deus e ao próximo e que vivem para a glória de Deus constroem um legado para a família e a sociedade.

CONCLUSÃO

Como tem sido nosso estilo de vida? Que legado, que herança vamos deixar para a nossa família, igreja e sociedade? Para refletir, leiamos 1 Coríntios 3.10-15.

Que o Senhor nos abençoe!

CONTANDO OS NOSSOS DIAS



INTRODUÇÃO

A pergunta de Faraó a Jacó: Gênesis 47.8-9.

Deus mandou Abraão contar as estrelas: Gênesis 15.5.

Salmos 90 é uma oração feita por Moisés, homem de Deus. Vamos estudar essa oração tendo a nossa atenção mais centrada no versículo 12; ele será nosso ponto ou foco de referência.

EXPOSIÇÃO

1. Contando os dias reconhecendo nossa fragilidade humana

Os versículos de 3 a 12 falam de uma forma e maneira muito clara, realista, sobre a brevidade da vida humana.

Somos pó: v 3; Gênesis 3.19. Mil anos são como a vigília da noite: v 4. Somos como a relva e como o sono: vv 5-6. Nossos dias e anos são como um breve pensamento: v 9. Tudo passa rapidamente: v 10.

Outros textos da Bíblia concordam com a verdade de Salmos 90: Salmos 49.10-12; Jó 7.1, 6-7, 16.

Devemos aprender a contar os nossos dias com humildade, nada de orgulho, apego às coisas efêmeras do mundo. A vida é tão fugaz, assim como o vapor: Tiago 4.14. Devemos viver para a glória de Deus, com intensidade para ele e também para o nosso próximo.

2. Contando os dias segundo a grandeza e a soberania de Deus

Deus é Deus de geração a geração, de Abraão, Isaque, Jacó. Ele é fiel até mil gerações: Êxodo 20.6. Ele é o nosso refúgio: v 1. Podemos correr para o refúgio, nele estamos seguros: Hebreus 6.18.

Deus é: v 2: Ele é de eternidade a eternidade. Ele sempre é. Ele é o mesmo, imutável, eterno: Malaquias 3.6; Hebreus 13.8; Salmos 102.27.

Quando contamos os dias na perspectiva da grandeza e da soberania de Deus, nada pode nos amedrontar, intimidar, nos derrotar. Ele tem o controle, ele está no trono, ele tem o governo, o domínio, ele é o Senhor. Ele está vivo, ele não cochila nem dorme, ele não se cansa, ele se encurva no céu para ver o que se passa em cima, no céu, e embaixo, na terra: Salmos 113.6; 121.4.

3. Contando os dias com a graça de Deus

Moisés encerra essa linda e comovente oração com estas ricas petições: vv 13-17.

Esse belo salmo de Moisés, essa linda oração se encerra da maneira mais solene e mais sábia. O feixe final, a chave de ouro é a graça de Deus. É assim que devemos contar os nossos dias. A graça é o segredo.

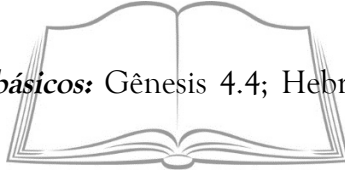
CONCLUSÃO

Nosso estudo de Salmos 90 teve como tema Contando os Nossos Dias. Cada dia é uma dádiva de Deus. Cada semana, cada mês, cada ano. Que Deus nos dê um coração sábio e temente a ele.

Vivamos todos os nossos dias nele e para ele. Amém.

AGRADAMOS A DEUS PELA FÉ

VIVENDO PARA AGRADAR A DEUS - ESTUDO 1

Textos básicos: Gênesis 4.4; Hebreus 11.6**INTRODUÇÃO**

Agradar é contentar, satisfazer, causar boa impressão, parecer bem. Quando amamos, queremos agradar: o cônjuge, os pais, os filhos, os amigos.

É possível, nós, criaturas tão frágeis e tão humildes, agradarmos a Deus? Vamos buscar na Bíblia a resposta.

EXPOSIÇÃO**1. O que é a fé?**

É a certeza daquilo que não se vê: Hebreus 11.1.

Não é um salto no escuro. Não é uma aventura, uma forte emoção. O texto de Hebreus define o que é a fé.

2. O fundamento da fé

Não basta ter fé, não basta apenas crer: Tiago 2.19.

A verdadeira fé está posta, colocada somente em Deus: Salmos 20.7; 33.17; 62.1,5; 125.1; Provérbios 21.31; Marcos 11.22.

Esta foi a experiência de servos de Deus: Habacuque 3.17-18; Jó 19.23-27; 2 Timóteo 1.12.

3. A eficácia da fé

Ela nos ajuda a viver a vida cristã: Gálatas 2.19-20.

Ela nos aproxima de Deus: Hebreus 11.6.

É pela fé que nos apropriamos das promessas de Deus: Hebreus 10.22-23.

É pela fé que alcançamos a vitória: Efésios 6.16; 1 João 5.4.

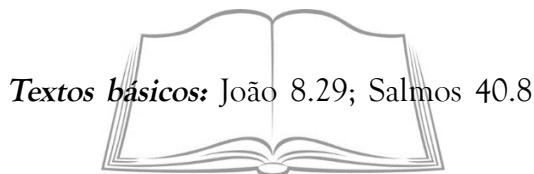
É por meio da fé na pessoa de Cristo que somos salvos: Efésios 2.8-9.

CONCLUSÃO

Vamos pedir a Deus que aumente a nossa fé: Lucas 17.5. Vamos batalhar pela fé: Judas 1.3. Vamos romper em fé. Pela fé avistamos o futuro glorioso que nos aguarda.

COMO JESUS AGRADOU O PAI

VIVENDO PARA AGRADAR A DEUS - ESTUDO 2



INTRODUÇÃO

No Evangelho de João, encontramos muitas vezes Jesus se referindo a Deus chamando-o de Pai. Em João 8.29, lemos: *E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.*

Vejamos, à luz da Bíblia, como Jesus agradou o Pai.

EXPOSIÇÃO

1. Fazendo a vontade do Pai

Como é lindo um filho fazendo a vontade do Pai: Mateus 21.28-31.

Jesus tinha alegria em fazer a vontade do seu Pai: Salmos 40.8. Nas horas duras e difíceis, ele se submeteu à vontade do Pai: Mateus 26.39, 42.

Quando nos submetemos e fazemos a vontade de Deus, assim como Jesus fez, nós o agradamos também.

2. Consumando a obra que lhe foi confiada pelo Pai

Jesus não fez pela metade, ele foi até o fim, ele cumpriu o que dele foi profetizado em Isaías 53.4-6: João 17.4; 19.30.

Quantas obras são começadas e depois são abandonadas.

O apóstolo Paulo imitou Jesus: 2 Timóteo 4.7, 8.

São muitos os que começam a competição, mas poucos sobem ao pódio: 1 Coríntios 9.24; 2 Timóteo 4.5.

3. Sendo obediente até o fim

Sua obediência foi total: Filipenses 2.8; Hebreus 5.7-8.

A obediência de Jesus ao Pai não lhe permitiu desviar do alvo, sair da rota. Ele foi obediente menino: Lucas 2.48-49.

O rei Saul perdeu o foco da obediência logo no início do seu reino: 1 Samuel 15.3, 9, 22.

O grande pecado de Israel foi a desobediência aos mandamentos de Deus. Todo o capítulo 28 deixa isso bem claro. A desobediência começou no Jardim do Éden: Gênesis 2.15-17; 3.6.

Quando desobedecemos, machucamos, ferimos, sangramos o coração de Deus.

Como Jesus, sejamos obedientes a Deus, agradando e glorificando o seu nome.

CONCLUSÃO

Jesus em tudo agradou o Pai, somos imitadores seus. Vamos seguir suas pisadas. Vamos, como filhos amados, viver para o agrado de Deus.

DEFINA OS SEUS ALVOS



INTRODUÇÃO

O que é um alvo? Lembra-nos o ponto a que se dirige o tiro. O atirador tem um alvo. É uma mira.

É também um objetivo proposto, almejado, é uma meta. Na vida todos nós temos alvos. Todos almejamos atingir nossos objetivos. Lembro-me de quando na igreja do Estreito, em Florianópolis, estabelecemos um alvo para a coleta do dia 31 de julho. Foi emocionante!

O apóstolo Paulo era um homem que tinha alvos, seu testemunho de vida é contado por ele mesmo: 1 Coríntios 9.24-27.

No estudo de hoje, vamos olhar uma expressão de Paulo em Filipenses 3.13: *uma coisa faço*. Nosso tema com base nessa frase paulina é Defina os Seus Alvos. Paulo não tentou fazer duas coisas ao mesmo tempo, chupar cana e assobiar; ele fez uma coisa.

EXPOSIÇÃO

1. Concentre-se naquilo que você está fazendo

- a) Ponha sua atenção, coloque seu coração, envolva-se com aquilo que é seu alvo.
- b) Defina sua vocação, seu casamento, seu futuro, seus sonhos, seu credo.

- c) Não tente matar dois pássaros ao mesmo tempo, atire em um de cada vez.

2. Defina bem o que você quer

O querer, a vontade é muito importante. Jesus falou sobre isso: Marcos 8.34, Apocalipse 22.17. Deus não nos força, ele nos aceita, precisamos querer. No casamento pergunta-se aos cônjuges: “É de sua livre e espontânea vontade?”

Quando definimos os alvos, isso significa que eu quero aquilo. Não seja nebuloso, seja claro, prático. O leproso descrito em Marcos 1.40-41 disse a Jesus: *podes purificar-me*. Ele sabia bem o que é que ele queria. A mulher cananea definiu o que queria que Jesus lhe fizesse; era a cura da sua filha que estava possesa: Mateus 15.21-28.

3. Peça sabedoria a Deus para definir bem

Não é fácil definir. Quem sabe na área das emoções, no seu trabalho, no curso que você deve fazer. Escolher é tarefa muito séria. Nisso devemos contar com a ajuda segura do Espírito Santo: João 16.13. Ele habita em nós, é o nosso assistente, nosso ajudador. Ninguém melhor do que o Espírito Santo para nos ajudar a definir os nossos alvos.

CONCLUSÃO

Hoje demos o primeiro passo em direção ao alvo. Lembramos aqui a figura de Ana, que definiu até o sexo do filho que pediu a Deus: *e lhe deres um filho varão* (1 Samuel 1.11). Vamos agora pedir ao Espírito Santo que nos ensine, que coloque em nosso coração os alvos. O Senhor nos ajude e nos abençoe. Em nome de Jesus, amém

EQUILÍBRIO E TRANQUILIDADE



INTRODUÇÃO

O título desta mensagem é formado por duas palavras muito sugestivas: equilíbrio e tranquilidade. O contexto a que se refere o nosso tema fala do trabalho. É possível, numa sociedade como a nossa, consumista, metálica, competitiva, alcançar o equilíbrio e a tranquilidade. Vamos ao estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Não fique de braços cruzados: v 5

Esta é a postura do tolo, do preguiçoso, daquele que não quer trabalhar. Deus nos criou como seus mordomos: Gênesis 2.8, 15; 3.19. É nosso privilégio cuidar e zelar do Jardim de Deus.

Deus trabalha: João 5.17. Paulo nos ensina em 2 Tessalonicenses 3.10: *Se alguém não quer trabalhar, também não coma*. Deus quer que na volta do seu Filho Jesus sejamos encontrados trabalhando.

2. Não corra atrás do vento: v 4

A palavra “vaidade” aparece no livro de Eclesiastes 37 vezes, e ela tem o sentido de futilidade e insignificância. Isso é correr atrás do

vento: Salmos 127.2; Lucas 12.13-21. O risco que não devemos correr é o de querer ficar rico: 1 Timóteo 6.7-10.

Redes vazias, muito trabalho sem nenhum resultado: Lucas 5.5. As passagens bíblicas citadas neste ponto do estudo nos ajudam a identificar pessoas gananciosas, invejosas, insatisfeitas, descontentes, infelizes.

Tanto os que cruzam os braços como aqueles que correm atrás do vento não alcançaram o ponto de equilíbrio e tranquilidade.

3. Busque o equilíbrio e a tranquilidade: v 6

A palavra chave do versículo 6 é “descanso”. Como a Bíblia descreve as pessoas que encontraram esse ponto de equilíbrio e tranquilidade?

- a) Contentamento: Filipenses 4.10-14.
 - b) Não colocam o coração nas riquezas: Marcos 10.17-23.
 - c) Colhem o maná a cada dia: Êxodo 16.4.
 - d) Não comem pão duro, amanhecido, mas o de cada dia: Mateus 6.11.
 - e) Não vivem ansiosos: Mateus 6.25-34.
- Vale a pena viver esse estilo de vida.

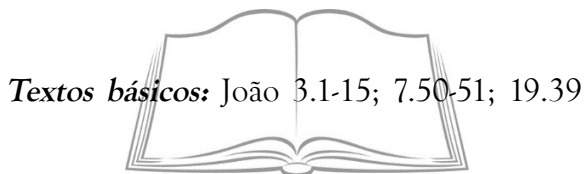
CONCLUSÃO

O segredo está em Jesus. Ele foi a pessoa mais normal e mais equilibrada que passou pela terra.

É possível viver o ensino desta mensagem a partir do momento que pessoas façam como Jesus.

Faça a oração de Provérbios 30.8-9.

HISTÓRIA DE NICODEMOS



INTRODUÇÃO

Nicodemos significa “vitorioso sobre o povo”. Ele era fariseu e membro do Sinédrio, um dos principais dos judeus. Sua vitória pode ser contada da forma que veremos hoje.

EXPOSIÇÃO

1. Um homem em busca de Deus: João 3.1-15

Ele foi estar com Jesus e era noite: v 2.

Reconheceu ser Jesus o Mestre: v 2.

Fez perguntas a Jesus: v 4.

Não compreendeu os mistérios de Deus: vv 9-10; 1 Coríntios 2.14; Mateus 11.25-27. Assim como Nicodemos, todos, homem, mulher, pobre, rico, culto, indouto, velho, jovem, religioso, incrédulo, têm fome, sede e necessidade de Deus: Salmos 42.1-3. Como Nicodemos, precisamos ir a Jesus.

2. Um homem em defesa de Jesus: João 7.50-51

Era uma reunião do Sinédrio quando Jesus foi denunciado como impostor. Nicodemos perguntou: *Acaso, a nossa lei julga um homem,*

sem primeiro ouvi-lo e saber o que ele fez? Sua pergunta teve uma resposta grosseira provocativa. Algo já acontecia na consciência e no coração de Nicodemos; ele se posicionou.

3. Um homem que homenageia Jesus: João 19.39

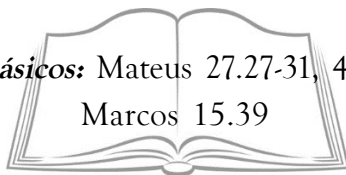
Nicodemos, o homem que tinha ido de noite a Jesus, veio também trazendo cinquenta quilos de perfume, próprio para embalsamar, feito com babosa. Ele e José de Arimateia colocaram em um túmulo o corpo de Jesus, depois de enrolarem em um pano de linho comprido, cheio desses perfumes. O local era um jardim próximo ao monte da crucificação.

CONCLUSÃO

Vamos guardar conosco a linda história de Nicodemos. Ele foi até Jesus. Ele se posicionou ao lado de Jesus. Ele homenageou Jesus. Que Deus nos ajude.

HISTÓRIA DE UM CENTURIÃO

Textos básicos: Mateus 27.27-31, 45, 50-52;
Marcos 15.39



INTRODUÇÃO

Quem é o centurião? Um oficial romano, responsável por cem homens, o pelotão que crucificou Jesus.

Sua história em relação a Jesus tem três atos.

EXPOSIÇÃO

1. Ele tratou Jesus como um homem comum

Deu ordens aos seus soldados que tratassem Jesus como um fora da lei, marginal, arruaceiro, e foi o que eles fizeram: Mateus 27.28-31; João 19.23-24.

Para muitos, ainda hoje Jesus é um mito, revolucionário, um espírito de luz, um espírito aperfeiçoado, um profeta, o primeiro Adão, grau 13. Muitos fazem piadas, chacotas, usam seu nome em vão, expulsam demônios em seu nome, fazem milagres em seu nome, fatuaram milhões em seu nome. O centurião viu Jesus como um marginal a mais. E você, como vê Jesus?

2. Ele viu e ouviu algo a mais em Jesus

a) Jesus provocou no centurião algo a mais. O que ele falou?

- Palavras de perdão: Lucas 23.34.
 - Palavras de esperança: Lucas 23.43.
 - Palavra de cuidado: João 19.27.
 - Palavras de entrega: Lucas 23.46.
- b) O centurião não só ouviu, ele também viu coisas miraculosas, coisas nunca vistas por ele.
- Três horas de trevas: Mateus 27.45.
 - Um grande brado, grito: Mateus 27.50.
 - O véu do santuário sendo rasgado: Mateus 27.5.
 - Sepulcros se abrindo e mortos ressuscitando: Mateus 27.52.
- Agora o centurião foi tocado. Jesus não é um simples homem!

3. Ele declarou o que sentiu a respeito de Jesus

- a) O centurião deu glória a Deus: Lucas 23.47.
 - b) Disse que Jesus era justo: Lucas 23.47.
 - c) Disse que Jesus era Filho de Deus: Marcos 15.19.
- Seus olhos foram abertos, seus conceitos a respeito de Jesus mudaram.

CONCLUSÃO

E para você, quem é Jesus? Um cara legal, uma nuvem branca que vai passando? O carpinteiro de Nazaré, um bebezinho na manjedoura? O morto que ainda está pregado na cruz? Ou o Salvador, o amigo, a luz, a água da vida, o pão da vida, o caminho, a verdade, o bom pastor, a porta, a esperança, o Senhor?

Qual é a sua história em relação a Jesus?

O DEUS QUE INSPIRA A OBRA DAS NOSSAS MÃOS

Texto básico: 1 Coríntios 10.31



INTRODUÇÃO

Com as nossas mãos podemos glorificar a Deus. Quem fez as nossas mãos?

EXPOSIÇÃO

1. Glorificamos a Deus com as nossas mãos ao levá-las em adoração a Deus

Vejamos estes textos: Salmos 63.4; 134.2; 1 Samuel 2.8.

Glorificamos a Deus ao aplaudi-lo: Salmos 47.1.

Que as nossas mãos sejam limpas, a fim de que Deus aceite nosso culto: Isaías 1.15-18.

2. Glorificamos a Deus com as nossas mãos ao dedicá-las ao seu serviço

Ao reconstruir os muros caídos de Jerusalém: Neemias 6.9.

A mulher virtuosa cujas mãos estão a serviço da família: Provérbios 31.19-24.

Deus promete abençoar as obras das nossas mãos: Deuteronômio 28.12.

Que as nossas mãos não desfaleçam no serviço a Deus e ao próximo: 2 Crônicas 15.7.

Tudo quanto vier a nós para fazer, vamos fazê-lo conforme as nossas forças, nosso melhor: Eclesiastes 9, 10.

3. Glorificamos a Deus com as nossas mãos quando entendemos a nossa missão

Moisés tinha uma vara: Êxodo 4.2. O menino tinha cinco pães e dois peixinhos: João 6.9. A viúva, um punhado de farinha e um pouco de azeite: 1 Reis 17.12. Sansão tinha uma queixada de jumento: Juízes 15.15-16. Davi, uma funda e cinco pedrinhas: 1 Samuel 17.49-50. Maria, irmã de Marta e Lázaro, tinha um vaso de alabastro com perfume: Marcos 14.3.

John Bunyan, tudo que ele tinha na prisão escura era uma caneta e um papel. Com a graça de Deus, ele escreveu o livro *O Peregrino*.

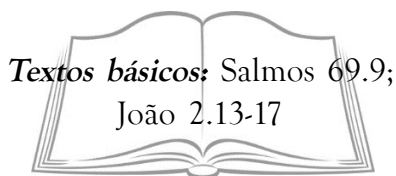
Que Deus nos ajude a oferecer a ele as nossas mãos.

CONCLUSÃO

A maestrina Delmar Ferreira Martins, durante toda a sua vida, usou suas mãos com habilidade na regência de corais. Graças a Deus pelas mãos de Delmar.

Deixemos que tudo em nós seja para a glória de Deus. Assim sendo, as nossas mãos serão abençoadas e abençoadoras. Amém!

POR QUE DEVEMOS AMAR A CASA DE DEUS ONDE CONGREGAMOS?



INTRODUÇÃO

Em Salmos 69.9, lemos: *Pois o zelo da tua casa me consumiu, e as injúrias dos que te ultrajam caem sobre mim.* Jesus muda o tempo do verbo do passado para o futuro: *O zelo da tua casa me consumirá* (João 2.17).

Hoje, em muitos países, os templos outrora frequentados pelos fieis estão vazios ou fechados, ou ainda, foram transformados em dançeterias, mesquitas, museus, centros comerciais. Que tristeza!

Na história do Cristianismo, os templos como local de culto a Deus começaram a ser construídos na época do imperador Constantino. Nos dois primeiros séculos, os cristãos se reuniam nas casas, nos lares.

Quando usamos no tema desta mensagem a expressão “casa de Deus”, não significa que entendemos que o local de culto deve ser só no templo. Onde dois ou três se reúnem em nome de Jesus, ali ele está presente: Mateus 18.20.

Queremos crer que a casa de Deus é o local onde nos congregamos. Pode ser em uma casa comum, um local ao ar livre, um esconderijo, um presídio, mas nem por isso deixa de ser a casa de Deus. Também pode ser um templo, até mesmo uma catedral.

Por que devemos amar a nossa congregação?

Vamos ao nosso estudo.

EXPOSIÇÃO

1. É na casa de Deus que somos cuidados e cuidamos

Somos cuidados no ensino que nos é ministrado. A Escola Dominical ou Escola Bíblica ainda é insubstituível. Há classes de adultos, jovens, adolescentes, crianças, maternal e berçário. Há um currículo onde o conteúdo é a Bíblia. A Escola Dominical é ainda o maior centro de ensino do mundo. Nunca somos diplomados.

Somos cuidados nos cultos congregacionais. Nos sermões que são pregados, nos cânticos, nas orações e na celebração dos sacramentos: ceia e batismo. O culto é o tempo no qual, juntos, como corpo vivo, servimos ao Senhor.

Somos também cuidadores. Quando venho à congregação, sou visto pelos irmãos, mas noto quem não veio, pois o lugar está vago. Disponho-me a cuidar dele, telefono, envio uma mensagem, oro por ele, vou visitá-lo. A igreja é uma família onde eu sou cuidado, mas também cuido do outro: Gálatas 6.2. Não é no clube, no cinema, no teatro, no estádio, no shopping nosso local de encontro. Nosso local de encontro com os irmãos é na célula e na casa de Deus; os filhos de Deus se encontram na casa do Pai. E como é bom!

2. É na casa de Deus que prestamos o nosso culto

Podemos adorar, prestar culto a Deus em qualquer lugar: João 4.21-24. Onde foi que Jacó prestou seu culto a Deus? Onde ele estava: Gênesis 28.18-22.

A presença de Deus enche toda a terra. Não é só em Roma, Jerusalém, Aparecida do Norte, Meca ou outro centro especial que adoramos. Nosso Deus é espírito e nós o adoramos em espírito e em verdade.

Mas Deus se revela também em lugares especiais. Para Abraão, foi o monte Moriá. Para Jacó, foi Betel: Gênesis 35. Samuel também teve seu local especial: 1 Samuel 3.4. E Salomão: 1 Reis 3.4. Para Daniel, foi Jerusalém: Daniel 6.10. João Bunian fez da sua prisão seu lugar de adoração. Paulo e Silas adoraram a Deus com orações e cânticos numa cadeia em Filipos: Atos 16.25. Simeão, Ana, Isaías e Samuel tiveram experiências marcantes com Deus no templo. O templo é a *Casa de oração para todos os povos* (Isaías 56.7). A Bíblia nos diz: *O Senhor, porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra* (Habacuque 2.20).

3. É nosso dever e privilégio honrar a casa de Deus

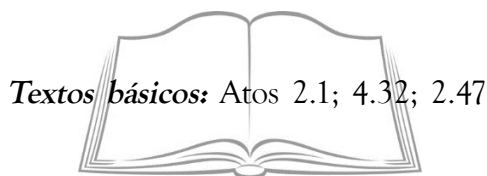
Zelando com amor pela casa de Deus. Não a desprezando: Ageu 1.9. Contribuindo com a casa de Deus: Malaquias 3.10. AlegRANDO-nos ao frequentar a casa de Deus: Salmos 122.1. Não abandonando a nossa congregação: Hebreus 10.25. Amando a casa de Deus: Salmos 84.1-4. Jesus amou a casa de Deus e zelou por ela: João 2.13-17.

CONCLUSÃO

Amamos a casa de Deus. É aqui que congregamos, nos juntamos, cantamos, oramos, estudamos a palavra de Deus, ofertamos, aprendemos, temos comunhão com Deus e com os irmãos. Na casa do Pai celebramos a ceia e somos fortalecidos. Aqui é o protótipo, pois um dia veremos o Senhor face a face e o adoraremos conforme o relato de Apocalipse 21.22: *Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.*

Enquanto aguardamos esse dia, vamos amar a casa de Deus. Nela somos cuidados e cuidamos. Nela prestamos nosso culto a Deus, portanto é nosso privilégio honrar a casa do Senhor. Amém!

REUNIR, UNIR, PRODUZIR



INTRODUÇÃO

No texto básico destacamos estas expressões: *reunidos* (Atos 2.1); *era um o coração e alma* (Atos 4.32); *acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos* (Atos 2.47).

Vamos refletir a respeito delas com a ajuda do Espírito Santo de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Reunir

Alguns exemplos:

- a) Jacó reúne seus filhos: Gênesis 49.1-2.
- b) O rei Josafá reúne seu povo: 2 Crônicas 20.4.
- c) Os discípulos reunidos no cenáculo: Atos 2.1.

Quando nos reunimos em nome de Jesus, o que acontece? A resposta está em Mateus 20.20.

A pessoa de Jesus nos atrai: João 12.32.

Virá o dia quando todas as nações se reunirão diante de Jesus: Mateus 25.31-32.

Divisão enfraquece: Mateus 12.25-26.

Quando nos reunimos, nos fortalecemos: Eclesiastes 4.9-12.

2. *Unir*

Vamos definir a palavra “unir”, de acordo com o Dicionário Online: Tornar um só; reunir. Ligar (pessoas) por laços afetivos, sociais. Estabelecer comunicação entre; ligar. Ligar pelo matrimônio; casar: unir duas pessoas pelos laços do matrimônio. Associar, aliar, combinar: unir o útil ao agradável. Pôr em contato; aconchegar.

Não só queremos nos reunir. Quando nos reunimos, nosso propósito é nos unir: Atos 4.32; 1 Coríntios 12.4-5, 20; Efésios 4.3-6; 1 Coríntios 10.16-17; João 17.21-23.

Mais do que uma denominação, um conjunto de regras, normas, estatutos. Muito mais que patrimônios físicos. O que nos une é o sangue do Cordeiro de Deus, a graça maravilhosa de Jesus, o evangelho de Cristo, que é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. É o Espírito Santo que nos batiza no corpo de Cristo, o que nos une é o amor de Deus, que é o vínculo da perfeição: Colossenses 3.14.

3. *Produzir*

Quando nos reunimos e nos unimos, ali Deus ordena a sua bênção: Salmos 133. A bênção de Deus é muito preciosa: Provérbios 10.22.

O livro de Atos 2.1 diz: *Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar.* E no capítulo 4.32: *Da multidão dos que creram era um o coração e a alma.* Nessa igreja duas coisas importantes aconteceram: os crentes estavam reunidos e unidos. No que isso resultou? Olhemos o que nos dizem estes textos: Atos 2.47, 41; 4.4; 5.14; 6.7; 8.34-38; 9.3-6, 18; 10.44, 48; 16.30-33; 17.4; 17.34; 18.8; 19.20.

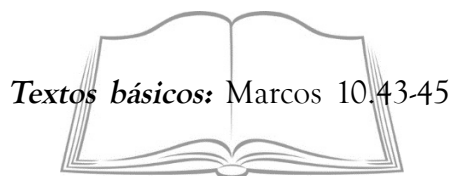
O crescimento da igreja no século I foi muito expressivo. Apesar das perseguições, milhares se convertiam ao caminho, a Jesus. A igreja não contava com a Bíblia impressa, com seminários teológicos, não

tinha templos, juntas missionárias, escolas, hospitais, creches, ONGs, rádio, TV, internet, celulares, aviões a jato, catedrais, riquezas como ouro e prata. Mas ela punha o mundo de cabeça para baixo: Atos 17.6. Seu fundador foi morto na cruz, seus apóstolos todos foram martirizados, com exceção de um, João. Mas, depois de vinte séculos, ela está viva, vitoriosa, seu fundador está vivo e presente. O Espírito Santo está se movendo.

CONCLUSÃO

Foi este o nosso tema: Reunir, Unir, Produzir. Enquanto é dia, antes que a noite chegue, vamos responder positivamente ao convite do Senhor. Assim nos abençoe o Senhor.

SERVINDO AO PRÓXIMO



INTRODUÇÃO

Gandhi, grande líder indiano, teve muitos discípulos no decorrer de sua vida e até hoje é um modelo de ativista e pensador em prol da paz. Conta-se que, em uma época da sua vida, ele e seus discípulos se propuseram a limpar os banheiros dos trens urbanos e suburbanos, pois vivam sempre muito sujos e não tinha que os limpasse. Um passageiro, sabendo que os discípulos de Gandhi estavam naquele trem, viu um senhor franzino com um balde e panos na mão e imaginou que fosse um discípulo. Mas qual foi a sua surpresa ao saber que era o próprio Gandhi. O verdadeiro líder é o primeiro a fazer.

Precisamos servir.

EXPOSIÇÃO

1. Com aquilo que temos

Vejamos exemplos de pessoas que serviram com o que tinham.

- a) O rapaz dos cinco pães e dois peixinhos: João 6.9.
- b) Dorcas, a mulher da agulha: Atos 9.36, 39.
- c) Os donos do jumentinho: Lucas 19.33-35.
- d) A viúva pobre e suas moedas: Marcos 12.42, 44.
- e) As mulheres que assistiam Jesus: Lucas 8.1-3.

Podemos servir o próximo com aquilo que temos: 1 Pedro 4.10.

2. Como imitadores de Cristo

O discípulo quer ser como o seu mestre: Mateus 10.25. Toda a vida de Jesus foi marcada pelo serviço: Marcos 10.43-45; Atos 10.38.

Jesus nos mandou imitá-lo: João 13.13-15.

Quando temos atitudes práticas de servir ao nosso próximo, estamos imitando o nosso amado Jesus: 1 João 2.6; 1 Pedro 2.21. Jesus é o nosso modelo, vamos imitá-lo. Vamos servir como ele.

3. Com a certeza de recompensa

O que nos motiva a servir não são os elogios, os aplausos, as honras e homenagens, o reconhecimento das pessoas. O que nos motiva a servir é o amor. O Dr. Albert Schweitzer, quando lhe perguntaram a razão que o levou a deixar toda a fama, o conforto, a sua pátria e ir para o interior da África Equatorial combater a doença da lepra e do sono, respondeu: “Por amor a ele”. O amor de Deus nos move a amar o próximo, e esse amor é prático, ele se expressa em serviço: 1 João 3.16-18.

Nosso serviço ao próximo não é em vão quando feito em nome de Deus e para a glória de Deus: 1 Coríntios 15.58; Mateus 25.34-40.

CONCLUSÃO

Servir ao próximo é mais do que um dever, um mandamento, uma atitude ética, um ato de filantropia, uma atitude de boa vontade, fazer média com Deus, somar pontos para a salvação. Servir é um privilégio, servir é o respeito à vida, é valorizar a criatura humana, que é imagem e semelhança de Deus: Mateus 10.42.

QUEM É O MEU PRÓXIMO



Textos básicos: Lucas 10.25-37

INTRODUÇÃO

Essa passagem bíblica nos apresenta quatro tipos de pessoas.

EXPOSIÇÃO

1. Aqueles que se constituem problema: v 30

No texto, o homem que foi assaltado.

Na vida, os presos, os enfermos, os desempregados, os dependentes químicos, os corruptos, os menores desassistidos, os refugiados, os terroristas.

2. Os causadores de problemas são os salteadores: v 30

No texto, são os salteadores.

Ladrões e corruptos causam problemas.

3. Os indiferentes aos problemas: vv 31-32

O sacerdote e o levita.

Há os que pensam: “O problema não é meu”. São os omissos, os egoístas: Lucas 16.19-21; Lamentações 1.12, 21.

4. Os que resolvem problemas: vv 33-35

O bom samaritano foi proativo. Ele foi um diácono.

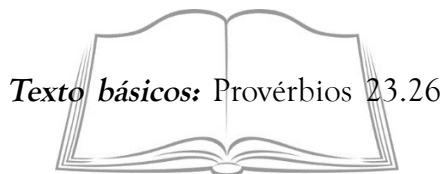
Jesus era assim: Atos 10.38.

Jesus ordenou que agíssemos assim: Mateus 25.35-40.

CONCLUSÃO

Fazer o bem é um privilégio. Há uma recompensa para aqueles que amam e servem o seu próximo: Mateus 10.42.

QUANDO NOS REUNIMOS, ABRIMOS O CORAÇÃO



INTRODUÇÃO

Nosso coração tem uma fechadura com uma chave por dentro.
Como é bom abrir o coração para as coisas boas!

Vamos ao estudo da Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Para Jesus

- a) Ele pede nosso coração: Provérbios 23.26.
- b) Para entrar: Apocalipse 3.20.
- c) Para mudar: Ezequiel 36.26.
- d) Para purificar: Salmos 51.10; Mateus 5.8; Salmos 24.4.
- e) Para reinar: 2 Crônicas 16.9.
- f) Para ser igual ao dele: Atos 13.22.

Na arca de Noé, a chave ficava do lado de fora. Deus fechou. No coração do homem, a chave fica do lado de dentro.

2. Com Jesus

- a) Para termos intimidade: Salmos 25.14.
- b) Para amá-lo: Mateus 6.24; 22.37-38; João 21.15-17.

Um coração aberto com Jesus significa tê-lo como amigo melhor, confidente, conselheiro, pastor, guia, companheiro. Dele não escondemos nada. Ele é o nosso deleite: Cântico dos Cânticos 6.3; Gálatas 2.20.

3. Para o serviço de Jesus

Servimos a Jesus servindo a família, a célula, a igreja.

Em todas estas áreas de relacionamento é muito importante que tenhamos corações abertos.

CONCLUSÃO

Vamos entregar nas mãos de Jesus o molho de chaves. Cantemos o hino “Deixa o sol em ti nascer”, nº 302, Salmos e Hinos.

QUANDO NOS REUNIMOS, ADORAMOS AO SENHOR



INTRODUÇÃO

Cremos que a vida só é completa quando descobrimos que o ser humano não é apenas horizontal, mas também vertical. Quantas vezes perdemos a consciência de que Deus nos criou para cultuá-lo, adorá-lo e servi-lo. Talvez uma das razões por que vivemos o vazio, a solidão, a ansiedade e tantos outros males que nos afetam seja resultado de não praticarmos a adoração. Somos corpo, alma e espírito. Nossas necessidades não são apenas de ordem material, mas também espiritual. Da mesma forma que nos envolvemos com o dia a dia na horizontal, deveríamos também praticar nosso relacionamento mais íntimo com o Criador.

Vimos de Deus, vivemos em Deus e voltamos para Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Deus nos criou para adorá-lo e dar-lhe glória

Segundo o Catecismo, qual é o fim supremo e principal do homem? O fim supremo e principal do homem é glorificar a Deus e alegrar-se nele para sempre: Romanos 11.36; 1 Coríntios 10.31.

Nós somos imagem e semelhança de Deus: Gênesis 1.27.

A nossa alma tem sede de Deus: Salmos 42.1-2; 63.1; 130.6.

A necessidade básica do ser humano é de ordem espiritual, nós só nos completamos em Deus: Mateus 4.4. Agostinho disse: “Senhor, tu nos criaste para ti, e o nosso coração está inquieto enquanto não descança em ti”. Deus nos criou para ele, portanto adorá-lo é uma necessidade natural.

2. Adorar a Deus não é uma opção, é uma ordem

Assim nos ensinam as Escrituras, a palavra de Deus, a Bíblia: Salmos 95.6; 96.7-9; 103.1; Mateus 4.10; João 4.21-24.

Nossa vida é uma expressão de adoração a Deus, é um culto de adoração. Amar a Deus em primeiro lugar é um mandamento e um ato de solene adoração: Deuteronômio 6.4-5; Mateus 22.36-37.

3. Adorar a Deus é um estilo de vida

a) Adoramos a Deus:

- Nos cultos congregacionais.
- Nos cultos em família.
- Nos encontros de célula: Mateus 18.20.
- No quarto de escuta: Mateus 6.6.

b) Adoramos a Deus em qualquer lugar.

- Num presídio: Atos 16.24-25.
- Numa casa: Atos 12.5, 12.
- Junto a um rio: Atos 16.13.
- No ventre do peixe: Jonas 2.1.
- No monte: Lucas 6.12.

c) No monte adoramos a Deus a qualquer hora.

- À noite: Lucas 6.12.
- De madrugada: Marcos 1.35.

– À tarde, pela manhã e ao meio-dia: Salmos 55.17.

Adoração é um estilo de vida: João 4.20-24; 1 Coríntios 10.31.

Toda a nossa vida, tudo o que fazemos, falamos e pensamos, é um culto de adoração a Deus.

CONCLUSÃO

Que Deus nos ajude a adorá-lo aqui na terra, para que possamos adorá-lo para sempre no céu: Apocalipse 5.8-14.

QUANDO NOS REUNIMOS, CUIDAMOS UNS DOS OUTROS



INTRODUÇÃO

Deus cuida de nós: Salmos 40.17.

O que seria de um nenê sem os cuidados maternos?

É nosso dever e privilégio exercer o cuidado mútuo. Cuidar e ser cuidado.

O bom samaritano foi um bom cuidador. Como? Ele teve três importantes atitudes.

EXPOSIÇÃO

1. Atitude de atenção: v 33

a) Passou perto.

b) Viu.

c) Compadeceu-se dele.

A atenção do samaritano foi intencional. Vontade, desejo, propósito. Esse deve ser o tipo da nossa intenção.

2. Atitude a ação: v 34

O samaritano não ficou nas boas intenções; ele agiu. Como?

a) Chegando-se.

- b) Pensando-lhe os ferimentos, ou seja, fazendo curativos.
- c) Aplicando óleo e vinho aos ferimentos.
- d) Colocando-o sobre o seu próprio animal, levando-o para uma hospedaria e tratando dele.

O samaritano saiu do discurso e partiu para a prática. Cuidar envolve ação. Jesus não apenas viu a multidão faminta, mas alimentou-a com pão e peixe.

Temos muitas áreas de ação onde podemos nos envolver: refugiados; capelania em hospitais, presídios, creches; dependentes químicos; idosos; desempregados. Bem perto de nós há pessoas que precisam de cuidados. O gesto do samaritano é digno de ser imitado.

3. Atitude de doação: v 35

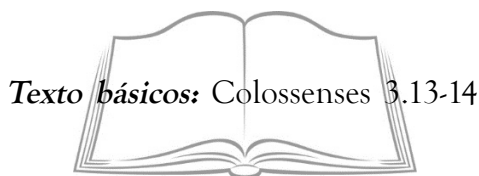
Doação é transmitir gratuitamente. Podemos abrir os olhos para ver, as mãos para servir e também o bolso para ajudar o nosso semelhante. Dinheiro é uma bênção quando é usado e aplicado à promoção do nosso próximo. Que tal abrirmos nosso bolso assim como Zaqueu? Ele deu aos pobres a metade dos seus bens: Lucas 19.8.

A Bíblia fala de mulheres que prestavam assistência a Jesus e aos seus discípulos com seus bens: Lucas 8.3.

CONCLUSÃO

Que Deus nos ajude, pois precisamos nos deixar ser cuidados e também nos dispor a cuidar dos outros. Vamos imitar o bom samaritano, colocando em prática suas atitudes.

QUANDO NOS REUNIMOS, LIBERAMOS PERDÃO



INTRODUÇÃO

O propósito deste estudo é levar a igreja a viver na prática a experiência de perdoar uns aos outros.

Temos três palavras-chaves: suportar, perdoar e amar.

EXPOSIÇÃO

1. Suportar

Suportar é o mesmo que sustentar, tolerar, sofrer, transigir. É bom lembrar alguns exemplos. Jesus por três anos suportou Judas. Davi suportou Saul, Simei e também Absalão, seu filho.

Suportar é tolerar, andar a segunda milha, é não ver apenas os nossos interesses. Como disse o poeta: “Não te irrites, mas tolera” (“Amor”, Cantor Cristão, nº 380). Suportar é levar as cargas uns dos outros. Podemos até não concordar, mas devemos transigir até onde for possível.

2. Imitar Jesus

O versículo 13 diz: *Assim como o Senhor nos perdoou, assim também perdoai vós*. Cabe aqui esta pergunta: Como foi que Jesus nos perdoou?

O padrão do perdão que liberamos uns aos outros é o de Jesus: Lucas 23.34. Estevão também foi um testemunho no que diz respeito ao perdão: Atos 7.60. O pastor Richard Wurbrand, romeno que ficou 11 anos preso, fez um gesto de perdão ao deixar seu país.

3. *Amar*

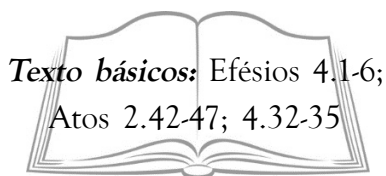
O amor é o vínculo da perfeição: v 14; 1 Coríntios 13.4-8; 16.14; Romanos 13.8-10; 1 Pedro 4.8; 1 João 3.11-18. O amor é fruto do Espírito Santo: Gálatas 5.22-23.

CONCLUSÃO

Nosso tema foi Quando nos Reunimos, Liberamos Perdão. As três palavras-chave que o texto de Colossenses 3.14-14 nos motivaram neste estudo: suportar, perdoar e amar.

Cremos que, quando nos suportamos e nos amamos, o perdão acontece naturalmente. Que Deus nos ajude.

QUANDO NOS REUNIMOS, NOS UNIMOS



INTRODUÇÃO

A Bíblia nos diz o quanto é agradável a união dos irmãos: Salmos 133.

EXPOSIÇÃO

1. Um só rebanho

A Bíblia afirma que há apenas um rebanho: João 10.16; Efésios 2.14.

2. Um só pastor

A palavra de Deus nos garante que apenas um é o pastor: João 10.16; 1 Pedro 2.25.

3. Um só corpo

Somos todos membros de um só corpo: 1 Coríntios 12.12-13, 20.

4. Um só Senhor

Deus é o único Senhor: 1 Coríntios 12.5; Efésios 4.5.

5. *Um só Espírito*

O Espírito é o mesmo: 1 Coríntios 12.4, 11.

6. *Uma só fé*

Somos irmãos na fé: Efésios 4.5.

7. *Uma só esperança*

Temos uma só esperança: Efésios 4.4.

8. *Um só batismo*

Há apenas um batismo: Efésios 4.5; 1 Coríntios 10.2.

9. *Uma só fonte*

Bebemos todos da mesma fonte espiritual de Deus: 1 Coríntios 10.4.

10. *Uma só pedra*

A pedra é Cristo: 1 Coríntios 10.4; Efésios 2.20; Deuteronômio 32.4, 15; 1 Pedro 2.4; Atos 4.11.

11. *Uma só palavra*

A palavra de Deus é única que é realmente viva e eficaz: Hebreus 4.12.

12. *Um só caminho*

Jesus é o caminho: João 14.6.

13. *Um só Salvador*

Só há salvação em Cristo: Atos 4.12.

14. *Um só Mediador*

Só Jesus é o Mediador entre Deus e os homens: 1 Timóteo 2.5.

15. *Um só céu*

A casa do Pai é apenas uma: João 14.2.

16. *Um só Pai*

Há um só Deus e Pai de todos: Efésios 4.6. Ele é o Pai nosso.

CONCLUSÃO

Celebraremos um só banquete, a ceia: 1 Coríntios 10.17.

A IMPORTÂNCIA DA INTERCESSÃO



Textos básicos: Mateus 26.38;
Romanos 15.30; Tiago 5.16

INTRODUÇÃO

A importância da intercessão de uma mãe, de um pai, de um irmão, de uma igreja. A Bíblia nos ensina e nos recomenda a orar uns pelos outros.

Vamos ao estudo da Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Porque é um mandamento bíblico

Vejamos alguns textos: Salmos 122.6-9; Jeremias 29.7; Tiago 5.16; Mateus 5.44; Atos 9.10-12, 17-18.

Às vezes Deus nos desperta e nos manda orar por certas pessoas.

2. Porque somos imitadores de Cristo

Jesus é o grande, perfeito e único sumo sacerdote, nosso intercessor: Romanos 8.34; 1 João 2.1; Hebreus 2.17-18; 4.14-16; 7.2-5; 1 Timóteo 2.5; Lucas 22.31-32; 23.34; João 17.

Lembremos o testemunho de Estevão: Atos 6.

Jesus orou e continua orando por nós. Quando nós oramos uns pelos outros, tornamo-nos seus imitadores.

3. Porque somos abençoados

Agora, foquemos no testemunho de Jó: 42.10, 12-17.

Quando intercedemos em favor de alguém, os mais abençoados somos nós: Lucas 6.38.

É maravilhoso exercer o ministério de intercessão!

CONCLUSÃO

Relembremos as três razões por que oramos uns pelos outros.

1. Porque é um mandamento bíblico.
2. Porque somos imitadores de Cristo.
3. Porque somos abençoados.

Deus assim nos ajude.

REFORMA NA MORAL E NA ÉTICA



INTRODUÇÃO

Creio que o texto de Efésios 5.1-21 nos ajuda a refletir a ideia proposta: Reforma na Moral e na Ética. Na leitura proposta, encontramos quatro imperativos de Paulo aos Efésios.

EXPOSIÇÃO

1. Andai em amor: Efésios 5.1-2

Como imitadores de Deus, a nossa maneira de andar, ou seja, de agir deve ser de amor.

- a) O amor não faz mal ao próximo: Romanos 13.10.
- b) Não procura os seus interesses: 1 Coríntios 13.5.
- c) Cobre multidão de pecados: 1 Pedro 4.8.
- d) É o cumprimento da lei: Romanos 13.10.
- e) Todos os vossos atos sejam feitos com amor: 1 Coríntios 16.14.

Gandhi disse: “Se um único homem atingir a plenitude do amor, neutralizará o ódio de milhões”.

Santo Agostinho disse: “Ama e faz o que quiseres. Se calares, calarás com amor; se gritares, gritarás com amor; se corrigires, corrigirás com amor. Se perdoares, perdoarás com amor; se tiveres o amor enraizado em ti, nenhuma coisa, senão o amor, será os teus frutos”.

Maurice Maeterlinck disse: “Os que sabem nada sabem, se não possuem a força do amor. Porque o verdadeiro sábio não é aquele que vê, mas o que, vendo mais longe, ama com mais profundidade. Ver sem amar é olhar nas trevas”.

2. Andai como filhos da luz: Efésios 5.8

Vejamos alguns textos da palavra de Deus: 1 João 1.5; Gênesis 1.4; João 3.21. Somos a luz, precisamos brilhar: Mateus 5.14-16. Não podemos deixar que falte azeite em nossas lamparinas: Mateus 25.8.

A nova Jerusalém pode ser chamada de A cidade luz: Apocalipse 21.23.

Jesus trouxe luz ao povo que andava em trevas: Isaías 9.2.

3. Andai como sábios: 5.15

O que é sabedoria: Provérbios 1.7. Sabedoria é viver uma vida focada totalmente em Cristo, tê-lo como base em tudo aquilo que fazemos: Mateus 7.24-25.

No mundo onde vivemos precisamos ser sábios: Mateus 10.16.

4. Enchei-vos do Espírito: 5.18

O Espírito Santo é o que nos capacita a levar a bom termo os três primeiros imperativos que estudamos. Não é na nossa força, mas na ação do Espírito Santo em nós: Zacarias 4.6.

Observemos as recomendações de Paulo:

a) Andai no Espírito: Gálatas 5.16.

b) Sois guiados pelo Espírito: Gálatas 5.18.

c) Vivemos no Espírito: Gálatas 5.25.

d) Agora frutificamos no Espírito: Gálatas 5.22-23.

CONCLUSÃO

Vivemos num mundo perverso: Gálatas 1.4. O mundo jaz no maligno: 1 João 5.19.

Deus, em Cristo, nos transportou do império da morte para o reino do Filho do seu amor: Colossenses 1.13. Agora somos filhos amados de Deus, somos seus imitadores. Como isso acontece?

1. Andando em amor.
 2. Andando na luz.
 3. Andando como sábios.
 4. Andando cheios do Espírito Santos.
- Assim Deus nos ajude. Amém.

O DÍZIMO



INTRODUÇÃO

No texto bíblico que vamos estudar, encontramos as seguintes ideias sobre o dízimo.

EXPOSIÇÃO

1. Uma ordem: trazei

O dízimo não é optativo ou facultativo, opcional, ele é um mandamento, uma ordem dada por Deus a seu povo.

Em Salmos 96, nos versículos 7 a 9, lemos: tributai, trazei, adorai, tremei; nos versículos 1 e 2, lemos: cantai, proclamai, anunciai. Todas essas expressões bíblicas falam de uma ordem divina, logo o dízimo é imperativo de Deus.

2. Uma abrangência: todas

Os dízimos abrangiam todos os recursos do povo: cereais, animais, aves, pássaros. Da mesma maneira, o dízimo não se refere apenas a dinheiro, mas a tudo: tempo, talentos, influência. Salmos 103.1 diz: *tudo o que há em mim*. O hino diz: “Tudo entregarei” (“Tudo entregarei”, Cantai Todos os Povos, nº 240).

O dízimo é abrangente.

3. O local: à casa do tesouro

Não cabe a nós a decisão de onde entregar nossos dízimos. Deus nos ensina que é à sua casa que devemos entregá-los.

Se desejamos e queremos contribuir para outros projetos, temos a liberdade de fazê-lo, porém sem mexer no dízimo.

4. O propósito: para que haja mantimento na minha casa

Quando somos fiéis na entrega dos dízimos na casa de Deus, há fartura de recursos, é o que lemos em Êxodo.

4. Os resultados: vv 10-12

Uma vez cumpridos os mandamentos de Deus, os resultados são lindos: Deus abre as janelas do céu, derrama sobre nós bênçãos sem medida, repreende o devorador, a vide do campo não será estéril, todas as nações nos chamarão felizes.

Como vimos, as bênçãos são profusas, chuvas de bênçãos.

CONCLUSÃO

Relembremos aqui as ideias deste estudo e peçamos a Deus a graça de sermos fiéis mordomos na entrega dos dízimos ao Senhor. Amém.



A FAMÍLIA EM TRÊS MOMENTOS



INTRODUÇÃO

A palavra “casa” aparece no texto sete vezes. Essa passagem é uma oração feita a Deus por Davi. Nela, o rei Davi nos leva a refletir sobre a família em três dimensões: o passado, o futuro e o presente.

EXPOSIÇÃO

1. Reconhecimento das bênçãos de Deus: vv 19, 22

No versículo 16, há a pergunta: *Quem sou eu?*

Como diz o hino: “E verás surpreso quanto Deus já fez” (“Conta as muitas bênçãos”, Salmos e Hinos, nº 379).

Alguns textos nos lembram o que Deus faz: Salmos 103.2; 126.3; 1 Samuel 7.12. Temos um legado, uma história, um testemunho: 2 Timóteo 1.3-5; Êxodo 20.6. Quantas bênçãos temos alcançado como família. Nossa casa não caiu: Mateus 7.24-25.

2. Segurança e esperança no futuro: v 17

Os versículos 17 e 25 se completam com as expressões *falaste a respeito da casa do teu servo para tempos distantes e a revelação de que lhe edificarias casa.*

Como será o futuro da minha casa? Essa é uma pergunta que todos nós fazemos. A resposta está em Jeremias 31.17. Por isso, cantamos: “Porque ele vive, posso crer no amanhã” (“Porque ele vive”, de Willian J. Gaither).

3. A bênção e a graça de Deus para o presente: vv 26-27

Nosso Deus é de eternidade a eternidade: Salmos 90.2. Ele é o mesmo: Hebreus 13.8.

No passado, Deus cuidou da nossa família; no futuro, ele tem o controle; e, no presente, temos a sua bênção, sua graça: Lamentações 3.22-24; Mateus 28.20.

CONCLUSÃO

Nossas famílias são de Deus e estão nas mãos dele, pois ele está no controle: Isaías 46.3-4.

Amém.

FAMÍLIA, RESGATANDO O TEMPO JUNTOS



INTRODUÇÃO

Vamos considerar duas palavras: resgatar e tempo.

Regastar é o mesmo que livrar do cativeiro, remir, pagar, expiar. Já tempo é difícil de definir. Podemos dividi-lo em períodos: segundos, minutos, horas, dias, meses, anos e séculos. Walter Kaschel, certa vez, disse: “O tempo vale pela intensidade com que vivemos nossos dias e pela sabedoria com que os aproveitamos”.

Nosso tema é bastante sugestivo: Resgatando o Tempo Juntos. Como é possível fazer isso como pessoa, casal, família? Creio que podemos fazer isso tomando algumas decisões sérias e corajosas.

Vamos ao estudo à luz da Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Planejando o nosso dia a dia

Jesus nos recomendou a fazer as coisas com um bom planejamento: Lucas 14.28-32. Planejar não é pecado, falta de fé: Provérbios 16.1, 9, 33.

Deus planeja as nossas vidas: Jeremias 29.11; 1 Coríntios 2.9. O apóstolo Paulo planejava suas viagens, seu ministério apostólico: Romanos 15.24-26.

É importante que marido e mulher tenham um planejamento do seu dia a dia. Alguém disse: “Quem sai de casa sabendo o que vai fazer já terá feito 50% do que tinha para fazer”. Não podemos ficar dando golpes no ar, atirando para todos os lados, correndo atrás do vento. Podemos juntos planejar o culto doméstico, passeios com a família, visita a um amigo, quanto tempo vamos gastar com a TV. É importante usar tempo para juntos discutir o nosso orçamento. Planejar a chegada de mais um filho. Para isso, precisamos de tempo.

2. Sendo mordomos do tempo

Administrem bem o tempo. Ele pertence a Deus, assim como tudo é dele, e o tempo é precioso. Não posso jogá-lo fora, usá-lo mal. Precisamos remi-lo: Efésios 5.15-16. Vamos dar contas a Deus da maneira como o usamos. A única coisa que não recuperamos é o tempo, ele não volta.

Uma boa prática na mordomia do tempo é saber administrá-lo bem, saber que para todas as coisas há um tempo: Eclesiastes 3.1-8. Jesus tinha isso muito claro em sua mente quando disse: *Ainda não é chegada a minha hora* (João 7.30). E depois ainda disse: *É chegada a hora* (João 12.23).

3. Juntos, devemos curtir o tempo

Curtir dá ideia de ficar junto, passar um tempo na salmoura. Esse nome se dá ao processo de curtume do couro ou de deixar a carne de molho curtindo. A compota também segue um processo parecido, pois a fruta fica por muito tempo na calda, curtindo. Resgatar o tempo juntos como família é mais ou menos isto: cônjuges se curtirem, pais e filhos promoverem encontros e ficarem juntos.

É comum ouvirmos gente dizer: Não vi meus filhos e netos crescerem; não curti meus filhos quando eram pequenos. Qual foi a última vez que toda a família foi à casa de Deus, todos juntos, para cultuar ao Senhor? Quando foi que toda a família curtiu um dia de férias unida? Devemos viver com intensidade cada dia, cada situação.

A Bíblia nos fala de Maria, irmã de Lázaro, que não perdia uma oportunidade de ouvir a Jesus: Lucas 10.39; João 11.32. O tempo é um dom de Deus e devemos desfrutá-lo com sabedoria, com intensidade e para o louvor da glória de Deus.

CONCLUSÃO

É tempo de resgate. Se o gafanhoto devorador tentou roubar o seu tempo, ainda é tempo de rever a situação.

Deus pode nos ensinar, nos guiar e nos dar sabedoria para que, juntos, como família, busquemos o resgate do tempo. Assim seja. Em nome de Jesus, amém!

É TEMPO DE VALORIZAR A FAMÍLIA



INTRODUÇÃO

Como vai a nossa família? Mais ou menos, mal, bem, muito bem, ótima?

O que é família? O pai, a mãe e os filhos; pessoas do mesmo sangue; descendência; linhagem. Família não é um mero agrupamento, ajuntamento, uma casa, um CEP (Código de Endereçamento Postal). Família não é uma simples tribo, um bando.

Família é um projeto de Deus, um presente de Deus, uma instituição divina. É a base da sociedade, da igreja. Família é a coisa mais linda do mundo, é a menina dos olhos de Deus. Como podemos valorizar a família?

Vamos ao estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Priorizando-a

Em Mateus 6.33, Jesus nos ensina a colocar o reino de Deus em primeiro lugar. Nessa ordem ou escala de valores, o que deve ser prioridade para nós:

a) Deus.

b) Cônjuge.

- c) Filhos.
- d) Trabalho.
- e) Igreja.

Vivemos uma inversão de valores. O consumismo, o apego às coisas materiais, correria, as cobranças, a competitividade, o ativismo, tudo isso coloca a família em último plano. A empresa, os compromissos sociais nos levaram a perder o foco da família.

O que adiantaria você ganhar o mundo inteiro e perder a sua família? Coloque a sua família no topo. Considere sua família. Nada pode competir com sua família.

No livro de Êxodo 28.9-12, 29, 30, lemos que o sumo sacerdote Arão levava sobre seus ombros e sobre seu peito, coração, o nome das 12 tribos de Israel quando entrava no Tabernáculo.

Creio que, da mesma maneira, nós devemos levar o nome de todos os de nossa família sobre nossos ombros e nosso coração. Valorizar é priorizar.

2. Curtindo-a

Curtir couro, pimenta, as pessoas, amigos, música, um bom filme, uma pescaria, um entretenimento. Precisamos curtir a família.

Os cônjuges precisam de atividades juntos, passeios, tempo, sonhos, adorar e cultuar a Deus juntos.

Pais e filhos necessitam de troca de experiências, falar de seus projetos, curtir juntos um bom filme, uma boa música; discutam um artigo lido, um acontecimento, compartilhem experiências de oração, temas bíblicos, educação de filhos. Convide o filho para uma refeição, uma viagem. Faça do seu filho um amigo. Abraham Lincoln brincava com os netos na Casa Branca. Às vezes curtimos mais os de fora do que os de dentro de casa.

3. *Ancorando-a*

De acordo com o dicionário, âncora é uma peça de ferro que, lançada no fundo da água, segura as embarcações por um cabo ou por uma corrente a que está presa. “Ancorar” é fundear, lançar âncora, estribar-se.

A âncora é a esperança segura e firme que depositamos em Jesus Cristo: Hebreus 6.18-20. É nele que nossa família encontra total segurança. Fora dele nosso barco está à deriva, nossa casa não tem alicerces. A família é valorizada quando ela busca sua sustentação, sua estabilidade, sua segurança em Deus, em Jesus Cristo. A família só encontra a segurança completa e verdadeira em Jesus. Ele é a rocha da nossa salvação.

CONCLUSÃO

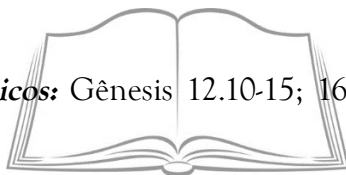
É tempo de valorizar a família:

1. Priorizando-a.
2. Curtindo-a.
3. Ancorando-a com Jesus.

Tudo isso é possível quando Jesus entra em nossa casa como entrou na casa de Zaqueu.

FRAQUEZAS DE ABRAÃO

Textos básicos: Gênesis 12.10-15; 16.1-4; 20.1-3



INTRODUÇÃO

“Pai exaltado” é o significado do nome Abraão.

Pai dos crentes: Romanos 4.12-16.

Amigo de Deus: Tiago 2.23.

Onde foi que Abraão falhou?

Vamos ao estudo da Palavra de Deus.

EXPOSIÇÃO

1. Quando expôs sua esposa Sara: Gênesis 12.10-15; 20.1-3

O marido pode expor a esposa de diferentes maneiras: quando comenta com outros as suas fraquezas, os seus defeitos, quando não a atende em suas necessidades emocionais, sociais, físicas, espirituais. Isso, com certeza, fragiliza bastante a mulher. Pode torná-la muito vulnerável.

Abraão quis salvar sua pele. Usou um recurso escuso. Foi egoísta, pensou mais em si mesmo.

Onde fica o amor sacrificial? Precisamos desse amor: Efésios 5.25, 28, 31, 33; 1 Coríntios 13.5.

O marido, como sacerdote, cobre, protege, é um muro de fogo ao redor da esposa. Ele faz isso orando: Lucas 22.31-32.

2. Quando não soube discernir a sugestão sutil e perigosa que Sara lhe fez: Gênesis 16.1-4

O perigo que corremos quando agimos às pressas, quando não refletimos: Provérbios 19.2; 20.25; 29.20.

Quantas dores de cabeça, quantos problemas, quanta confusão, quantas lágrimas, quanta tristeza poderíamos evitar se fôssemos mais sóbrios, mais sensatos, mais sábios, mais cuidadosos e vigilantes: 1 Pedro 5.8; Mateus 26.41.

O marido sacerdote é aquele que ora, mas protege a guarda: Efésios 4.27; 1 Tessalonicenses 5.22; Tiago 4.7. O sacerdote ora e vigia.

3. Quando cedeu aos prazeres efêmeros: Gênesis 16.2, 4

Abraão anuiu ao conselho de Sara.

“Anuir” é dar anuência, condescender, estar de acordo, aprovação, assentir.

Ele possuiu a serva de Sara.

“Possuir” é ter em seu poder, ter a posse de, ter como propriedade, fruir a posse de, ter cópula carnal.

a) José se negou a possuir a mulher de Potifar no Egito: Gênesis 39.6-10.

b) O homem que não anda no conselho dos ímpios é feliz: Salmos 1.10.

c) Daniel escolheu não se contaminar com as iguarias do rei: Daniel 1.8.

Abraão, como sacerdote do lar, fracassou numa área onde nós, varões, homens, nos sentimos muito vulneráveis.

Quantos servos de Deus têm caído... Só Deus para nos guardar e livrar.

CONCLUSÃO

Falamos das fraquezas de Abraão não para censurar o servo de Deus, mas para buscar a ajuda e a graça de Jesus, sem imitá-lo em sua fragilidade, mas sim em sua vida como intercessor.

Que o Senhor faça de nós maridos sacerdotes e pais sacerdotes, tudo para a glória dele.

